

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: LISBOA — TELEX: 363
TELEFAX: 320271 e 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA



O eng.º Vaz Pinto, com alguns dos convidados da TAP, pouco antes do embarque

Um novo «Santa Cruz» na rota de Sacadura e Coutinho

Um novo «Santa Cruz» sulcou, hoje, os céus do Atlântico Sul, na rota percorrida, há precisamente quarenta e quatro anos, por Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Não foi um agregado de lonas e arames, como o pequeno aparelho que utilizaram os dois pioneiros da Aviação, mas um moderno e potente quadrimotor, semelhante aos que nos últimos anos têm cruzado os continentes, cheios de passageiros. O aparelho que volta ao Rio tanto tempo depois não vai escrever uma página sensacional da história da aeronáutica, mas, simplesmente, ao comemorar o grande feito da travessia do Atlântico Sul, começou um novo capítulo da actividade da nossa prestigiosa aviação comercial.

Com efeito para além de inaugurar a nova linha a jacto da TAP entre Portugal e o Brasil, com a colaboração da Varig, o novo «Santa Cruz» festeja, solenemente, a heróica aventura dos dois imortais aviadores portugueses, que chegaram ao Rio na tarde de 17 de Junho de 1922. Escolheu-se, assim, o mesmo dia para o estabelecimento de uma carreira que vai estreitar mais ainda as tradicionais relações de amizade com o país irmão, aliás, um dos objectivos do voo de Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Por outro lado, fez-se coincidir a hora da aterragem no aeroporto do Galeão com a da chegada do pequeno «Santa Cruz», para, de certo modo, conferir um cunho de mais expressão à missão que o «Santa Cruz» da era do jacto tem agora a cumprir.

Deste modo, o quadrimotor da TAP saiu de Lisboa ao romper da manhã, para estar no Rio cerca das 14 horas locais, após uma viagem de onze horas. O tempo de voo previsto foi de sete horas, sendo as restantes utilizadas na escala extraordinária que o aparelho fez no Recife, para que a aterragem no Galeão coincidissem com a hora de chegada do outro «Santa Cruz». No voo participaram mais de oitenta pessoas, na sua maioria convidadas da TAP, contando-se entre elas cinco sobreviventes dos dias emocionantes dos primeiros anos da década de 20.

Um voo memorável: o «TP 367 para o Rio»

Era muito cedo, e a madrugada ainda não acabara. No aeroporto de Lisboa não havia o bulício das horas de grande movimento: poucos passageiros em trânsito (gente de

CONVERSACÕES DIRECTAS ENTRE PEQUIM E WASHINGTON

— HIPÓTESE EM ESTUDO

PELO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 17 — (A. N. I.) — Referindo-se à sugestão ontem apresentada pelo senador Mike Mansfield, «leader» democrático do Senado, que encareceu a importância de conversações directas entre os

norte-americanos e a China continental, com vista à solução do problema do Vietnam, o secretário de Imprensa da Casa Branca, Bill Moyers, declarou que o presidente Johnson desejaria que o secretário de Estado Dean Rusk estude, em conjunto com outras autoridades, a sugestão do senador.

Instado pelos jornalistas para que declarasse, concretamente, se o secretário de Estado se ocuparia da questão, Moyers limitou-se a responder: «Tirem os senhores as conclusões». Perguntando-lhe os jornalistas se entendia ser possível realizar conversações de alto nível sobre o Vietnam, sem que isso implique o reconhecimento do Governo de Pequim, o secretário de Imprensa respondeu lembrando uma afirmação feita pelo presidente, segunda a qual devem ter lugar conversações «em qualquer momento, em qualquer local e com qualquer Governo», e acrescentou:

«Permitam-me que vos lembre, também, que temos tido encontros

em Varsóvia, ao nível diplomático, com representantes da China continental».

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Evitou-se o rompimento

Segundo a versão optimista e aliviada de alguns órgãos de Imprensa, em Bruxelas evitou-se o rompimento, o que é uma forma de induzir o público em erro, levando-o a supor que se estabeleceu compromisso entre a França e os Catorze. Esse rompimento é um facto que a reunião confirmou. O que se adiou foi a solução do problema da presença na Alemanha das forças francesas que ali se encontravam, as quais deixaram de estar sob comando atlântico e sujeitas à regra da integração a partir de 1 de Julho. Entretanto, o «Times» de Londres informou, em seguida à reunião, que as duas esquadilhas de aviação que a França ainda conserva em território alemão regressarão ao seu país antes de ser tomada qualquer decisão sobre a sorte das forças terrestres (duas divisões). É sobre o destino destas que vão realizar-se negociações a cargo dos representantes permanentes dos Catorze, que ficaram encarregados de resolver o assunto com o seu colega francês.

Essas negociações começam num ambiente de suspeição, e os americanos acederam a aceitar o compromisso que permite a sua realização para ganhar tempo e esclarecer os objectivos do general de Gaulle com a sua próxima visita à União Soviética. Os representantes da Alemanha e da Grã-Bretanha e o dos Estados Unidos, Rusk, nada fizeram para resolver imediatamente o problema, aceitando sem relutância a hipótese da retirada imediata das forças francesas.

Outra tentativa para solucionar a greve dos marítimos

LONDRES, 17 — (R.) — O primeiro-ministro Harold Wilson convocou representantes dos marítimos em greve e dos armadores, para se avistarem com ele hoje, numa tentativa de solução da crise que afecta a navegação britânica.

A conferência no gabinete de Wilson, é considerada de importância crucial. Contudo, continuam a ser diminutas as esperanças de uma solução rápida.

800 NAVIOS IMOBILIZADOS

Cerca de 800 navios encontram-se immobilizados nos portos britânicos, e 25 000 marítimos em greve. A estagnação da frota mercante britânica e o congestionamento dos grandes portos tornam-se de dia para dia cada vez mais sérios.

Wilson afirma que a economia do país não pode suportar conceder aos marítimos o que seria o equivalente a um aumento de 17% nos salários.

INQUÉRITO À INDÚSTRIA DE NAVEGAÇÃO

Por outro lado, o Governo anunciou um vasto inquérito à indústria da navegação da Grã-Bretanha — uma disposição destinada a influenciar o executivo dos marítimos a favor da suspensão da greve.

Uma sondagem à opinião pública, feita pela Gallup e publicada hoje no «Daily Telegraph», revelava que a vantagem do Partido Trabalhista, que está no Poder, sobre, sobre o

partido Conservador declinara em 5,5%, desde que a greve do mar começou.

«Equívoco» no canal de Moçambique

TANANARIVE, 17 — (A. N. I.) — Depois de uma fragata britânica ter intimado um barco de carga francês a parar e a identificar-se no canal de Moçambique, foram apresentadas desculpas ao Governo francês e os representantes diplomáticos ingleses declararam que se havia tratado de um equívoco.

Por intermédio de círculos ligados à Marinha Mercante, soube-se hoje em Tananarive que, efectivamente, no passado dia 24 de Maio, o navio mercante francês «Ville de Lyon» havia sido intimado a parar no canal de Moçambique por uma fragata inglesa.

Como é natural, o incidente provocara apreensões, por se tratar de um navio de uma carreira que regularmente faz escala na ilha de Madagascar.

Apreendida uma revista de jesuítas espanhóis

MADRID, 17 — (F. P.) — A revista dos jesuítas espanhóis «Mundo Social» foi retirada da circulação por ordem das autoridades, soube-se nos meios católicos madrilenos.

É a terceira publicação católica apreendida nas últimas semanas.

NOTA SEMANAL

A participação do nosso País na Sociedade Financeira Internacional

Segundo noticiaram os jornais, o nosso País tornou-se recentemente membro da Sociedade Financeira Internacional, subscrivendo uma quota de 443 milhares de dólares. Afigura-se por isso oportuno, para avaliar o significado dessa decisão, fazer algumas referências ao objecto social dessa Sociedade e

Woods para decidir sobre a natureza das instituições internacionais a constituir com vista a assegurar, por um lado, o equilíbrio e a re-

(Continua na 10.ª página)

por GRACUS

32 PÁGINAS



VIDA ECONÓMICA
E AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

aos meios de que dispõe para alcançar as finalidades que determinaram a sua constituição

Como se sabe, ainda antes do termo da última guerra mundial (em Julho de 1944), representantes de 44 nações reuniram-se em Bretton

De ontem para hoje

UM VULTO DA HISTÓRIA

Na sessão comemorativa do centenário do nascimento de Ayres de Ornellas, que decorreu na Casa da Madeira, sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, fez o elogio da invulgar personalidade do madeirense ilustre como militar, estadista e intelectual o sr. dr. Miguel Pelágio Teixeira da Costa. No seu estudo, intitulado «Ayres de Ornellas e o Ultramar», disse o orador, a certa altura: «Foi como oficial do Estado-Maior que Ayres de Ornellas participou nas campanhas de restabelecimento e consolidação da nossa soberania em grande parte da província de Moçambique, em duas etapas consecutivas: a primeira em 1895, sendo comissário régio António Enes; a segunda em 1896-97, servindo como comissário régio Mouzinho de Albuquerque. Relativamente à província de Moçambique haverá ainda que referir uma terceira etapa em Lourenço Marques, como governador deste distrito, no curto período de Fevereiro a Outubro de 1905, cargo de que foi exonerado a seu pedido por decreto de Fevereiro de 1906; e, finalmente, uma quarta etapa mais curta, quando na qualidade de ministro da Marinha e Ultramar do Governo de João Franco, acompanhou Sua Alteza Real, o duque de Bragança, D. Luís Filipe, em histórica viagem de afirmação de soberania nas províncias ultramarinas». O orador salientou o heroísmo de Ayres de Ornellas nas campanhas de África, o valor da sua política ultramarina e naval e a projecção da sua obra e do seu pensamento.

TRÁGICO FIM DE UM DRAMA OBSCURO

O destino parecia caprichar em tornar inditosa a existência daquela amargurada criatura, que vivia de mendigar e agora empurrou-a para cair na armadilha «raioeira» da morte. Cerca de Caxarias-Norte, ao atravessar a estrada no sítio de Aguas Formosas

(Rio de Couros), a pobre mulher, ao fugir de uma camioneta, foi apanhada por uma motorizada que rolava em sentido contrário. Assim acabou os seus dias negados e tristes a criatura cujo drama finda na obscuridade enganadora dos grandes desgraçados.

INTERCÂMBIO LUSO-ESPAÑHOL

O grupo de trezentos espanhóis que, em regime de intercâmbio, com organizações similares portuguesas, têm passado as suas

férias em Portugal, foram recebidos pelo embaixador do seu país nos jardins do palácio da Embaixada. Pertencem esses visitantes à

DIA DE ANOS aziago e triste

Na povoação de Formoselha foi atropelado mortalmente por um automóvel o sr. António de Oliveira Barrãleo, de 71 anos, proprietário, viuvo, natural de Casével (Condeixa-a-Nova), que ia na sua bicicleta. Foi tão violento o embate, que o carro se voltou, ficando de rodas para o ar. Sofreu ligeiros ferimentos o condutor, sr. Alípio Jorge de Almeida, caixeiro-viajante, que, precisamente nesse dia aziago, completava os seus trinta anos!

A IGREJA E OS TEMPOS MODERNOS

As inovações que renovam, em muitos aspectos, profundamente, a estrutura da Igreja Católica, com um sentido de adaptação aos tempos modernos, têm especial e amplo significado nas suas exteriorizações ao contacto directo com a multidão dos fiéis na renovação ou reforma dos preceitos da liturgia, falando assim a solenidade das cerimónias directamente à compreensão dos crentes mais singelos. Agora, no encerramento das celebrações do centenário da Província Portuguesa das Irmãs Doroteias, com a presença do sr. cardinal-patriarca, foi cantado na Sé o solene «Te Deum», pela primeira vez em língua portuguesa.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento do consumo de energia eléctrica, além da necessidade imperiosa de conservação da rede, exige a execução de trabalhos que nos obrigam a cortar a corrente no próximo Domingo, 19 de Junho, nos seguintes sectores e zonas:

2.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua Praia do Bom Sucesso, 46 a 106, Rua de Pedrouços, 1 a 97 e 24 a 114, Trav. Arco da Torre, 11 a 23, Rua Praia de Pedrouços, 1 a 93, Trav. da Piteira, 6 a 93 (seguidos). (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Rua da Palma, 236 a 266. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Rua de Arroios, 207 a 261, Rua Aquiles Monteverde, 2 a 32 (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Rua Quinta de St. Amaro Maria, Rua do Poço Coberto, Rua dos Eucaliptos, Rua das Escolas, Ruas 19 — 21 — 23, Circular Norte, Quinta Vila Formosa ao Bairro da Encarnação. (Das 8 às 12 horas).

1.º Zona — Concelho de Oeiras: NOVA Oeiras. (Das 8 às 11 horas).

2.º Zona — Concelho de Sintra: RIBEIRA DE SINTRA / VARZEA DE SINTRA / CABRIZ / MADRE DE

DEUS / CARRASCAL / MORELINHOS. (Das 8 às 15 horas).

3.º Zona — FERVENÇA (Das 8 às 15 horas).

4.º Zona — Concelho de Arruda dos Vinhos: SANTIAGO DOS VELHOS / ARRANHÓ. (Das 7 às 14 horas).

5.º Zona — Concelho do Sobral de Monte Agraço: Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de A. Tensão. (Das 7 às 14 horas).

6.º Zona — Concelho de Alenquer: ABRIGADA. (Das 7 às 14 horas).

7.º Zona — Concelho de Torres Vedras: FELITEIRA / DOIS PORTOS / RUNA / MATAÇAES. (Das 7 às 14 horas).

8.º Zona — Concelho de V. F. de Xira: A-DOS-LOUCOS / SUBSERRA / S. JOÃO DOS MONTES / A DE FREIRE / ARCENA / CALHANDRIZ / TRANCOSO DO MEIO / TRANCOSO DE CIMA. (Das 7 às 14 horas).

9.º Zona — VILA FRANCA DE XIRA: Rua do Hospital Civil, L.º do Cerrado, Rua Jacinto Nunes, Rua António José de Almeida (parte), Rua Heróis da Guerra Peninsular, Rua Manuel Afonso de Carvalho (parte), Barroca de Cima, Barroca de Baixo. (Das 7 às 14 horas).

NOTÍCIAS DE BRAGA

As festas de S. João

BRAGA, 17 — A cidade apresenta já nas suas principais artérias, um aspecto vistoso e festivo — que lhe é dado pelas ornamentações para as festas sanjoaninas. Do programa, é de salientar o interessante cortejo do trajo, no qual tomarão parte mais de trezentos figurantes.

Emigração clandestina

No tribunal da Comarca, foram julgados por tentativa de emigração clandestina, 11 indivíduos na sua maioria do concelho de Braga. Terminados os debates, só ao fim da tarde, será proferida a sentença.

LATINA

VEJA



TV

TODOS OS SÁBADOS

22,30 → 23,30^h



20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

Reclamações locais Na vila de Queluz

QUELUZ, 17 — Nesta vila existem passelos em mau estado, o que tem dado origem a quedas.

Além disso, a Avenida Elias Garcia, junto aos passelos, está cheia de entulho que nunca mais foi retirado depois de trabalhos de canalizações.

Pedem-se providências à Câmara Municipal de Sintra.

O novo comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros

Para desempenhar o cargo de comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, vago por morte do coronel Luís Ribeiro Viana, foi nomeado o tenente-coronel de Engenharia Rogério Jaime de Campos Casado.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Informam-se os Senhores Passageiros e Carregadores de que, por motivos de força maior, as saídas dos navios «Quanza» e «Moçambique» foram alteradas como segue:

PAQUETE «QUANZA»

A saída deste navio marcada para 24 de Junho foi transferida para o dia 28.

PAQUETE «MOÇAMBIQUE»

A saída deste navio marcada para 25 de Junho foi igualmente transferida para o dia 28.

Ora, diga-nos...

— Como sentiu, há quarenta e quatro anos, o acontecimento da chegada de Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Rio de Janeiro?



— Foi o mesmo que folhear um álbum de velhas recordações. Hoje, que se chega ao Rio de Janeiro com a facilidade e a ligeireza das deslocações rotineiras, o Pão de Açúcar esta quase ao virar da esquina. Mas há quarenta e quatro anos foi preciso que o espírito aventureiro (a aventura de base científica, que é a mais grave) de dois aviadores portugueses, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, aproximasse o que estava relativamente longe.

A imaginação concentrou-se na frágil aeronave dos portugueses. Quando chegaram à capital do Brasil... Quanto chegaram, contámos o sr. António Fernandes da Ponte, construtor civil:

— Andava eu na construção do Banco Inglês, ali á Rua do Ouro. Com o velho Passos Mesquita... Pois foi uma loucura. A gente costumava ir ao Rossio ver o «placard» de «O Século», que dava notícias frescas. Era o Rossio quase cheio de povo, pode acreditar! E de repente os homens estavam no Brasil. Chegaram a Lisboa, metem-nos num carro de cavalos, e quem puxava o carro era o Zé Povinho. O fim do mundo tinha eu... deixe-me ver: dezasseis anos. Das coisas mais importantes que sucederam em Lisboa!

É estacionário o estado das vítimas do drama ocorrido na Póvoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 17 — Os dois sobreviventes do drama ontem ocorrido nesta vila que toram conduzidos para o Porto, estão internados no Hospital de São João. Como noticiámos, o sr. Augusto Francisco Trocado, empregado no Comércio, que dava mostras de forte alienação mental, alvejou, mortalmente, a tiro sua cunhada sr.ª D. Maria da Conceição Marques Laranja, de 30 anos, funcionária dos C. T. T., ferindo gravemente a própria esposa, sr.ª D. Felicidade Marques Laranja, de 25, telefonista dos C. T. T. e o sogro, sr. João Alves Laranja, de 63, e depois acabou com a existência.

O estado dos dois feridos é estacionário e esta manhã, no hospital do Porto, foi extraído á sr.ª D. Felicidade Laranja o projectil que se lhe alojara no torax.

VIDA RELIGIOSA

Ordenações sacerdotais na Sé de Évora

ÉVORA, 17. — As primeiras ordenações sacerdotais a conferir pelo sr. arcebispo de Évora estão marcadas para o dia 3 de Julho, ás 10 e 30, na Sé desta cidade. Serão ordenados dois presbíteros, dois subdiáconos e vários minoristas e tonsurados.

Amanhã, ás 21 e 30, como preparação para as ordenações gerais, haverá mais uma sessão, em que falará o rev. padre João Sousa, da R. T. P., e se apresentarão em numerosos folclóricos as crianças da Escola Infantil da Imaculada Conceição.

Centro de Preparação para o Matrimónio

O Centro de Preparação para o Matrimónio da Diocese de Lisboa, encerra hoje as suas actividades deste ano. As pessoas que nelas tomaram parte assistem á missa em acção de graças pelo trabalho realizado, que será celebrada pelo arcebispo de Mitilene, na Sé Catedral, ás 19 horas. Assistem também todos os que, como noivos, ao preparar a construção da sua comunidade conjugal, acompanharam os elementos dos vários centros no caminho percorrido pelo C. P. M.

A CIDADE

PELOS HOSPITAIS

SALVO DE MORRER AFOGADO — O auxiliar de tráfego da Administração-Geral do Porto de Lisboa, sr. Mário Oliveira Mendes, de 42 anos, caiu ao rio no Entrepósito de Santos, sendo salvo pelos sapadores bombeiros. Foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado sem fala.

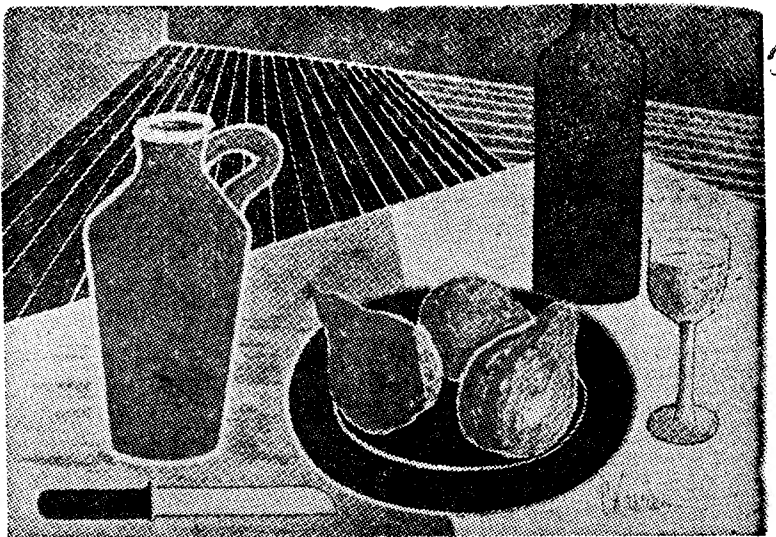
QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma bolsa de cabedal com uma máquina de filmar; uma mala de senhora com dinheiro; uma agenda com o bilhete de identidade do sr. Samuel Duarte da Silva; uma «gelatina» com um cartão em nome do sr. Erich Max Dallugge e outro cartão em nome da sr.ª D. Maria Luísa Mendes Neves; a licença de trânsito pertencente ao sr. Luís Fernandes de Castro Ferreira; um selo fiscal; um requerimento e outros impressos passados a favor do sr. António da Fonseca; três contratos de arrendamento em nome do sr. Victor Manuel de Sousa Guimarães; um embrulho com pacotes de margarina e diversas argolas com chaves.

CRIANÇA DE 9 MESES

QUEIMADA GRAVEMENTE

ÉVORA, 17 — Esta manhã, quando estava na cama, puxou de um candeeiro de petróleo que se encontrava aceso o menor de 9 meses António Abílio Santos Fernandes, natural desta cidade, filho da sr.ª Maria do Carmo da Conceição Fernandes, residente na Horta dos Telhais, ás portas de Alconchel. O candeeiro incendiou as roupas da cama, produzindo graves queimaduras na criança, que recolheu ao Hospital da Misericórdia, inspirando cuidados o seu estado.



Um dos quadros expostos no Casino Estoril

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Jean Emmanuel Charrin no «hall» do Casino Estoril

Vinte e quatro obras do pintor francês Jean Emmanuel Charrin, há anos radicado em Portugal, estão presentemente expostas no «hall» do Casino Estoril. Este certame reúne «guaches», pastéis, obras e monotipias, de uma diversidade de estilo que pode parecer desconcertante para os menos avisados. Acontece, porém, que Charrin é de opinião de que é discutível tentar exprimir de maneira idêntica a emoção experimentada diante de uma paisagem, de flores ou de uma natureza morta. Ainda segundo o próprio artista, os países, os próprios climas, exercem uma influência determinante. Daí a diversidade patente neste certame, fruto de uma procura constante e manifestação de uma emotividade levada ao extremo, de uma curiosidade sempre desperta.

Para os entendidos, as obras de Charrin merecem classificação elevada, justificando-se que o pintor esteja representado em coleções particulares de mais de vinte e cinco países.

A exposição, que ontem foi inaugurada pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol, estará patente ao público até ao próximo dia 23 inclusive.

É inaugurado amanhã, no Estoril, o III Salão Antoniano

É inaugurado no sábado, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas-Estoril) o III Salão Antoniano, que compreende trabalhos de pintura, escultura, cerâmica, desenho e gravura subordinado a um tema sobre Santo António.

Esta iniciativa integra-se no conjunto das homenagens da Junta de Turismo da Costa do Sol em honra do grande taumaturgo, que, este ano, adquiriram grande esplendor com a vinda ao nosso País das reliquias que se encontram na Basílica de Pádua. A entrada é livre.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Manuel Amaral da Silva

Faleceu o sr. Manuel Amaral da Silva, de 63 anos, natural de Pinheiro Grande, Chamusca, capitão do Exército, casado com a sr.ª D. América da Conceição Amaral e pai da sr.ª D. Maria Elisa da Conceição Amaral Frade e do sr. Luís Amaral da Silva. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

Mário Barreira Farelo

Faleceu o sr. Mário Barreira Farelo, de 75 anos, natural de S. João da Ribeira, Santarém, comerciante, casado com a sr.ª D. Carolina da Silva Costa Farelo e pai da sr.ª D. Maria Setela da Costa Farelo Alves. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Graça, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

Domingos Gilot y Ochoa de Alda

Na casa da sua residência, Rua Barão de Sabrosa, 22, r/c., esquerdo, faleceu, hoje, o sr. Domingos Gilot y Ochoa de Alda, de 80 anos, marido da sr.ª D. Ester dos Santos Gilot, pai do sr. dr. Fernando Rui dos Santos Gilot, professor do Liceu Pedro Nunes, e sogro da sr.ª dr.ª D. Maria José Pontes Gilot, professora do Liceu Rainha D. Leonor. O funeral sai amanhã, da igreja de S. João de Deus, ás 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Os serviços fúnebres encontram-se a cargo de A Funerária Lisbonense

D. Maria do Carmo Nunes Barral

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Nunes Barral, de 76 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. João Peres Barral, proprietário e antigo comerciante muito conhecido, mãe dos srs. José Nunes Barral, casado com a sr.ª D. Rosa Joaquina Barral, João Nunes Barral, casado com a sr.ª D. Maria Alice Guimarães Barral e do sr. Manuel Carlos Nunes Barral, casado com a sr.ª D. Angelina Ferreira Tavares Barral. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas,

(Continua na 22.ª página)

Viaje à la carte!

exit

ESCOLHA CÔMODAMENTE OS SEUS PRÓPRIOS ITINERÁRIOS DE TURISMO OU DE NEGÓCIOS

A nossa equipa de especialistas estudará para si, em todos os pormenores, o circuito de uma viagem perfeita, proporcionando-lhe um autêntico

SERVIÇO COMPLETO

- * Marcações de viagens em avião, barco ou comboio
- * Cruzeiros
- * Reserva de Hotéis
- * Aluguer de automóveis com ou sem condutor
- * Documentação

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & C^{IA}, LDA.
 TURISMO E PASSAGENS — CARGA — SECÇÃO TÉCNICA — FERRO — REPRESENTAÇÕES
 PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA N.º 4 — TELEF. 32 22 71/32 53 05/3 32 54 LISBOA

CASA NOVOA

FUNDADA EM 1927
 LARGO DO CALHARIZ, 16 — Telef. 362458
 (A seguir ao Chado e ao Carmo)

SECÇÕES DE:

MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
 CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
 ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERVOS

A CASA ONDE A BOA QUALIDADE
 E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO
 DADO COM OS BONS PREÇOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

Últimos dias dum grande espectáculo

A farsa trágica original de Romeu Correia, «Jangada», que a Companhia Portuguesa de Comediantes está a apresentar, em terceira semana, no Teatro Villaret, continua a emocionar o público que assiste a qualquer das duas sessões daquele moderno e confortável teatro, provido de ar condicionado.

«Jangada», que nos conta a história de duas velhas irmãs para quem o mundo começava e acabava num lugarejo situado na margem esquerda do Tejo, em frente de Lisboa, foi encenada por Artur Ramos num belo e espectacular cenário de António Alfredo e é interpretada por grandes nomes da cena portuguesa: Eunice Muñoz, e, por ordem de entrada em cena, Álvaro Monte, Henriqueta Maya, Costa Ferreira, Madalena Braga, José de Castro, João Perry e, ainda, Maria Lalande. Este espectáculo estará em cena até ao domingo.

MONUMENTAL

«A cidade não é para mim»

Já em 7.ª semana, continua esta magnífica peça a registar boa presença de público, não só pela história que encerra, como também pela excepcional interpretação do seu elenco. «A cidade não é para mim», original de Fernando Angel Lozano, adoptada por Henrique Santana, trata-se de facto de um excepcional espectáculo, onde em cada cena o público encontra sempre um motivo para rir, ou para pensar na humaníssima história que esta comédia encerra. Sob a orientação de Ribeirinho, que é também a figura principal, contracenam Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Moraes e Castro, Carlos Cabral, Vicente Galfo e ainda Emílio Correia, com interpretações de grande mérito artístico. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45, e aos domingos e feriados também.

2 SESSÕES: às 21 e 23 horas

DOMINGO: «Matinée» às 16 h.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

ÚLTIMOS DIAS

★ SÓ ATÉ DOMINGO ★

UM GRANDE ESPECTACULO

ORIGINAL DE ROMEU CORREIA E INTERPRETADO POR UMA GRANDE COMPANHIA

★
A HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA POBRE QUE VIVE NUM SONHO DE GRANDEZA

Jangada

EUNICE MUÑOZ
HENRIQUETA MAYA • COSTA FERREIRA
MADALENA BRAGA • JOSÉ DE CASTRO
JOÃO PERRY - MARIA LALANDE

Direcção de ARTUR RAMOS
Cenário de ANTÓNIO ALFREDO

RAUL SOLNADO estará dia 19 em LAGOS, 20 em PORTIMÃO, 21 em FARO, dia 22 em BEJA com a farsa
QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?
M/ 17 anos
Dia 24 este espectáculo estreia em LISBOA
(bilhetes desde já à venda)

RETUR

AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
Conduza com carros novos aos preços correntes
CONTACTE-NOS pelos Telefones 537476 ou 730381

bém às 16 horas. Para maiores de 12 anos.

VARIEDADES

Últimas de «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)»

A pedido do público e apenas durante mais alguns dias, prossegue no Teatro Variedades a carreira da deslumbrante revista moderna «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», produção de Giuseppe Bas-

tos e Vasco Morgado, com excelente texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, inspirada música de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, coreografia arrojada de mestre Paulo José. Óptima encenação de Carlos Coelho e interpretação dos grandes nomes da cena portuguesa: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leônia Mendes, a atracção nacional António Calvário, a vedeta Maria Dulce e, ainda, Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Orlando Fernandes, Maria Luíza, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de dois empolgantes conjuntos de baile formados das quarenta

mais belas mulheres que até ao momento desfilarão em palcos portugueses. Com montagem de Hermani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto e guarda-roupa dos «Ateliers Paiva», «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» representa-se todas as noites em duas sessões.

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e no Alvalade

Título em português — «Situação desesperada... mas não grave».

Título original — «Situation hopeless but not serious».

Produção — Inglesa.
Realização — Gottfried Reinhardt.
Interpretes — Alec Guinness, Michael Connors e Robert Redford.
Género — Cómico.
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

(Continua na 8.ª página)

UMA COMÉDIA-SÁTIRA GENIAL!

ESPERTO
ALEC!
BRILHANTE
ALEC!
CÓMICO
ALEC!
MORDAZ
ALEC!
ASTUCIOSO
ALEC!
O NOSSO
ALEC!
O VOSSO
ALEC!
SIR
ALEC!



ADULTOS

UM FILME
PARAMOUNT



COM
MICHAEL CONNORS E ROBERT REDFORD

HOJE ENGRAÇADÍSSIMA E
SENSACIONAL ESTREIA NO

A PARAMOUNT apresenta

ALEC GUINNESS

UM DOS MAIS BRILHANTES E VERSÁTEIS
ACTORES, TRIUNFA NUMA DAS SUAS
MAIS EXTRAORDINÁRIAS
INTERPRETAÇÕES!

“SITUAÇÃO
DESESPERADA...
...MAS NÃO GRAVE”

(SITUATION HOPELESS - BUT NOT SERIOUS)

PROD. E REALIZAÇÃO ARGUMENTO
GOTTFRIED REINHARDT • SILVIA REINHARDT

SÃO LUIZ ALVALADE

HOJE • NOITE DA MODA • HOJE

— NA —
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O PONTO DE REUNIÃO DAS FAMÍLIAS DA ÉLITE QUE ESCOLHERAM O AGRADÁVEL AMBIENTE DO PARQUE DE ENTRECAMPOS PARA AS SUAS REUNIÕES
ABERTURA AS 19 HORAS — ENTRADA QUINZE TOSTÕES

AMANHÃ — 1.º SORTEIO DOS VINHOS CAMILO ALVES E DAS CAVES DA CASA DA CALÇADA
PROVAS GRÁTIS DIARIAMENTE DO VINHO VERDE S. GONÇALO (AMARANTE) E MADURO «BUGELLAS»

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

S. A. R. L.
Paquete «CARVALHO ARAÚJO»
Avisam-se os Senhores Passageiros e Carregadores deste navio, que a sua saída se efectua do Cais da Empresa Insulana em Santos dia 20, às 18 horas, e não dia 18 às 11 horas, da Estação Marítima da Rocha, como inicialmente fora anunciado.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, e partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NÓS, AS MULHERES — Começo a pensar como aquela entre-

vista com a dr.^a Margot Dias podia ter interesse, se fosse conduzida de maneira menos fútil, quer dizer, de maneira mais de acordo com a seriedade do trabalho e de forma como aquela etnóloga encara a sua profissão. Mesmo assim, tivemos ocasião de admirar alguns produtos da arte dos macondes, povo de quem a dr.^a Margot nos disse: «o que de mais importante aprendi durante a minha estadia entre os macondes, foi que, pese embora as diversas concepções de vida, não somos tão diferentes como parece». Sim, o humano cria laços entre os homens.

Não me importaria mesmo nada de ficar todo o tempo restante da rubrica a conversar sobre um tema tão valioso. Mas havia a passagem de modelos num ambiente de Parque Infantil, com baloiços, cavalinhos — e meninas que, por desgraça delas, também eram modelos. Havia também que decorar o sótão ou a garagem com barris, cebolas e guitarra, num ambiente perfeito de natureza morta. Havia, também uns «cravos rechonchudos» de Santo António — e talvez por isso a sub-rubrica se intitulava «Uma ideia a propósito». Espécie de sopa de pedras.

No final da rubrica — «The last, not the least» — o breve apontamento sobre a pintora Mela Muter, polaca de nascimento, francesa de adopção, que teria declarado: «Foi Paris quem me deu todos os elementos que me constituem».

Menos os hereditários, é claro. O programa feminino, geralmente fútil até à medula, transigiu com alguns motivos sérios. Isso não é descer, Marquesa. Pode continuar, pode até carregar a mão no sal.

SANGUE NA ESTRADA

— Parece que o longo fim de semana teve resultados catastróficos, no que respeita a acidentes de viação. O mapa deles engordou, e não pouco. O que se verá quando, em «Sangue na Estrada», for dia de estatística.

Ontem, nesse aspecto, jejuámos. Mas o apresentador da rubrica investigou por sua conta e chegou à conclusão de que muitos dos acidentes de «fim de semana» haviam sido motivados pela fadiga do condutor. E agora vejamos lá este filme e tomem nota dos perigos de guiar quando o cansaço se começa a apoderar de nós...

O filme, em si mesmo, não tem um interesse por aí além e a péssima locução, completamente desajustada, em nada o beneficia. No entanto, nunca é de mais chamar a atenção para tudo quanto possa diminuir a desgraça por esses caminhos negregados. O truque da morte a quem o motorista dá boleia, é velho mas resulta sempre...

NO MUNDO DA ARTE

— Tudo, para ser verdadeiramente nosso, tem de ser ganho com o suor do rosto: o pão, a arte.

Isto, pelo que respeita à arte, ficou demonstrado pelo filme sobre a evolução da gravura, filme cedido pela Embaixada dos Países Baixos. Podemos considerá-lo excepcional, seja qual for o ângulo por que o vejamos, quer no ponto de vista cultural, quer quanto à desenvoltura dos meios de expressão utilizados, completamente subordinados ao tema para melhor o darem a ver.

Pena foi que no preâmbulo, onde se falou na expansão da gravura entre nós, não se tivesse apontado os nomes dos nossos artistas gravadores — que os temos, e de boa qualidade.

Será que sempre é verdade não fazerem milagres os santos da casa? Nem mesmo os santos da gravura?

COLISEU

HOJE, às 21 e 30
(MAIORES DE 12 ANOS)

ESTREIA

Do grande filme em technicolor
ACÇÃO E SUSPENSE

«MISSÃO DE VINGANÇA»

AMANHÃ
A TARDE E A NOITE
Geral a 5500

HOJE PODE VER...

● Às 20 h: «O Dilema»

A R. T. P. oferece hoje, aos telespectadores, mais um episódio filmado da série juvenil «Vigilantes da floresta». O episódio intitula-se «O Dilema» e é interpretado por Graydon Gould, Michael Zenon, Ralph Enderby, Pether Tully, Susan Conway e Lawrence Dane.

Cinema de amadores



O amador cinematográfico sr. António Gonzalez de Castro (que com o seu filme anterior «Resgate», obteve honrosos prémios em concursos nacionais e internacionais) está presentemente a realizar o seu quinto filme de enredo, uma longa metragem denominada «Manhã de Terros». Na película, inteiramente rodada na Amadora, intervêm como intérpretes os jovens amadores Francisco Silvério, Helena Rodrigues, António Guilherme Branco, Carlos Valente Marques, Jorge Simango, Sérgio Lopes, Maria de Lourdes Natário e Alberto Natário. Trata-se da sinistra aventura de três reclusos, que conseguem evadir-se de uma colónia penal.

VARIEDADES

Um foguete! Aconteceu, finalmente, alguma coisa de novo no mundo das variedades. Alguma coisa com sabor a fruta verdadeira, não de plástico. «A RUA DE ILIZA» representou um esforço muito sério e muitíssimo bem conduzido, nos múltiplos aspectos da realização. Pode voltar a ver-se com agrado. Se há por aí algum programa de variedades de Televisão capaz disso, levante a mão. Não há.

É evidente que alguns factores negativos poderiam apontar-se. Um certo brasileiro «bossa nova», um certo maneirismo westside-riano. Mas por um lado, acontece que a maneira do Brasil estará muito perto da maneira africana — e por outro lado a influência daquele filme, no que se refere ao desaguar do «ballet» na rua e na vida quotidiana, é ainda bastante forte para ser esquecida e dominada.

De qualquer modo, é possível que encaminçados no rumo que ontem tomaram (fugindo a um certo andamento de revista que não souberam evitar), possam aqueles rapazes e raparigas vir a encontrar uma linguagem própria e verdadeiramente original. Uma coisa é certa: o mais valioso que nos deram centrou-se precisamente no autêntico, no cerne, na raiz: o folclore angolano. Al estiveram com o á-vontade que não alcançaram noutras canções lamechas e convencionais...

Sublinhei já aqui o perigo que representa para qualquer artista a frequente presença no pequeno visor. Não é invenção minha. Um artista francês foi ao ponto de aconselhar os seus colegas a actuarem na Televisão apenas quando já não se lembrassem de quando lá estiveram pela última vez... Reccei que o «Duo Ouro Negro» — viva a realidade do nosso «music-hall» — viesse a sofrer as consequências do facto de ser filho único. Acontece, no entanto, que ele tem mostrado até agora capacidade artística para evitar a repetição, a monotonia. O espectáculo de ontem confirma ainda mais essa capacidade de variar — para conquistar...

Outra artista, Lili Tehumba, que durante tantos meses, longos meses, esteve inactiva no continente, á espera de uma oportunidade que não chegava nunca, provou também ter qualidade bastante para andar no mundo da canção pelo seu próprio pé. Merece novas oportunidades.

Herlander Peyroteo assina uma das mais interessantes realizações que tenho visto na Televisão. De destacar, por exemplo, o virtuosismo com que se orientou no estivo espaço da «boite» de Iliza, a maneira como transformou o telespectador distante numa presença próxima, envolvido no turbilhão e no fumo.

Com todas as suas limitações, «A RUA DE ILIZA» varreu muita poeira acumulada nos programas de variedades. Quanto mais não houvesse, só por isso as palmas estavam garantidas. E merecidas.

1 PALAVRA

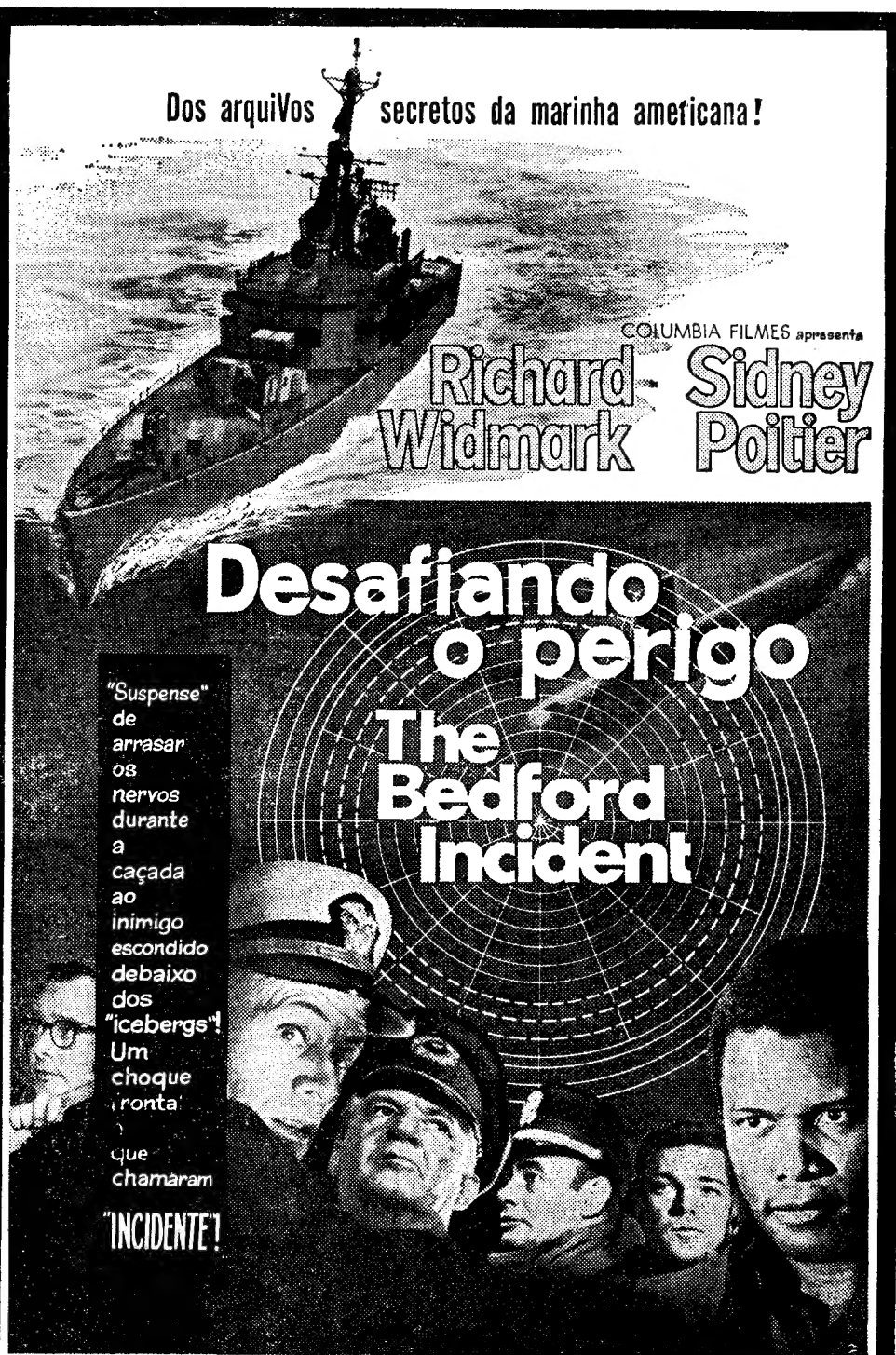
PARA 2 RUBRICAS O cidadão, que era «filho da República», deu a senha para salvar a Genoveva e levou um tiro no ombro. É sempre assim. Por bem fazer, mal haver.

Isto de amor é muito complicado, mesmo quando se trata de um «filho da República». O rapaz sente-se feliz, mesmo desasado, mesmo ubalado moralmente por causa da história da senha, que ele deu para salvar a Genoveva e o irmão, que era o célebre «Cavaleiro da Casa Vermelha», que pretendia salvar a rainha, que ia ser julgada e a quem, não tarda nada, rapariam a cabeça pelo pescoço...

O folhetim, assim o espero, chega ao seu termo. Provavelmente, daqui a dois anos voltaremos a vê-lo. Mas enquanto o pau vai e vem...

E até pode ser que nessa altura já estejamos suficientemente preparados ou (como agora se diz muito) «mentalizados» para gostar-mos dele. Pensam que não pode

Dos arquivos secretos da marinha americana!



com James MacArthur
Martin Balsam/Wally Cox/Eric Portman

Baseado no livro de MARK RASCOVICH · Produção de JAMES B. HARRIS
e RICHARD WIDMARK · Produtor associado DENIS O'DELL
Argumento de JAMES POE · Realização de JAMES B. HARRIS

HOJE às 21.30 EMOCIONANTE ESTREIA

EDEN

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

FINALMENTE!
HOJE, às 21.30—ESTREIA no MONUMENTAL

LUTA SEM QUARTEL NO SUL DO PACIFICO



VAN HEFLIN

Um homem que só pensava em matar e em ultrajar todas as mulheres

RITA MORENO

"Oscar" da Academia, na sua melhor interpretação depois de "West Side Story"!

JAMES MacARTHUR

O fogo da batalha transformou o adolescente num verdadeiro homem

QUANDO OS ABUTRES VOAM

**Ação
Violência
Suspense**



UM EXCL. RIVUS

— ADULTOS —

HOJE, às 21.30, no COLISEU

ESTREIA dum espectáculo emocionante numa época excitante e romântica

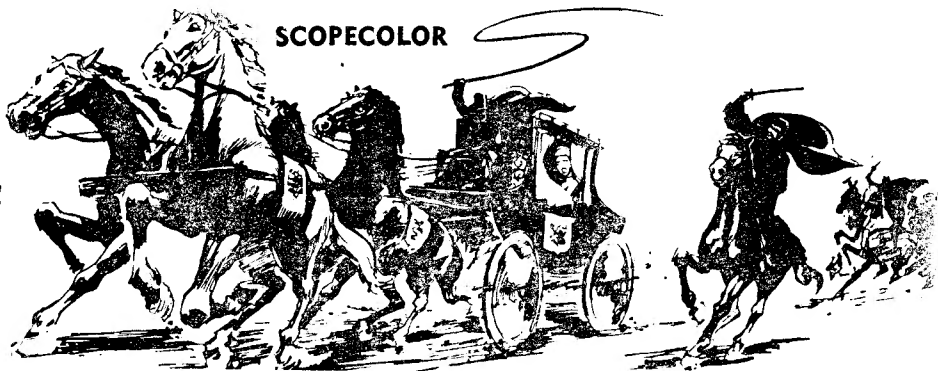
MISSÃO DE VINGANÇA

COM

DIANA MARTIN-ANTHONY STEFFEN-LEONTINE MAY

SCOPECOLOR

**AVENTURA!
VIOLENCIA!
RAPTOS!
PAIXÕES
ILICITAS!**



MAIORES DE 12 ANOS

DIST. DE EXCLUSIVOS TRIUNFO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ÚNICO!

**VERDADEIRAMENTE
NUNCA VISTO!**

SÓ OS OLHOS PODEM CERTIFICAR O QUE NENHUMAS PALAVRAS PODEM DESCREVER. TODOS OS DIAS, EM TODAS AS SESSÕES, PORTUGUESES E ESTRANGEIROS, DE TODAS AS CATEGORIAS SOCIAIS ENCHEM O IMPÉRIO PARA ADMIRAR O

**MAIOR FILME
DO ANO!**

**AFRICA
ADEUS**

AS CITAÇÕES, OS ARTIGOS DE PRESTIGIOSAS PERSONALIDADES, AS EXAUSTIVAS CRÍTICAS DOS MAIS FAMOSOS COMENTADORES MUNDIAIS SOBRE ESTE ÚLTIMO E ESMAGADOR FILME DE JACOPETTI E PROSPERI ENCHERIAM AS PÁGINAS DESTE JORNAL, DEMONSTRANDO QUE ELE CONSTITUI A MAIOR SENSACÃO CINEMATOGRAFICA DO ANO!

**68.ª A 83.ª SESSÕES
NO MAIOR CINEMA
DA CAPITAL (1749 lugares)**

5ª SEMANA

**UM FILME FABULOSO
DA «LUSOMUNDO»
EM EXCLUSIVO DE ÉPOCA NO**

IMPERIO

ADULTOS

ROMA

HOJE

AS 21.45

IMPONENTE ESPECTÁCULO
ONDE A ACÇÃO DOMINA!

TECHNICOLOR



UM FILME QUE DOCUMENTA A MAIS FAMOSA
E HERÓICA FAÇANHA DOS NOSSOS DIAS!

um grande exclusivo DOPERFILME
MAIORES DE 12 ANOS

Um filme famoso em reposição

na ALTURAS

JOHN WAYNE

ROBERT RYAN-DON TAYLOR-JANIS CARTER



ARRASANTE
DE EMOÇÃO!

Realiz.
NICHOLAS RAY

LUZES "SEM" RI- BALTA

COM O EXCEPCIONAL

Peter SELLERS



E A
ESPANTOSA

Margaret RUTHERFORD

Virginia
McKENNA
Bill
TRAVERS

É JÁ

A

HOJE ESTREIA

DO FILME DAS

MAIORES

GARGALHADAS

NO

EUROPA

A HISTÓRIA DE UMA HERANÇA
QUE PÕE TUDO DE PERNAS PARA O AR!

É UM FILME EM SUPERSCOPE?
É UM FILME COLOSSAL?
NÃO!...

MAS É UM FILME ONDE ATÉ
VEREIS UM «SUPERCINEMA»
COMO NÃO HÁ OUTRO...
ONDE NEM SEQUER
SE VÊ CINEMA!

MAIORES DE 12 ANOS

UM
ENGRACADO
EXCLUSIVO

Realização:
BASIL DEARDEN



OS GRANDES ÉXITOS EM CENA:

TEATRO POPULAR PARA O POVO

com 3.º Balcão, frente, 2\$50
NO T. 55 51 33

NO **MONUMENTAL**
AS 21.45 H. MAIORES
12 ANOS



7.ª

SEMANA
TRIUNFAL
A ENCAN-
TADORA
COMÉDIA

A CIDADE NÃO É PARA MIM

com RIBEIRINHO
à frente duma companhia
de Gente Nova
com Maria José • Mariana Vilar
• Manuela Maria • Catarina Ave-
lar • Guida Maria • Carlos Duarte
• Ruy Mendes • Morais e Cas-
tro • Carlos Cabral • Vic. Galfo
e Emílio Correia

ADULTOS

Comunicado

DESPEDE-SE NO DOMIN-
GO DE TODO O PÚBLICO
A MAGNIFICA REVISTA

ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)

EM CENA NO TEATRO

VARIEDADES

HÁ 3 MESES!

com

FLORBELA
• VIANA
• COELHO
• LEÓNIA
• ANTÓNIO
CALVÁRIO



JOSÉ VIANA
e
MARIA DULCE

HOJE AS 20.45 e 23 HORAS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo,
98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h.

Em CANAS DE SENHORIM o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo
ABÍLIO MONTEIRO

Diário de Lisboa

PAGINA 7

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Continuação da 4.ª página.

No Eeden

Título em português — «Desafiando o perigo».
Título original — «The Bedford Incident».

Produção — Americana.
Realização — James B. Harris.
Intérpretes — Richard Widmark, Sidney Potier, James Mac Arthur, Martin Balsam e Eric Portman.
Género — Bélico.
Distribuição — Columbia Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

PRÉMIOS E FESTIVAIS

O «Velo de Ouro» — prémio destinado a recompensar os actores jovens — foi atribuído em Roma a Lisa Gastoni vedeta de «Swegliati e Uocidi» (Acorda e Mata) de Carlo Lizzani, e a Lou Castel, pela sua interpretação em «As Mãos nos Bolsos», de Marc Bellochio.

ESCOLA COMERCIAL do Ateneu Comercial de Lisboa

Integrada na comemoração do 86.º aniversário da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, efectua-se hoje, pelas 21 e 30, uma sessão solene, para entrega de diplomas e prémios escolares, relativos ao ano lectivo de 1964/65. A oração da noite está confiada ao professor Paulo Caração Sorenho.

Almoço de confraternização

Efectua-se amanhã, no Restaurante Avis, em Peniche, o 8.º almoço de confraternização do pessoal da secção civil da Cometna.

Refúgio Infantil de Alfama

Está orçada em 2800 contos a construção do Refúgio Infantil de Alfama.



Praça de Toiros de Faro

(Maiores 6 anos)

DOMINGO, 19 DE JUNHO
pelas 17.30

A CORRIDA
DAS FIGURAS MÁXIMAS
DA TAUROMAQUIA NACIONAL
ENG.º JOSÉ LUPI
Prémio da Imprensa 1965
DR. VARELA CID

DIAMANTINO VIZEU

Forcados da Tertulia Tauromáquica do Montijo

6 toiros de casta espanhola
de António José Teixeira (Coruche)
Transportes assegurados pela C. P.
e EVA

Bilhetes há venda
na Pensão Avenida — FARO

A CARRIS

COMUNICA

Senha premiada
no sorteio de ontem
na F. I. L.

009483

No Monumental

Título em português — «Quando os abutres voam».
Título original — «Cry of Battle».
Produção — Americana.
Realização — Irving Lerner.
Intérpretes — Van Heflin, Rita Moreno e James Mac Arthur.
Género — Acção e violência.
Distribuição — Esp. Rivus.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «Inferno nas alturas».
Produção — Americana.
Realização — Nicholas Ray.
Intérpretes — John Wayne, Robert Ryan e Don Taylor.
Género — Bélico.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Europa

Título — «Luzes sem ribalta».
Produção — Inglesa.
Realização — Basil Dearden.
Intérpretes — Peter Sellers, Margaret Rutherford, Virginia McKenna e Bill Travers.
Género — Cómico.
Distribuição — Excl. Sif.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

No Coliseu

Título — «Missão de vingança».
Produção — Italiana (versão inglesa).
Realização — Nick Nostro.
Intérpretes — Diana Martin, Anthony Steffen e Leontine May.
Género — Aventuras.
Distribuição — Excl. Triunfo.
Processo — «Scopecolor».
Classificação — 12 anos.

VIDA MUSICAL

O 3.º Festival de Música de Espinho

ESPINHO, 17 — Organizado pela Academia de Música, e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e a colaboração do grande Casino de Espinho, vai efectuar-se este ano, durante a época balnear, o III Festival de Música, que incluirá recitais vários, a cargo de distintos solistas.

Banda da G. N. R.

A Banda de Musica da G. N. R. dá amanhã, às 18 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O programa é o seguinte: *Ocidente e Oriente* (Saint-Saëns), *Barbeiro de Sevilha* (Rossini), *Dança do Sabre* (Kachaturian), *Lenda do Beijo* (Soutulo y Vert), *Final da*

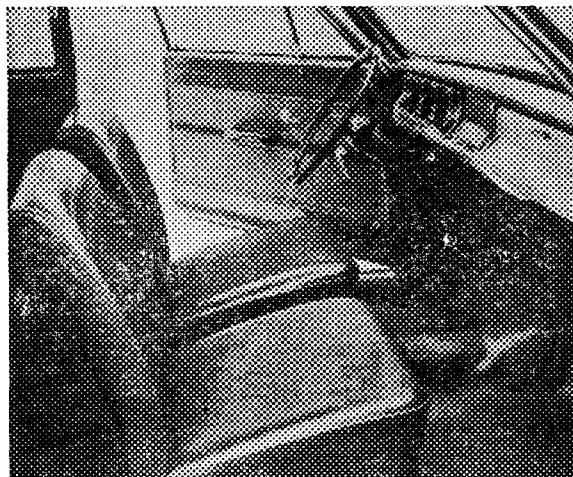
1.ª Suite Alentejana (Luís de Freitas Branco) e *Capricho Espinho* (R. Korsakow).

Orquestra Filarmónica de Lisboa

É amanhã, às 18 e 30, que se efectua na sala do Tivoli o VI e último concerto comemorativo do XXX aniversário da fundação da Orquestra Filarmónica de Lisboa. O programa compreende a execução das obras: «Rio Tejo», tema e variações (1.ª audição), de Mozart; «1.º Concerto para piano» (Coimbra), 1.ª audição da nova versão, de Ivo Cruz, tendo como solista a professora do Conservatório Nacional, Maria Helena Matos, e «Sinfonia de César Franck».

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA (AMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

"PORQUÊS" HÁ MUITOS...



CONFORTO



FÉRIAS



NEGÓCIOS



ELEGÂNCIA

...SOLUÇÃO HÁ SO' UMA!

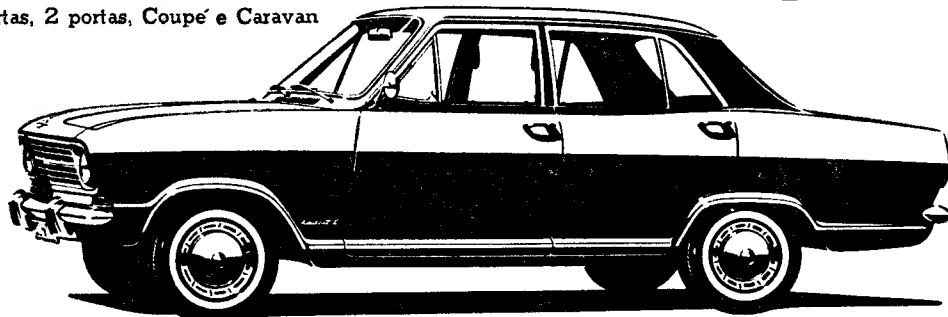
Quais as suas razões para a escolha dum carro?
Bagagem? Consumo? Família? Potência? Conforto? Preço? Rapidez?
Segurança? Prestígio? Elegância? Negócios? Performance?
Seja qual for a razão só há uma solução:

OPEL KADETT 66

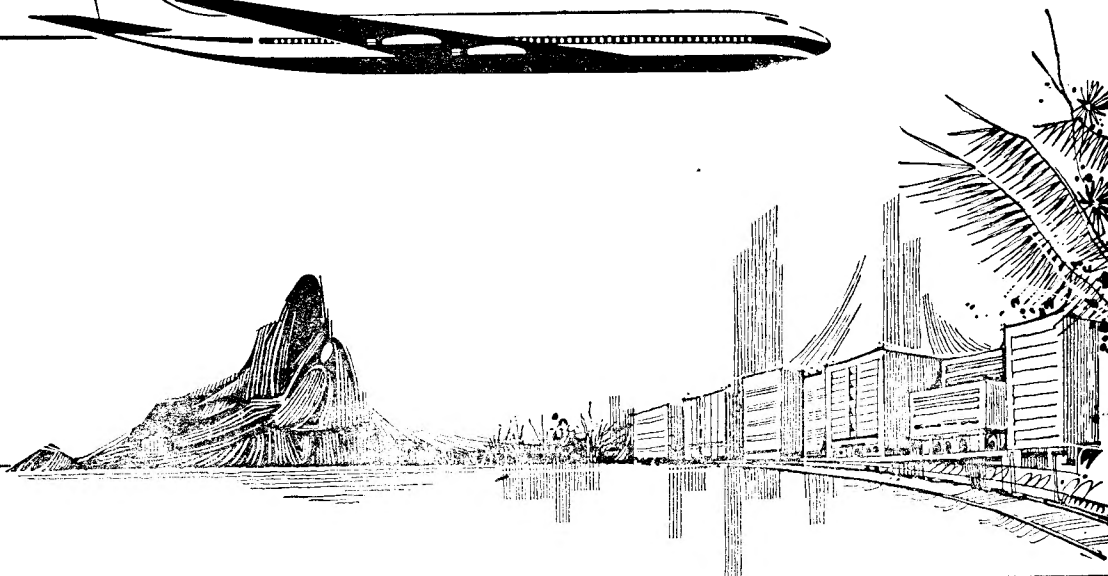
uma gama completa de modelos: 4 portas, 2 portas, Coupé e Caravan



Um produto GM fabricado na Alemanha, por ADAM OPEL, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país,



A PARTIR DE HOJE



LISBOA RIO DE JANEIRO

BOEING 707

vôos semanais a 6ª feira
partida às 01,50
chegada às 07,15
vôo directo

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

em colaboração com a VARIG



Assinalando o 44º aniversário da histórica travessia aérea do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a TAP orgulha-se em anunciar a inauguração de voos sem escala entre Lisboa e o Rio de Janeiro.

PESCA RESERVADA em lagoas da Serra da Estrela

Uma portaria do secretário de Estado da Agricultura, hoje publicada, aprova o Regulamento Especial para a Zona de Pesca Reservada que se designa por «Grupo das pequenas lagoas da Serra da Estrela».

Comissão de Limites entre Portugal e Espanha

O dr. Domingos Tomás Vila Garrido Serra, adido de legação, foi nomeado secretário da Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha, em substituição do dr. Heitor Manuel Prestes Maia e Silva.

A participação do nosso País na Sociedade Financeira Internacional

(Continuação da 1.ª página)

gularidade dos pagamentos externos e, por outro, o financiamento da reconstrução económica dos países mais directamente afectados pelo conflito.

Dessa importante conferência nasceram duas organizações de inegável prestígio — o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — que têm prestado inestimáveis serviços aos respectivos países membros, tanto no capítulo da assistência técnica como no da concessão de ajuda financeira.

O Fundo Monetário Internacional especializou-se, de acordo com as estipulações dos seus estatutos, no domínio das liquidações internacionais, procurando criar um clima favorável à livre efectivação de transacções de mercadorias e serviços. Visa a progressiva eliminação dos entraves que se opõem à realização

aessus operações, numa situação de equilíbrio das balanças de pagamentos nacionais.

Os meios de que o Fundo dispõe para alcançar essas finalidades são, a par da autoridade e prestígio que foi sucessivamente acumulando, a força poderosa dos recursos financeiros que coloca à disposição dos membros decididos a perfilhar os aspectos fundamentais da sua doutrina, principalmente na parte que mais directamente respeita à condução da política cambial.

Não se enquadra, porém, nos objectivos do F. M. I., a concessão de crédito para fins de desenvolvimento económico, incumbência que, aliás, desde logo ficou atribuída ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O Banco Mundial realiza geralmente empréstimos de elevado quantitativo, as mais das vezes para investimentos em infra-estruturas, tais como barragens, estradas

e caminhos de ferro. As suas operações de concessão de crédito são sempre efectuadas com garantia do governo do país onde se realizam, que assim assegura o pagamento dos juros e amortizações do empréstimo.

No financiamento das suas operações o Banco Mundial utiliza, além do capital próprio, fundos obtidos através da emissão de obrigações. Dispõe, além disso, de poderes, a que frequentemente recorre, de transferir para terceiros a responsabilidade das suas aplicações, com o fim de refazer liquidez que a habilite a proceder a novos investimentos.

Não obstante o dinamismo da sua actuação, cedo se pôde verificar que o B. I. R. D. não estaria em condições de satisfazer as necessidades financeiras de um importante sector económico, constituído, pelas empresas de dimensão média, cuja constituição ou expan-

são requeria um volume de fundos inferior ao nível mínimo dos empréstimos normais do Banco.

Para evitar uma inconveniente dispersão e a consequente quebra de rentabilidade das operações do Banco Mundial foi formada, em Julho de 1956, a Sociedade Financeira Internacional, a que se atribuiu um capital social de 100 milhões de dólares, repartido em 100 mil acções de 1000 dólares cada uma.

O principal objectivo da Sociedade, conforme consta dos seus estatutos, é o de estimular o progresso económico dos países membros, em especial das regiões menos desenvolvidas, encorajando a expansão das empresas privadas e completando, assim, a acção do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

De acordo com as disposições que inicialmente regularam a sua actuação, as operações da Sociedade Financeira Internacional apenas poderiam tomar a forma de empréstimos, limitação que veio a revelar-se inconveniente e foi efectivamente eliminada em Setembro de 1961.

Presentemente a S. F. I. está autorizada a investir tanto por via de empréstimos como através da aquisição de partes sociais, o que lhe confere maleabilidade suficiente para levar a bom termo os objectivos que lhe estão confiados.

Os empréstimos da Sociedade são geralmente libelados em dólares, são reembolsáveis num período que vai de 7 a 15 anos e não requerem a garantia do governo do país membro onde se realiza a operação. A sua participação accionista em sociedades deve ser sempre inferior a 50 por cento do respectivo capital social, tanto mais que a S. F. I. não visa alcançar posições de domínio nem sequer pretende estar representada no conselho de administração das empresas que recorrem aos seus financiamentos.

As aplicações da Sociedade dirigem-se geralmente ao sector industrial e realizam-se em associação com capitalistas nacionais e estrangeiros, podendo investir fundos em empresas que detenham participação do Estado. É-lhe vedado, porém, financiar uma empresa desde que o governo do respectivo país se mostre desfavorável à operação.

O quantitativo médio dos financiamentos da S. F. I. ultrapassa a ordem do milhão de dólares e a Sociedade considera que operações individuais de menor volume não seriam rentáveis, tendo em conta os encargos administrativos e de negociação. Isto mostra que a S. F. I. não está em condições de auxiliar as pequenas empresas, a não ser indirectamente, através do financiamento de instituições com essa finalidade, como sejam os bancos de fomento.

Estas são, a traços muito gerais, as mais destacadas características da Sociedade Financeira Internacional, a que o nosso País recentemente aderiu. Do que se expôs parece inferir-se a possibilidade de vir a contar-se com a sua ajuda financeira, cujo quantitativo global não tem relação — ao contrário do que se verifica no caso do F. M. I. — com a importância da quota subscrita.

Será preciso, no entanto, que as empresas nacionais elaborem, com realismo e precisão, os seus pedidos de financiamento, e que estes se destinem a assegurar a realização de empreendimentos rentáveis, até porque a S. F. I. não tem em mira a conquista de lucros fáceis, a coberto de sólidas garantias, mas antes visa contribuir para o lançamento ou expansão de unidades produtivas dotadas de plena viabilidade económica. — Gracius.

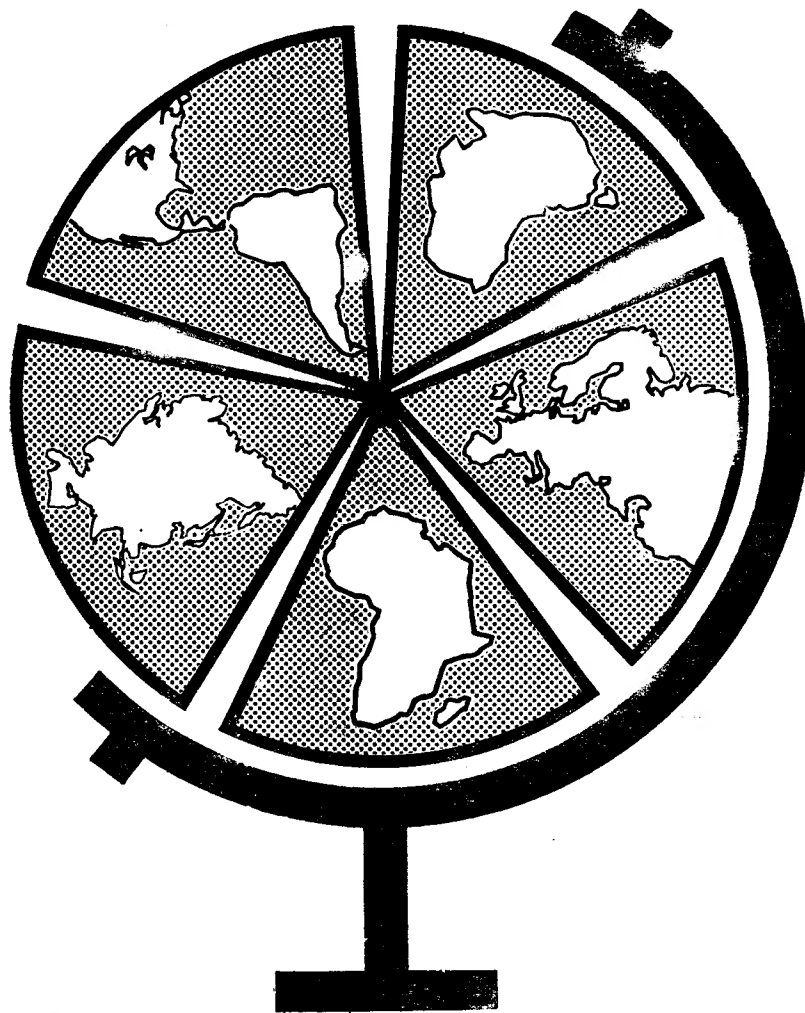
Polícia de Segurança Pública

Foram nomeados para os cargos de comandantes distritais da Polícia de Segurança Pública de Faro e de Santarém, respectivamente, os capitães de Infantaria João Domingos dos Santos Inácio e Américo da Costa Varino.

Concurso para uma vaga de assistente dos H. C. L.

Começou o concurso para o preenchimento de uma vaga de assistente de Otorrinolaringologia dos Hospitais Cíveis de Lisboa, em que são concorrentes os dres. Augusto Marinho Junior e César Dias.

Fazem parte do júri os dres. Silva Alves — que preside —, Campos Henriques Bentes Ruah, Leopoldo Laíres e António de Carvalho.



junto
de si
nas
cinco partes do mundo

Quando pensar na sua próxima viagem visite-nos.
Temos ao seu dispor:

- Notas e Moedas
- Cheques de Viagem
- Cartas de Crédito
- Ordens de Pagamento

E ainda a CARTEIRA DO VIAJANTE, que lhe será muito útil para as primeiras despesas.



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
sempre junto de si.

A França não abandonará a N. A. T. O. nem o tratado da U. E. O.

—garantiu o secretário-geral do partido degaullista

PARIS, 17 — (A. N. I.) — Os sete países da União da Europa Ocidental solicitaram à França o cumprimento das obrigações que assumiu, ao abrigo do artigo 5.º do Tratado de Bruxelas, que se refere à assistência militar mútua.

As disposições do tratado, nesse aspecto, são consideravelmente mais extensas do que as previstas no Tratado do Atlântico.

A moção aprovada na sessão de ontem, em Paris, estipula, também, que a França coloque sob o comando da N. A. T. O., em caso de guerra, as tropas que mantém em território alemão.

CONVERSAS REGULARES COM WASHINGTON

Os delegados dos sete países — os seis do Euromercado e a Inglaterra — pediram, também, o estabelecimento do diálogo com a Rússia e com outras nações do Leste europeu, para o abrandamento da tensão internacional.

Não foi aprovada a proposta de moção apresentada pela Inglaterra, para que o conselho político permanente da N. A. T. O. seja mudado para Bruxelas, juntamente com o quartel-general militar da Aliança.

Pelo contrário, foi aprova-

da por um voto (22-21) a moção para que o organismo político da N. A. T. O. continue em Paris.

Outra moção determina que o conselho ministerial da União se associe para consultas dos Estados Unidos, organizando conversações regulares com Washington, ao nível ministerial.

A assembleia recebeu, com alívio, a garantia, dada pelo coronel francês Bourgin, de que a retirada do seu país da organização militar aa

N. A. T. O. não é o princípio do fim da Aliança.

Idêntica garantia foi prestada pelo general Baumel, secretário-geral do Partido Degaullista: afirmou que a França não abandonará, nem a Aliança, nem o Tratado da União da Europa Ocidental.

Salientou, no entanto, que o seu país rejeitará qualquer tentativa para introduzir na União uma «integração mais estreita», do género da que já rejeitou na N. A. T. O.

Rainer Barzel conferenciou com o presidente Johnson

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — Rainer Barzel, chefe da maioria do Bundestag e presidente-adjunto do Partido Democrata-Cristão, conferenciou, ontem, na Casa Branca, com o presidente Johnson.

Barzel chegou ontem a Washington e teve uma entrevista — que a Casa Branca se recusou a confirmar — com o chefe do Executivo.

COMENTÁRIO DO «PARIS JOUR»

PARIS, 17 — (A. N. I.) — Co-

mentando as declarações ontem proferidas na embaixada da Alemanha Federal em Washington, por Rainer Barzel, vice-presidente da União da Democracia-Cristã e chefe da maioria parlamentar da República Federal Alemã, escreve o «Paris Jour»:

«Barzel, que durante muito tempo foi considerado como o possível sucessor de Adenauer, cujos pontos de vista compartilha rigorosamente, só não conseguiu a presidência da União da Democracia-Cristã porque o chanceler Erhard quis exercer ele próprio essas funções. Mas Barzel não se perturbou com isso, e aceitou o cargo de vice-presidente da União, no qual entende por bem apoiar-se para fazer propaganda das suas ideias.»

Continuando a traçar o perfil do homem que, com as declarações que ontem fez, surpreendeu profundamente os observadores políticos, o «Paris Jour» prossegue:

«A primeira dessas ideias, que é compartilhada por Adenauer, é a de que a Alemanha Federal deve fazer esforços no sentido de encontrar uma abertura directa com Moscovo. Para isso, será necessário — pensa Barzel — manifestar intenções tais que os russos possam encontrar interesse na realização de conversações germano-soviéticas.»

A Grã-Bretanha vai candidatar-se ao Mercado Comum

LONDRES, 17 — (F. P.) — O Governo britânico declarou estar disposto a apresentar candidatura ao Mercado Comum, na condição de serem salvaguardados os seus interesses essenciais e os das comunidades britânicas, diz o comunicado final da conferência dos ministros do Comércio dos vinte e dois países da Comunidade.

CAPITALISTAS MÉDIOS

Procuramos contactar vários que possam dispor de capital ou crédito intermédio de dez mil contos.

Possuímos o mais rendoso negócio do País, seguro, não especulativo, simples e irrepreensível.

Podemos garantir uma rentabilidade invulgar e certa através das mais sólidas garantias.

Faremos rigorosa selecção de interessados.

Abstenção total de intermediários.

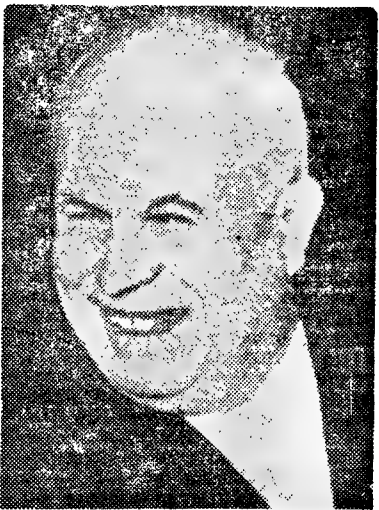
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 170

DIA A DIA

OS SOBREVIVENTES

Dos cento e quarenta milhões de russos que votaram na eleição das duas casas do Parlamento soviético, com a tradicional uniformidade, dois foram objecto de especial atenção e tema de evocadoras recordações. Molotov e Kruchchev compareceram nas respectivas secções de votos, foram fotografados pelos representantes da imprensa ocidental em Moscovo e, segundo os seus hábitos, o primeiro respondeu às perguntas que lhe fizeram, conservando o segundo um mutismo que ninguém estranhou. Depois do desaparecimento de Estaline, há catorze anos, travaram um duelo singular para tomar conta do Poder e estabelecer o seu predomínio no Partido Comunista. Em 1957 Kruchchev triunfou dos seus competidores, entre os quais figurava Molotov, bloqueio da primeira hora e dilecto colaborador do ditador desaparecido. Com Kruchchev inaugurou-se na história do comunismo internacional, da União Soviética e da guerra fria, uma nova época fértil em acontecimentos, desde o lançamento do primeiro «Sputnik» à crise cubana por ele desencadeada.

Na História do pós-guerra Molotov figurará como continuador dos métodos do estalinismo ortodoxo e Kruchchev como expoente da destalinização. Os objectivos de ambos não variaram, pois eram os da Rússia de sempre. Mas a maneira e o estilo que puseram ao serviço desses objectivos foram diferentes. Entre 1957, data da queda do primeiro, e 1963, ano



KRUCHTCHEV

em que o segundo foi forçado a deixar o Poder, a sociedade soviética sofreu uma transformação profunda, de que Nikita Kruchchev foi símbolo e intérprete. Sem o episódio do «U-2» é possível que os acontecimentos tomassem um curso diferente e a construção da paz fosse apressada. Ambos vivem retirados das honrarias e percalços da política, como reformados que empregam os seus ócios na leitura e que não escreverão livros de memórias. São sobreviventes que muito contribuíram para acelerar o ritmo da História, que, sem eles, se não compreende nem ensina.

Americanos e russos apresentaram na O. N. U. um projecto de acordo para a exploração da Lua

NOVA YORK, 17 — (F. P. e R.) — A delegação americana na O. N. U. apresentou, ontem à noite, um projecto de tratado relativo à codificação internacional da exploração da Lua e de outros corpos celestes. Ao mesmo tempo, Arthur Goldberg, representante dos Estados Unidos, pediu ao presidente do comité da O. N. U. que fosse pacífica a exploração do espaço. Kurt Waldheim (Áustria) deve convocar o subcomité jurídico deste organismo, para o dia 12 de Julho próximo, a fim de preparar este tratado, já proposto pelo presidente Johnson, em 7 de Maio findo.

Sabe-se de fonte soviética que a delegação da U. R. S. S., que, também já tinha, através de uma comunicação de Andrei Gromyko, de 30 de Maio último, sugerido a conclusão de um acordo internacional sobre a exploração da Lua e dos corpos celestes, entregou um projecto de tratado no gabinete do secretário-geral, ontem de manhã.

A União Soviética apresentou primeiro a sua proposta. Os Estados Unidos contestaram com um pedido para que a subcomissão legal da comissão sobre o espaço exterior da Assembleia Geral fosse convocada.

A Rússia solicitou somente que a questão fosse apresentada à próxima sessão da Assembleia Geral.

Não foi imediatamente publicada o texto da minuta soviética. A sua apresentação a Thant, o se-

cretário-geral da O. N. U., só se tornou conhecida quando a delegação americana convocou uma conferência de imprensa para anunciar a sua accção.

Fontes bem informadas disseram que a O. N. U. divulgará provavelmente como um documento oficial a proposta soviética, dentro de um dia ou dois.

Mais uma greve na Air France

PARIS, 17 — (A. N. I.) — Os pilotos e navegadores da Air France iniciaram hoje a sua segunda greve de 48 horas dos últimos 10 dias.

Julga-se que a greve paralisará cerca de 80 por cento do tráfego da companhia só no interior do país, tornando-se, assim, mais grave do que as anteriores, pois não só afectará o aeroporto de Paris como todos os outros aeroportos da França.

A administração da companhia anunciou que vai procurar manter um «mínimo» de voos para os Estados Unidos e o Extremo-Oriente.

Calcula-se que a greve venha a custar à companhia mais de um milhão de dólares (29 mil contos), prejuízo que se acrescentará aos vários milhões já perdidos devido a outras greves semelhantes que têm vindo a afectar os seus serviços desde há dois meses.

Violentas discussões no Conselho da Paz reunido em Genebra

GENEVBRA, 17, — (F. P. e R.) — A sessão de encerramento do Conselho Mundial da Paz foi marcada, ontem à noite, por discussões violentas entre o chefe da delegação chinesa, Li Chu Wen, e a maioria dos delegados.

O representante chinês opôs-se energicamente a uma resolução sobre o Vietnam, que depois foi aprovada por unanimidade, menos os votos da China e da Albânia. Li

Chu Wen afirmou que o Conselho Mundial da Paz se tinha transformado num «instrumento» dos dirigentes soviéticos, no seu «concluído com o imperialismo americano». Insurgiu-se vivamente contra os «ataques de que a China foi objecto durante a sessão, nomeadamente a propósito do seu armamento nuclear», e lançou um «aviso aos revisionistas soviéticos, cuja traição e conspiração contra a China e o Vietnam, há-de malograr-se».

Li Chu Wen foi interrompido, por três vezes, pelos clamores e gritos dos delegados e foi chamado muitas vezes à ordem pelo presidente da sessão, o indiano Harish Chandra, factos que não o impediram de continuar até ao fim, o seu discurso.

A resolução em questão, condenando a intervenção americana no Vietnam, que foi adoptada por mãos levantadas, estigmatiza «a guerra de agressão contra o Vietnam».

Combóios especiais para os espanhóis imigrados na Alemanha

BONN 17 — (A. N. I.) — Durante os meses de Verão haverá numerosos comboios especiais para os trabalhadores espanhóis da Alemanha Federal que vão ao seu país — anunciaram os Caminhos de Ferro Alemães. Os preços dos bilhetes são reduzidos e permite-se o transporte de maior quantidade de bagagem.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Foi hoje assinado o novo contrato de trabalho dos profissionais de Imprensa

Foi assinado, esta manhã, no gabinete do ministro das Corporações e Previdência Social, o novo contrato colectivo de trabalho dos jornalistas, negociado entre as direcções do Grémio Nacional da Imprensa Diária e o Sindicato Nacional dos Jornalistas, pelo qual os profissionais de imprensa passam a usufruir de várias regalias, designadamente no que respeita a subsídio de férias e a diuturnidades, pela primeira vez concedidas aos jornalistas, bem como nova regulamentação do trabalho extraordinário, etc.

Outorgaram, pela entidade patronal, os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e eng. Adriano Lucas, presidente e vogal da direcção do Grémio da Imprensa Diária, e pela entidade sindical os nossos camaradas Pereira da Costa, José Estêvão Santos Jorge e Correia de Brito, da direcção do Sindicato. Estavam também presentes o director-geral do Trabalho, sr. dr. José Carlos Ferreira; o presidente do conselho técnico do referido Grémio, sr. dr. Adolfo de Andrade; o vice-presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, sr. eng. Pereira Lourenço, que representava o respectivo presidente; e os jornalistas Martinho Simões, Sousa Barros e Moraes Cabral, dos corpos directivos do Sindicato.

Após a homologação pelo ministro, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, usou da palavra o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que, após saudar aquele membro do Governo, sublinhou ter chegado o momento da assinatura do contrato colectivo de trabalho dos jornalistas, congratulando-se, como presidente do Grémio e, também, como jornalista, por ter sido possível outorgar-se a nova convenção, que concede, senão todas as regalias desejadas e justas, pelo menos o que está ao alcance das empresas, uma vez que a vida destas — afirmou — não é economicamente compatível com a concessão de mais amplos benefícios.

Disse, ainda, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa que os jornalistas não terão, evidentemente, tudo aquilo que humana e socialmente se lhes deveria proporcionar, mas pelo menos são abrangidos por um mínimo de regalias que se pode considerar justo. Acrescentou que da parte do Grémio houve, desde a primeira hora a melhor boa vontade nas negociações e uma linha de conduta que se manteve inalterável, terminando por declarar que a assinatura do contrato abria nova era de relações entre as duas partes, as quais consistem numa colaboração mais íntima mais sã e mais leal, da qual resultará, também, maior prestígio para a imprensa.

A seguir, o presidente do Sindicato, Pereira da Costa, congratulou-se, igualmente, com a assinatura do contrato e dirigiu agradecimentos às várias entidades que intervieram nos trabalhos que conduziram à sua homologação. Afirmou, depois, que, embora satisfeito por regalias pela primeira vez conquistadas para a classe, o Sindicato não considera que foi prestada inteira justiça, uma vez que os jornalistas não dispõem, ao contrário da maioria das classes profissionais corporativamente organizadas, de assistência médico-medicamentosa, abono de família e outras regalias hoje comumente usufruídas pelos trabalhadores. «Por outro lado — acrescentou — as remunerações que

auferem estão desactualizadas e só podem aspirar à reforma quando atingem setenta anos de idade, enquanto todas as outras profissões têm aposentação garantida aos sessenta e cinco anos».

Palavras do ministro Gonçalves de Proença

Falou por último, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença que começou por fazer alusão aos antecedentes do acto e congratular-se com a assinatura da convenção, afirmando:

— São conhecidas, com efeito, as vicissitudes que precederam a celebração do acordo, vicissitudes que culminaram com a rescisão do contrato anterior por decisão unilateral do Sindicato. Conhecidas são, também, as providências que essa rescisão determinou e o ambiente emocional que a seu respeito se estabeleceu. Embora as razões desse ambiente nunca tivessem sido, perfeitamente esclarecidas, afigura-se-me que se trata de factos que hoje perderam já completamente o seu interesse, e que, se aqui são recordadas é apenas para assinalar duas circunstâncias.

«Em primeiro lugar, a satisfação com que o Ministério e a política social no seu conjunto, vêm comprovada uma vez mais, a eficácia do sistema que permite aos próprios interessados a resolução pacífica e convencional dos seus diferendos. A prova dessa eficácia aí está no acordo celebrado. Em segundo lugar, a satisfação, também, que o Ministério não pode deixar de sentir pelo efectivo contributo dado à celebração do acordo, pois verifica com júbilo que o texto agora aprovado é, praticamente, coincidente com aquele que, com a colaboração dos seus serviços, foi em Janeiro aprovado pelas partes contratantes para o efeito de assinatura, que só não foi realizada por motivos de última hora. O mesmo acontecendo com os vencimentos, salvo uma pequena diferença, que são inteiramente decaídos do despacho por mim publicado em Outubro de 1965. As diferenças existentes em matéria de horário, subsídio de férias e amplitude do contrato que se traduzem em conteúdo mais restrito no texto actual, do que no texto anterior, fundamentam-se, por certo, em razões especiais que levaram o Sindicato a adoptar a tal respeito atitude diferente e mais moderada do que a adoptada em Janeiro».

Compreensão dos problemas

Prosseguindo o titular da pasta das Corporações declarou:

— Por outro lado, e embora tenham decorrido cinco meses sobre o momento em que aquele acordo poderia ter sido celebrado, quero crer, também, que mesmo esse atraso tem de ser encarado com optimismo, pois ele revela, além do mais, a complexidade que um acordo desta natureza sempre apresenta e a necessidade que há na sua

(Continua na 20.ª página)

O cavaleiro José Mestre Baptista vai interpretar a figura de José do Telhado no filme «O Bandoleiro» de Manuel Guimarães

Em meados de Junho, vai começar a rodagem em Sintra, Montejunto e nos estúdios da Tobis, de um novo filme português denominado «O Bandoleiro». O argumento é da autoria de Manuel Guimarães, que será igualmente o realizador e o produtor.

Dizia-se que o realizador de «O Trigo e o Joio» ia dirigir «As Minas de S. Francisco», a partir do romance homónimo de Fernando Namora, mas essa ideia ficou adiada para melhor oportunidade.

Foi o próprio Manuel Guimarães que nos sintetizou as características do seu novo filme:

— «O Bandoleiro» é uma história de características populares, cuja acção se desenrola nos fins do século passado. Não pretende ser uma reconstituição da vida de José do Telhado, mas apenas a análise de uma época que motivou o seu aparecimento.

Um motivo de curiosidade e interesse é o facto de a personagem de José do Telhado ser

interpretada pelo cavaleiro auroromáquico José Mestre Baptista. Outros intérpretes: Glória Quartim, Leonor Poieira, Manuel Bento, Maria Olguim, Zita Duarte, Miguel Franco, Edite Saara, Benjamim Falcão, Cândida Lacerda e Armando Ferreira.

A direcção da fotografia está entregue a Costa e Silva, que se estreia, deste modo, em filmes de fundo. Os cenários e figurinos são de Octávio Clérigo.



MESTRE BAPTISTA

quanto vale e

Chegou ao Tejo a esquadilha alemã de lanchas de desembarque

Entrou, esta manhã, no Tejo a esquadilha de lanchas de desembarque da Marinha alemã, constituída pelas unidades «Krokodil», «Salamander», «Vipes», «Gitter» e «Natter», sob o comando do sr. capitão-de-fragata Curt Jobst, embarcado naquele ultimo navio. A visita não tem carácter oficial.

Depois da entrada a bordo do oficial português de ligação, o comandante desembarcou para as visitas de cumprimentos protocolares, incluindo ao embaixador do seu país.

Amanhã, haverá um passeio turístico pela cidade e arredores e, às 11 e 30, uma deputação de marinheiros deparará um ramo de flores no padrão dos Descobrimentos.

Curso de Promoção da Armada Espanhola

Os alunos e professores do Curso de Promoção da Armada da Espanha, que estão em Lisboa, visitaram, hoje, a Escola de Fuzileiros e, na messe do Aifeite, tiveram um almoço, ao qual presidiu o comandante da Base Naval de Lisboa. Seguiu-se a visita aos Centros de Operações, de Comunicações e de «Contrôles Nava».

Navio-apoio francês «La Rhone»

De 20 a 26 deste mês, visita o porto de Lisboa o navio-apoio da Armada francesa «La Rhone», sob o comando do sr. capitão-tenente Gayno.



DINERS

vale

Lionel-Raoul Duval

Para passar as suas férias, chegou agora a Portugal, e encontra-se no Estoril, o sr. Lionel-Raoul Duval, que, de 1927 a 1939, dirigiu entre nós a antiga Agência Havas. Tendo-se interessado particularmente pela nossa terra, criou aqui numerosos amigos que o recordam sempre com simpatia. Da sua passagem por Lisboa, ficou, assim, a lembrança de alguns anos de permanente contacto com a vida portuguesa, pela qual revelou uma compreensão que justificou a atribuição do grau de oficial da Ordem de Cristo.

Retirado do jornalismo depois de exercer o cargo de representante da Agência France Presse junto da Presidência da República francesa, Lionel-Raoul Duval aproveita agora para passar alguns dias no país que nunca esqueceu.

COMUNICADO

PAQUETE «VERA CRUZ»

Avisam-se os Senhores Carregadores e Passageiros de que, por motivo de força maior, foi alterada a data de saída deste paquete para o dia 21 do corrente, às 16 horas da Rocha do Conde de Óbidos.

PAQUETE «INFANTE D. HENRIQUE»

Avisam-se os Senhores Carregadores e Passageiros de que, por motivo de força maior, foi alterada a data de saída deste paquete para o dia 22 do corrente, às 12 horas, da Rocha do Conde de Óbidos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Boas perspectivas para o mercado previstas no último dia de trabalhos da Conferência Internacional da Lã

Terminaram hoje, no Hotel Estoril-Sol, os trabalhos da Conferência Internacional da Lã, que ali esteve reunida desde terça-feira. O último dia foi preenchido com duas sessões plenárias, às 9 e 30 e às 15 horas, ambas presididas pelo sr. Nicolaus Schilling, presidente cessante do Conselho de Direcção da Federação Internacional da Lã.

Seis comissões (técnica, de estatística, da lã, dos fios, dos tecidos e de «marketing» e informação) apresentaram os seus relatórios finais, resumindo em termos gerais o que mais amplamente tinham referido ontem, no decorrer da reunião com a Imprensa.

«Um Mundo Novo para a Lã»

O sr. J. Acland, presidente do Conselho da Lã da Nova Zelândia,

apresentou então a síntese dos trabalhos realizados pelo Grupo de Estudos daquele organismo. Observou, preliminarmente, que o aumento do preço da lã em 1963 foi saudado com viva satisfação pelos produtores do seu país («um cheque inesperado, de dimensões respeitáveis, nunca se recusa»). Todavia, em 1964 e 1965, os produtores compreenderam que os aumentos consideráveis, a curto prazo, dos preços da lã, poderiam ter consequências particularmente funestas. Também não passou despercebida a forte diminuição, que depois se registou tanto no domínio do consumo como no dos preços.

Mencionou, depois, o esforço em curso tendo em vista explorar as possibilidades de estabelecer um sistema de vendas públicas livres.

Passando a considerar o crescimento da produção de lã na Nova Zelândia, o sr. J. Acland disse que no seu país existem presentemente 59 milhões de carneiros, calculando-se que haverá 62 milhões em Junho de 1967. «Quando vos digo que a lã representa cerca de um terço do rendimento nacional da Nova Zelândia — acrescentou — entenderéis que este assinalável crescimento da produção e do potencial não foi obtido por acaso da sorte. Trata-se de um esforço nacional, em que os produtores de lã beneficiaram do apoio de todos os sectores da comunidade comercial e dos negócios, assim como da assistência e do encorajamento do Governo, do Ministério da Agricultura e das Universidades».

Após breve alusão a outros aspectos da acção dos organismos lãneiros do seu país, especialmente no que diz respeito à melhoria do tratamento e apresentação das lãs neozelandesas, o sr. J. Acland, sublinhando a importância dos contactos que os produtores da lã puderam estabelecer com a Federação

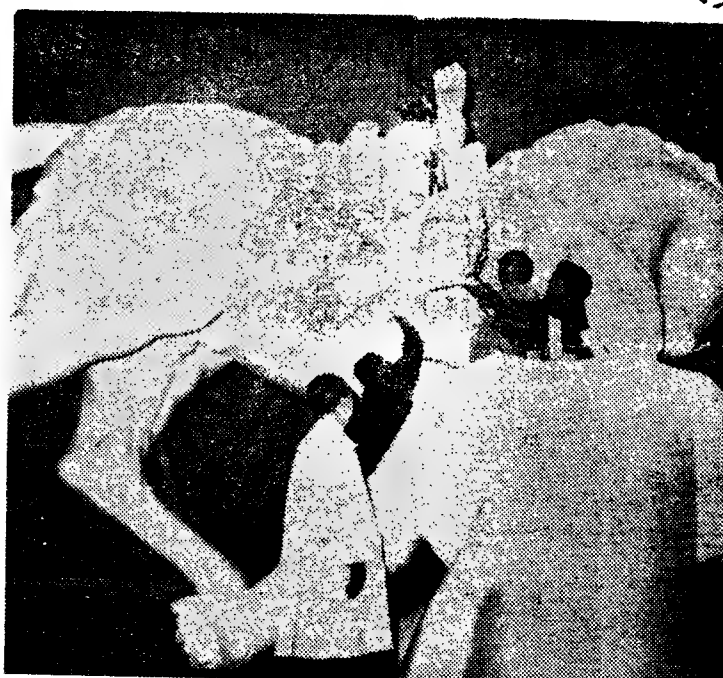
(Continua na 20.ª página)

Homenagem a Jaime Brasil na Casa da Imprensa

Em 19 de Maio passado, inesperadamente e em plena vitalidade de uma inteligência de um carácter e de uma capacidade de trabalho invulgaes, faleceu o escritor e jornalista Jaime Brasil. Amigos, companheiros e admiradores da sua vida e da sua obra vão reunir-se na próxima terça-feira para evocar e homenagear essa nobre figura de intelectual e de humanista, numa sessão que decorrerá na Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20), pelas 21 e 30.

Usarão da palavra, nesse acto, o presidente da direcção da Casa da Imprensa, dr. Rau Rego; Armando Sereno Simões, pelos camaradas de trabalho de Jaime Brasil em «O Primeiro de Janeiro»; Alvaro Salema, que apreciará a obra de Jaime Brasil como escritor; e, finalmente, Ferreira de Castro, que falará de Jaime Brasil na inteireza da sua personalidade e da sua vida. A actriz e declamadora Maria Barroso lerá algumas páginas significativas do escritor e jornalista.

A Casa da Imprensa, de que Jaime Brasil foi um dos fundadores, convida por nosso intermédio todos os amigos e leitores da sua obra a comparecerem nesta sessão de homenagem, que será, também, uma expressa manifestação de saudade a um mês da sua morte.



Do corpo de Nuno Álvares, no chão, separa-se a cabeça. A montagem cobre o fundo da cena que mestre Leopoldo de Almeida, á esquerda, segue atentamente

A estátua do Condestável segue hoje para Vila Nova de Gaia onde vai ser fundida

No «atelier» de mestre Leopoldo de Almeida, fronteiro ao rio, naquele Pavilhão da Independência, nasceu quando o País fez oito séculos e que, depois, ficou vazio, a obra que se acoitando dezenas de artistas e ora transformado em verdadeira colmeia de pintores, escultores e formadores, vai hoje grande actividade. A calma e silêncio fecundos, propícios à concepção e criação artísticas, habituais, foram quebradas por um mexer constante de operários que vão e vêm entre o centro do «atelier» e o largo portal a que encosta uma camioneta de carga.

É uma autêntica operação de espostejamento aquela em que estão empenhados, espartilhando verdadeiramente o Condestável e sua montada, para seguirem os quartos ao fim da tarde para a fundição de Gaia onde a estátua tomará a perenidade do bronze.

Viremos a estátua imponente, a meio do recinto largo. Alta, forte, o cavaleiro em atitude de arremeter, o cavaleiro de espada nua, a bainha cortando o ar, vertical e fria. Primeiro em barro, vivo, o ventre enorme do animal cortado de veias onde o sangue parece correr; depois veio o gesso, frio, muito branco, a reflectir a luz que nele bata. Vai agora voltar à vida intensa, forte e bela do mais rico e duradouro dos materiais. Não foi Miguel Angelo que disse ser o barro a vida, o gesso a morte e o bronze ou o mármore a ressurreição?

Pois o Condestável está neste momento a ser sepultado numa camioneta de carga para seguir para o cadinho das fornhalhas do fundidor e para a glória do bronze no cimo do pedestal a meio da Praça da Figueira.

Uma estátua em postas

Um monumento como o Condestável, de quase oito metros de altura, desde as patas do cavaleiro à ponta da espada, dificilmente pode ser fundido numa peça só. Traz problemas importantes e defeitos de execução, de muito difícil correcção posterior. Machado de Castro trata do caso quando descreve a fundição da estátua do D. José para o Terreiro do Paço.

A estátua é por isso cortada em

As contas públicas

O «Diário do Governo» publicou hoje, em suplemento, as contas públicas de 1965, a que oportunamente nos referimos com a largueza que o assunto merece.

bocados grandes, evitando-se, na medida possível, as juntas, para permitir depois uma solda correcta, perfeita, sem de qualquer modo quebrar a unidade da obra.

Ao entrarmos hoje no «atelier» do estatuário bem se poderia dizer estarmos perante uma obra de anatomia. O cavaleiro ainda de patas bem fincadas no estuário, a cabeça vigorosa repuxada para os freios. Mas onde é que está a força que tira esses freios? A cabeça está para ali, assentada no chão, mutilada, a meter do. O que se se uma guilhotina o tivesse cortado pelas ancas e depositado solo.

Nuno Álvares desceu do cavaleiro para se recolher em oraçã, como fez em Valverde, mas que os serrotes do Alfredo e Manuel o cortaram, com o corte trazendo a parte frontal do corpo. Do corpo sobressaem os braços, mas sem finalidade, porque a cabeça, a espada, ao outro tira as rédeas do cavaleiro. É impossível reagir contra a sorte, como que se acha impotente; indignação transparece no rosto decidido, a arca do peito só procurando manter-se insensível dor de se ver retalhado.

A operação vai ainda continuar. A cabeça arrancaram já a cabeça posta de lado junto da espada, bocados de arreios, aos pés da estátua de Ramalho Ortigão. Manteve de nós, junto de uma figura feminina, estilizada, branca de neve, a pedir o mármore no centro de um valdo verde e fresco jardim publico. Vemos a perna enorme do cavaleiro, de sapato de ferro pontagudo, enfiado nos estribos de mais mão travessa, e como se estivesse num ortopedista. A perna gesso, só tem o vazio da cavidade interior quebrado pelas ripas de madeira. O lanho da parte interior da perna sente-se do lado esquerdo da sela e da barriga da montada, como se punhal enraivecido tivesse entrado nas carnes e cortado a posta de palmo até meio do bico.

Os homens continuam os seus trabalhos e voltamos ao tronco do cavaleiro. Na cabeça de Nuno Álvares prenderam-se já as correias que uma roldana vai fazer girar. E entrando em movimento, a cabeça sobe, deixando decepada o cavaleiro. Saiu inteira a cabeça com a sua gola de cota de malha como se fora da mais fina rend. O tronco ficou ainda completo, ao exterior. E os serrotes entram depois nas espáduas para arrancar os braços.

Entretanto o Alfredo foi decorado com a cabeça de um plinto onde está a maquete de Guerra Junqueiro. E só faltava para completar o milagre da ressurreição e evocação que o poeta começasse agora a recitar as estrofes grandiloquentes.

(Continua na 23.ª página)

este cartão ?

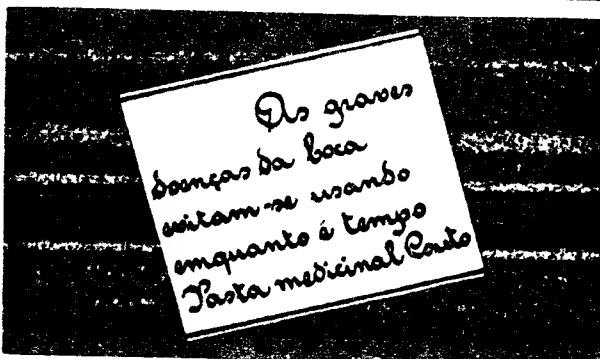


Exactamente o valor que lhe der:

Uma jóia, uma flor, um perfume, Um modelo, um passeio, Um jantar...

RS CLUB

vale quanto o fizer valer



Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIRESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA 57

Prof. Gonçalo de Reparaz

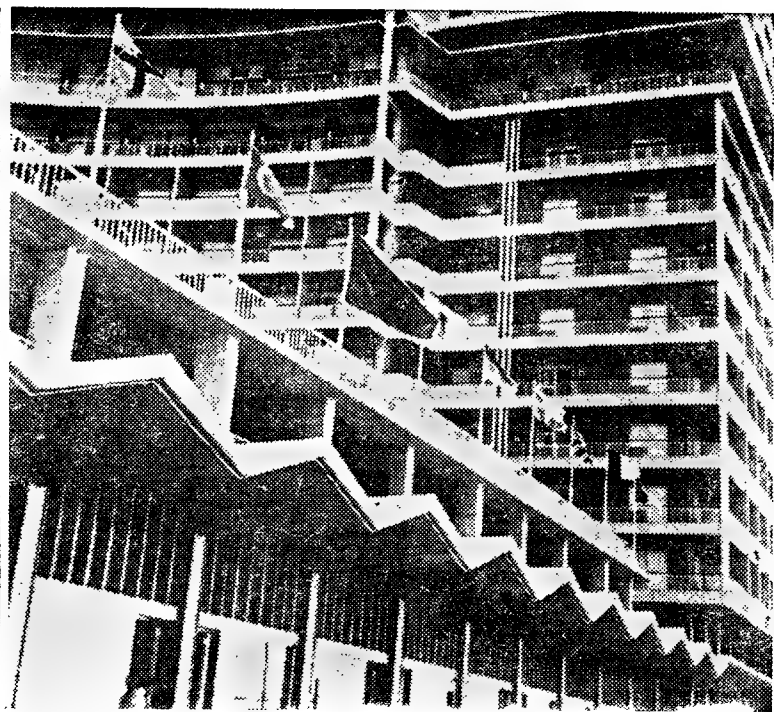
Com demora de alguns dias encontra-se em Lisboa o conhecido investigador e escritor prof. Gonçalo de Reparaz. Ausente de Portugal há muitos anos, o prof. Gonçalo de Reparaz, que viaja acompanhado de sua esposa foi convidado a proferir algumas conferências em Universidades francesas sobre assuntos da sua especialidade.

O prof. Gonçalo de Reparaz, geógrafo dos mais eminentes e de categoria internacional, deverá passar ainda por Lisboa no regresso ao Peru, onde se instalou no muito tempo e onde fez verdadeira escola entre universitários e investigadores, depois de ter entrado em 1948 para a UNESCO.

O falecimento

do actor Henrique Pereira

Por ocasião do falecimento do actor Henrique Pereira centenas de pessoas envolveram em carinhosa simpatia sua esposa, filha e o genro, os artistas Elvira Velez, Irene Velez e Igrejas Caeiro, bem como sua irmã, Deolinda Pereira. Desconhecendo, porém, muitas moradas dos que assim quiseram manifestar-lhes o seu pesar, pedimos estes nossos queridos amigos que signifiquemos o seu profundo reconhecimento a todos os que os acompanharam no doloroso transe por que passaram.



A bandeira Singer no meio das bandeiras dos países participantes

Duzentos congressistas da Friden em Portugal

Realizou-se no Estoril, com a presença de cerca de 200 representantes de vários países da Eu-

ropa e da África, a convenção anual da Companhia Friden International, S. A. (subsidiária da Singer), uma das maiores produtoras de máquinas electrónicas de calcular.

A convenção, denominada «Festa dos Conquistadores», constitui como que um galardão com que a Friden distingue os seus empregados que ao longo do ano mais se evidenciaram. Teve a duração de uma semana, durante a qual se realizaram conferências, sessões de convívio, apresentação das inovações introduzidas no material Friden, banquetes, etc.

Para efectivação da «Festa dos Conquistadores» têm sido escolhidos, na Europa, locais com evidentes possibilidades turísticas, quer em instalações hoteleiras, quer em motivos de interesse paisagístico. Este ano a escolha distinguiu o nosso soalheiro e airoso Estoril, de acordo com o sr. Bruce La Centra, organizador da «Festa dos Conquistadores», que o indicou como local ideal dada a sua privilegiada situação.

O programa estabelecido teve a presença dos srs. Alan Drew, Presidente do Conselho de Administração da Friden; Philip Samweel, Administrador-Geral; Frank Bolek, Vice-Presidente; Laurens Zonnsveld, Director da Friden-Europa, além do sr. Eduardo Nery, Director Geral da Singer em Portugal, e do Dr. Adelino Ruivo, Gerente do Departamento Friden.

Os congressistas visitaram os locais de maior interesse não só na zona do Estoril-Cascais, como em Lisboa, e realizaram várias conferências com vista a um programa de divulgação das calculadoras e restante material da Friden International (subsidiária da Singer Sewing Machine, Co.), de largo prestígio internacional.

Caminhos de Ferro do Ultramar

Foi publicado um decreto que aprova o Regulamento para a Fiscalização, Polícia e Exploração dos Caminhos de Ferro do Ultramar.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

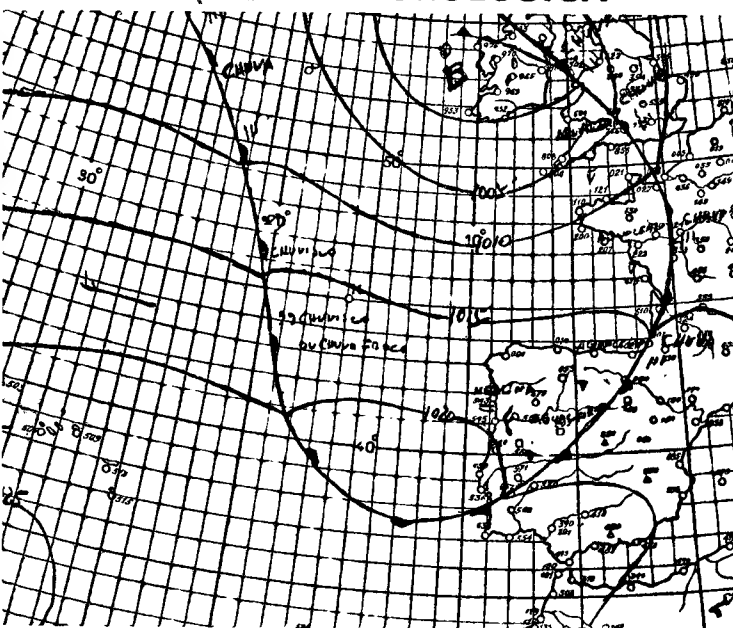
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões ao norte do rio Douro e pouco nublado nas regiões a sul daquele rio, o vento era fraco em todo o território.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NA-

CIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 21°; Távira; mínima: 4° nas Penhas da Saúde.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 14°; Faro, 15°; Funchal, 20°; Lisboa, 14°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 11°; Porto, 11°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— — isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 18 DE JUNHO DE 1966 — Uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma crista de altas pressões a partir do anticiclone dos Açores deverá provocar melhoria do estado do tempo a partir da manhã de amanhã.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL

AMANHÃ
Nascer às 6 e 12
Ocaso às 21 e 04

MARES



Céu pouco nublado, com períodos muito nublado e vento fraco, predominando de oeste. Neblina ou bancos de nevoeiro, na madrugada e manhã, nas regiões do litoral oeste.

PREIA-MAR — Dia 17 — As 2 e 55 (3,7 m); 15 e 20 (3,8 m). Dia 18 — As 3 e 38 (3,7 m); 15 e 58 (3,9 m). Dia 19 — As 4 e 20 (3,8 m); 16 e 40 (4 m).

BAIXA-MAR — Dia 17 — As 8 e 40 (1 m); 21 e 08 (1 m). Dia 18 — As 9 e 15 (0,9 m); 21 e 40 (0,9 m). Dia 19 — As 10 h (0,9 m); 22 e 25 (0,8 m).

FASES DA LUA

Amanhã Dia 25 Dia 2 Dia 10

VIDA SOCIAL

DR. EDUARDO DIAS COELHO

Regressou hoje a Santos o sr. dr. Eduardo Dias Coelho, presidente do Conselho Superior dos Elos da Comunidade Lusitana, que se deslocara a Lisboa para tomar parte na Convenção Elista. No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida numerosos amigos e a direcção do Elos Clube de Lisboa.

FESTAS e ROMARIAS

Na freguesia de Serafão

FAFE, 17 — Efectua-se no próximo domingo, no lugar do Barreiro, na freguesia de Serafão, a tradicional festividade em honra de Santo António, que costuma atrair muita gente das redondezas.

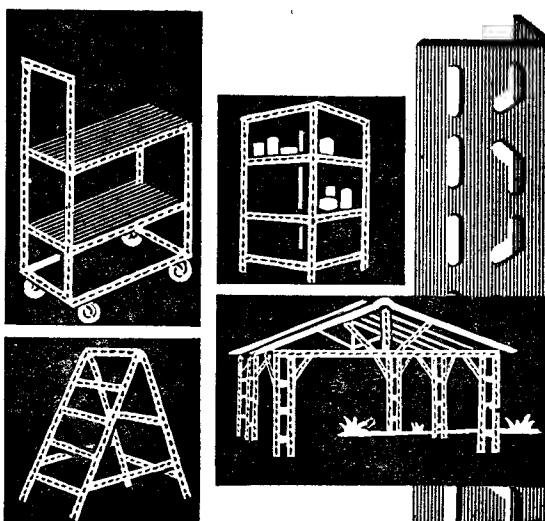
1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE A BANCA, SUA HISTÓRIA E ACTIYIDADE

aberta ao público de 14 a 23 de Junho, das 17 às 23 horas.

SETÚBAL
AVENIDA LUÍSA TODI

promovida e organizada pelo:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



FERFIRAL

estruturas metálicas pré-fabricadas

Não julgue a sua ideia irrealizável. Tire partido da simplicidade de aplicação.

O tempo não contará para si.

PRÁTICO • RÁPIDO • ECONÓMICO

Um perfil em forma de U multiplica a sua robustez 2 cores de estruturas: CINZENTO e METALIZADO



CANCELA & CIA. LDA.
R. DE S. BENTO, 365-A — TEL. 68 11 81/2
LISBOA - 2

A temporada de cinema 65-66 parece ter vencido a crise chamada TV. Aqui, como no mundo inteiro, os grandes filmes mantiveram-se em cartaz durante semanas. Aqui, como no mundo inteiro, abriram novas salas, apetrechadas de comodidades e de técnicas.

O cinema ressurgiu com uma força esmagadora e readquire o lugar perdido há meia dúzia de anos. Espectáculo para todo o público, o cinema proporcionou nas vastas salas de estreia, toda a espécie de filmes.

Lisboa, que vê crescer a sua área urbana, acompanha o crescimento com a abertura de novos cinemas. Registe-se o Mundial, o Estúdio 444, o Europa — salas novas, de proporções diferentes, mas todas modernas.

Os projectos continuam... Constantes pedidos entram na Inspeção dos Espectáculos para a concessão de licenças que permitam levar a cada bairro a sua sala de cinema, aumentando as condições dum espectáculo cada vez mais procurado e admirado.

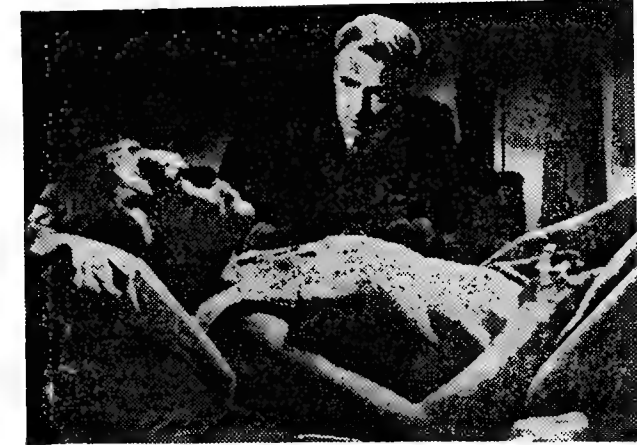


A NAVE DOS LOUCOS — UM LIVRO EMOCIONANTE

Katherine Anne Porter, que se dedicara durante alguns anos à novela, nunca imaginou o sucesso que poderia alcançar o seu primeiro romance — «A Nave dos Loucos». O seu enorme poder de ficcionista levou-a para uma acção que principia em 1931 a bordo dum paquete alemão que larga de Vera Cruz a caminho da Europa. Durante os vinte sete dias da viagem a promiscuidade da vida a bordo mistura todos os passageiros — estudantes cubanos, bailarinos espanhóis, comerciantes, professores alemães... aí surgem os personagens principais: o liberal, o revolucionário, o fascista, o judeu, o artista.

«A Nave dos Loucos», que se manteve durante 45 semanas à cabeça dos «best-sellers» americanos foi considerado pela crítica do «New York Times» um dos maiores romances dos últimos cem anos. Por sua vez, a autorizada crítica de «L'Express» afirmou: «Talento imenso e minucioso que multiplica cenas notáveis... Uma linguagem clássica e firme, delicada, discretamente poética».

Foi deste extraordinário livro (editado em língua portuguesa na colecção Dops Mundos, de Livros do Brasil) que Stanley Kramer conseguiu uma das suas obras mais válidas e apaixonantes. O filme, em actual exibição em Lisboa, tem a interpretação notável de Vivian Leigh, Simone Signoret, José Ferrer, Lee Marvin, Oskar Werner e muitos outros artistas internacionais.



FOTOGRAMAS



«Musica no Coração» já ultrapassou a escala do grande êxito, para se colocar na lista dos «records» de bilheteira que, em todos os tempos, se tem verificado no nosso País. O cinema TIVOLI ficará para sempre «no coração» do nosso público. Já se afigura inútil falar de Julie Andrews, Christopher Plummer ou do maravilhoso cenário austriaco de «Musica no Coração». O público tem tomado a seu cargo o difícil papel que até agora foi desempenhado pela publicidade.



O EDEN apresenta esta noite em estreia, uma nova produção da Columbia: «Desafiando o Perigo» (The Bedford Incident), Richard Widmark e Sidney Poitier dividem entre si os dois principais personagens da novela de Mark Rascovich transformada por James B. Harris no emocionante filme de guerra nos mares do Atlântico norte. O mesmo grupo que há anos emocionou o público com «Revolução do Caine», surge em «Desafiando o Perigo» — película que vai ter no EDEN uma carreira auspiciosa.



Regressa à tela do ESTÚDIO um filme que obteve grande êxito na sala do Império. Trata-se de «Mistério no Alto da Falésia», a notável obra de Ronald Neame, que mereceu por parte do público e da crítica os melhores aplausos. Uma história estranha e surpreendente, onde o ritmo, o mistério e o «suspense» alcançam um nível invulgar. Uma interpretação magnífica de Deborah Kerr, Hayley Mills e (seu pai), John Mills. Um novo êxito para a já longa série do cinema ESTÚDIO.

FLASHES

«Cat Ballou» (Mulher Félina) é o próximo espectáculo do Tivoli. Este filme, que faz parte da excelente programação da Columbia, reúne vários atractivos que o vão tornar um novo êxito daquela sala. A bela Jane Fonda, uma história crítica e cheia de humor, e, como grande cartaz, o notável actor Lee Marvin, que ganhou o «Oscar» da melhor interpretação, com o papel que desempenha neste filme.

★

No dia 6 de Julho, Mel Ferrer estará no palco do Império para apresentar o seu filme «El Greco», em espectáculo de gala a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

A estreia do grandioso filme, marcada para Setembro, foi antecipada e, desta forma, se pode assegurar que antes de qualquer outra capital do mundo, Lisboa tem o privilégio de apresentar «El Greco».

★

O Europa — moderna e agradável sala de Campo de Ourique — continua a seleccionar a sua programação repondo êxitos do passado. O seu principal fornecedor é a Astória Filmes, que não sendo propriamente um «museu do cinema», consegue reavivar velhos cartazes do cinema americano. O Europa exhibe actualmente o romântico filme «Casa de chá do Luar de Agosto».



«Amor de Perdição», uma das melhores obras de Camilo Castelo Branco, deu origem a um filme que já ocupa um lugar à parte na nossa cinematografia. Graças ao habitual espírito de iniciativa do cinema ODEON, o nosso público pode voltar a ver esta magnífica realização de António Lopes Ribeiro. Nomes como António Vilar, Carmen Dolores, Assis Pacheco, Barreto Pereira, Igrejas Caeiro e Oscar de Lemos, que iniciavam então a sua carreira, são outro grande atractivo do filme que agora se exhibe no ODEON.



Cinco semanas assinalam no IM... o êxito da estreia do novo filme de Jacopetti — «África Adeus». A equipa italiana, que deslumbrou as plateias com «O Mundo Cão», percorreu incansavelmente o território africano para oferecer aos olhares espantados do público, um documento de impressionante actualidade. Jacopetti, que descobriu um novo estilo de espectáculo cinematográfico, enche diariamente a vasta sala do IMPÉRIO com este seu impressionante e quase irreel «África Adeus».



Numa história violenta e movimentada que se situa no Pacífico Sul, o realizador Irving Lerner obteve um filme de certa emoção que Espectáculos Rivos levam esta noite à tela do MONUMENTAL. «Quando os abutres voam» transforma-se numa luta intensa e permanente em que os valores humanos quase se perdem mercê da guerra. O magnífico actor Van Heflin tem notável interpretação ao lado de Rita Moreno, a celebrada artista de «West Side Story». James Mac Arthur completa o trio principal desta película que vai continuar as tradições de uma sala de grandes espectáculos de cinema.

PROPRIEDADES

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO, COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.ªS HIPOTECAS EM PROPRIEDADES, AO JURO DA LEI.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO.

A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS 22.000.000\$00
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HA 32 ANOS

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta)
Telefones 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20334/5/6

— VENDAS —

ORCOSI

VENDE:

PRÉDIO por 1.600 c. ALGES 8 inq. Rende 100.800\$00.

PRÉDIO por 2.450 c. BENFICA 10 inq. Rende 132.000\$00.

MORADIAS

650 c. — CARCAVELOS, junto da estação, acabada de construir, óptimos acabamentos, 2 pisos, c/ 5 assoalh., coz., 3 c. banho, 2 desp., jardim, garagem, terraço, marquise e fogão de sala.

1.700 c. — OELAS, soberba construção, no melhor local da vila, composta de r/c e 1.º andar e grande terraço, c/ 9 assoalh., coz., 4 c. banho, desp. e roup. Ano de construção: 1963. Garagem p/ 4 carros e grande jardim.

ANDARES

370 c. — S. PEDRO DO ESTORIL, muito central, c/ 5 assoalh., coz., 2 c. banho e des-

pensa. Louças de cor.

430 c. — LUMIAR, prontos a habitar, acabamentos de 1.ª, c/ 5 assoalhadas, coz., 2 c. banho e despensa.

440/550 c. — G. OURIQUE, óptimos acabamentos, c/ 4-5 assoalh., coz., 2 c. banho e despensa. Acabados de construir.

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º. Telef.: 36 74 44 e 32 31 71

Luzáfrica

VENDE:

ANDARES NAS JANELAS VERDES — Com eléctrico à porta e maravi-

Contacto



ANÚNCIOS

QUINTINHAS

(NA MARGEM SUL)

C/ área sup. a 5.000 m. Local de rápida valorização a 50 contos. Trata o próprio. Tel. 27 36 53

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Colonial Agrícola a reunir no próximo dia 30 do corrente, pelas 19 horas, na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão, aprovação ou rejeição do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1965.

Lisboa, 15 de Junho de 1966.
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) Dr. Angelo Vidal de Almeida Ribeiro

laranjada

Schweppes

ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE • COLA DRINE • GASOSA

Nortenha

NO ESTORIL APARTAMENTO

MOBILADO por 380 contos, sem mais qualquer despesa, pode adquirir em prédio de moderna construção, um apartamento com quarto de cama, living-room, 2 halls, cozinha, marquise e casa de banho. Apenas um apartamento em OCA-SIA ÚNICA.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58, 2.º — Tels. 362228 e 366731

CASAS

para alugar

Procure v. Ex. nos escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão. aos inquilinos

Trata: SOC CONST INVICTA — R. do Ouro, 292-1 — Telef. 30259/34755.

Luzáfrica

Calçada do Carmo, 6 (Ângulo do Rossio). Telef.: 32.45.24 - 36.80.80.

PRÉDIO EM

CAMPO DE OURIQUE — Magnífica localização, construção recente, composto de 6 pisos, 3 casas soalhadas, amplas por hab. Rende 160.000\$00 aprox. Isento 6 anos. Preço 2.850 contos. Facilita-se parte «A CONFIDENTE», Rossio, 3, 2.º Telefones: 369384/5/6.

PRÉDIO A

MARQUES DA FRONTEIRA — Grande volume, gaveto, construção moderna,

composto de 8 pisos por andar, 3 boas casas soalhadas, coz., casa de banho, desp. e marquise por hab. Rende 445.000\$00 aprox. Isento 6 anos. Preço 7.400 contos. Facilita-se parte «A CONFIDENTE», Rossio, 3, 2.º Telefones: 369384/5/6.

MORADIA ALTO DA PAREDE, boa moradia de c/v, r/c e 1.º andar, tendo 7 assoalh., 2 c. banho, coz., copa e lavabo. Ampla garagem na c/v. Tem jardim e terreno c/ 5400 m2. Preço global 1350 contos.

VENDE: José Santos, Ld., R. Correios, 101-1.º Telef.: 32.76.16/36.26.62.

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.ª hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREIROS, 101, 1.º
Telef.: 327616 - 30707 - 362662

Concurso para admissão de um servente de enfermaria

Por este aviso se torna público que está aberto concurso para admissão de um servente de enfermaria do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha, pelo espaço de 30 dias a contar de 14 do corrente mês (data em que foi publicado no Diário do Governo), perante este Hospital.

As condições de admissão estão patentes na Secretaria do Hospital da Marinha, todos os dias úteis das 11.00 às 17.00 horas.

Secretaria do Hospital da Marinha, 14 de Junho de 1966.

O DIRECTOR,
Hortênsio Ferreira da Fonseca
Capitão-de-mar-e-guerra médico naval

PRAIA DA ROCHA

CASA a 1 km. Aluga-se mobilada, época ou meses
Inf. Tel. 766921, ou Portimão,
R. Craveiro, 19

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo
No prazo de 1 hora
TELEFONE 32.84.91

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A
ORCOSI
Telef. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE PRÉDIOS
OPERAÇÕES RÁPIDAS, EM
CONDIÇÕES SEM PARALELO

Consulte o nosso Departamento de Empréstimos Hipotecários

NORTENHA

Lisboa—Praça da Alegria, n.º 58, 2.º
Telef. 362228 - 366731 - 366812

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES. FAZEM-SE AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)
LISBOA—Rossio, 3-2.º PORTO—R. Passos Manuel, 14

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

ANDARES ALUGAM-SE

ANDARES DE LUXO — 9 soalhadas, 4 c. banho, aquecimento e garagem. Ver no local: Av.ª Frei Miguel Contreiras, 54, à Av.ª de Roma.

TRATA: — S. C. INVICTA, LDA.

Rua do Ouro, 292-1.º, Dt.º — LISBOA — Telef. 3 47 55

ANDARES

VENDEM-SE
EM LISBOA E ARREDORES

EM LISBOA,	4 div. ass.	290 contos
» »	4 » »	300 contos
» »	3 » »	320 contos
» »	3 » »	370 contos
» »	4 e 5 div. ass.	450 contos
» »	4 e 5 » »	485 contos
» »	4 e 5 » »	550 contos
» »	4 div. ass.	620 contos
» »	5 e 6 div. ass., ... 550 e	650 contos
» »	5 div. ass.	670 contos
» »	4 div. ass.	650 contos
EM ALMADA,	4 div. ass.	245 contos
» »	4 » »	260 contos
JUNTO À CAPARICA,	3 ass.	120 contos
» »	3 e 4 ass.	120 contos
CARCAVELOS,	4 div. ass.	330 contos
AMADORA,	3 e 4 div. ass.	140, 160 e 180 contos
QUELUZ,	3 e 4 div. ass.	150 e 160 contos

ALÉM DESTES ANDARES, DISPOMOS NOS NOSSOS COMPLETOS FICHEIROS DE UMA COMPLETA GAMA DE ANDARES, QUE MOSTRAMOS SEM QUALQUER COMPROMISSO

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º — TELEF. 362228 - 366731

AMPLO ESCRITÓRIO

Rua Aurea, 220-3.º, esquina Rua Assunção.
13 divisões com 9 janelas de frente.
Aluga-se sem trespasse.
Chaves na Livraria Petrony, Rua Assunção, 90.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Faç. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-E

OPEL Kapitans de 58, 59 e 60, como novos. B. M. W. de 56, 6 cilin., impecável. Vários americanos. Rua Actor Taborda, 13-A

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. Av. João XXI, 8-A Tel. 721411.

STATION Ford de 6 cil., 4 portas, 9 lug. de 958, como nova; Fiat Util. de 58, impecável. Rua Actor Taborda, 13-A.

Automóveis s/condutor Veja os n.ºs preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 89 Tels. 50060-51047.

COMPRAS DE TODAS AS MARCAS a pt. pag. M. ABRANTES Av. Dr. Ant. José Almeida, 34-A

VULCANIZA-ÇÕES em pneus e câmaras de ar. R. Conceição da Glória, 70.

AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR

Carros novos das melhores marcas
Auto Zé Carlos, Lda.
Av. B. Bocage, n.º 1
Telefs. 769848/712773

JOMIL-AUTO

Automóveis de aluguer sem condutor
Preços inferiores aos das tarifas oficiais em vigor
CARROS NOVOS
Telefs. 580330-49612
Rua Ponta Delgada, 40-A-B



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

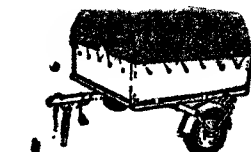


NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89
- 73.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 58.0330 — Jomil-Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 76.9848 — Zé Carlos — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo Av. República, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62

CAMPISMO, BAGAGENS, ETC ATRELADOS FRANCESES 100% DOBRÁVEIS, PESO MORTO: 55 KGS. CARREGAM 200 KGS.



ERKA
R. St.ª Marta, 79 LISBOA
Envie-nos esta tira e receberá documentação grátis

LEIA

motor
SAI AS 5.ª FEIRAS
SEJA DO SEU TEMPO!



CORREIAS TRAPEZOIDAIS para

AUTOMÓVEIS, CAMIÕES, TRACTORES E INDÚSTRIA

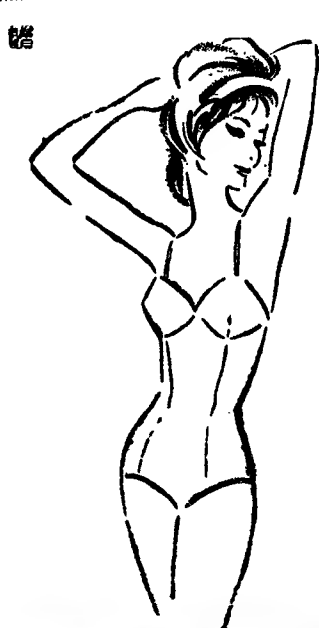
Fenner

MAIS DE CEM ANOS DE PROGRESSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE
* 73 - 77 *
LISBOA

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
STAND B. B. 259



FATOS DE BANHO por-fi-ri-os

PORTO — R. St.ª Catarina, 39

FRIGORÍFICOS

HOOVER

FRIGORÍFICOS

TRANSPORTES "TRÁGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8

Filial em Casca
Tel 91125

CAPTANIA DO PORTO DE LISBOA

Aceitam-se inscrições de indivíduos com a carteira profissional de empregados de mesa de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, para prestarem serviço a bordo dos navios da Marinha Mercante. Idade não superior a 30 anos e 2.º grau do ensino primário.

O Capitão do Porto
Camões Godinho
Cap. m. g.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

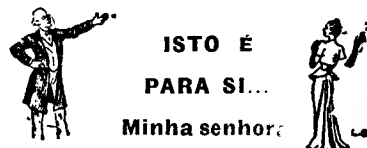
MALAS DE SENHORA

Últimos modelos. Acabamentos impecáveis.

ARTIGOS PARA BRINDES
Carteiras—P. Moedas—Cigarreiras
LUVARIA

CASA DAS MALAS DA GRAÇA

L. DA GRAÇA, 38-1.º ANDAR



ISTO É
PARA SI...

Minha senhora

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉM DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35 (Perto da igreja dos Anjos). Tel. 83 21 61.

COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES
Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes Aniversários, «Cocktails», etc.

(sem aumento de preço)
SERVIÇO DE 1.ª QUALIDADE NO RESTAURANTE

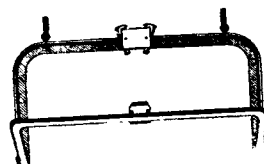
PRATOS ESPECIAIS

Linguado ao meunier

Bife à Colombo

ESPECIALIDADES PARA PIQUENIQUES

Avenida da República, 10-H, 10-J (ao Saldanha) Telefs. 49225 555228
Abertura às 8 horas da manhã

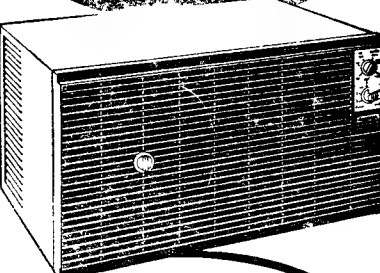


FECHOS

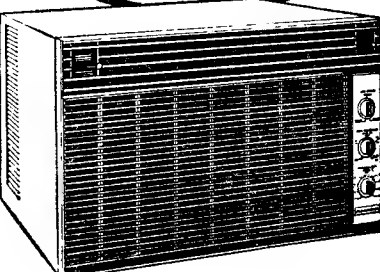
para malas de senhora em pele e rafia, sempre em «stock», aos melhores preços
Enviam-se amostras para a provincia contra reembolso

ARSÉNIO & QUINTAS

Rua Damasceno Monteiro, 93-A
LISBOA



AQUECE, ARREFECE, DESUMIDIFICA E FILTRA O AR, PARA O CONFORTO IDEAL—13 MODELOS DE 6000 A 23000 BTU/H FACILIDADE DE MONTAGEM



REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
RUA DA EMENDA, 66-R/C. — TELEFONE 369016
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — TELEFONE 733755

FRIGORÍFICOS

150 L 2.650\$
175 L 3.600\$
215 L 4.100\$
270 L —2 port. 6.000\$

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 73 67 52

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

Nova fase da carreira da TAP para o Brasil com quadrimotres a jacto

(Continuação da 1. página)

ras. Mas, subitamente, o átrio do edifício começou a animar-se: gente conhecida, senhoras elegantes, algumas com trajos de «soirée», sob casacos de tons claros...

Faltavam ainda quinze minutos para as seis horas. Pelos altifalantes, uma vez gentil anunciava: — «Atenção, srs. passageiros do voo TP 367 para o Rio de Janeiro: é favor dirigirem-se ao balcão da TAP». O movimento crescia, as pessoas aglomeravam-se, mas muitas iam apenas apresentar despedidas, ou assistir à partida do «Santa Cruz». Havia pequenos grupos formados por individualidades dos meios políticos, militares e intelectuais. O prof. dr. Marcello Caetano conversava animadamente com o dr. Rebelo de Sousa e com Luís Forjaz Trigueiros, e o almirante Henrique Tenreiro trocava impressões com o almirante Jerônimo Jorge e Julio Cayola. O conselheiro Trigo de Negreiros, por sua vez, falava, sorridente, com o eng. Vaz Pinto.

Cinco sobreviventes da viagem do «República»

Ultimavam-se os preparativos para o embarque. Os administradores da TAP cumulavam os seus convidados de gentilezas, para que a partida não tivesse complicações de qualquer natureza. A um canto, tranqüilo, aspirando o fumo de

uma cigarrilha, encontramos Roger Soubiran, companheiro da Sacadura e Coutinho no primeiro voo à Madeira e um dos que assistiram aos momentos emocionantes do afundamento do «Lusitania», no Penedo, e da chegada do «Santa Cruz» ao Rio. Encontramos, depois, os almirantes Noronha Andrade e Sarmiento Rodrigues e o comandante Mário Zanatti, que, ao tempo do feito dos dois pioneiros da Aviação, eram guardas-marinhas do cruzador «República», bem como o dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», e que então, como enviado especial deste jornal, seguia também naquele barco de guerra.

Junta-se mais gente na Portela: o secretário de Estado da Aeronáutica, o governador civil de Lisboa, o chefe do gabinete do ministro da Marinha o general Anselmo Vilardebó, o ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil, o escritor Domingos Monteiro o arquitecto Carlos Ramos, o escultor António Duarte, o general Julio Manuel Pereira, o dr. Marçal de Almeida, o brigadeiro Fernando de Oliveira, o eng.º Manuel Rocha, o coronel Pinheiro Correia, directores de vários jornais, representantes das direcções da Emissora e da Televisão, etc. Todos participam numa jornada memorativa de exaltação do cometimento de Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Não vão praticar qualquer feito, mas vão reviver episódios que emocionaram as gerações que hoje dobram os setenta anos.

A cerimónia de hoje no aeroporto do Galeão

Palavras de Sarmiento Rodrigues

A chegada do «Santa Cruz» ao aeroporto do Galeão foi marcada para as 14 e 30 (hora local), exactamente a hora em que o avião de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que foi posteriormente baptizado com o mesmo nome, desceu na baía da Guanabara, completando assim a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

O evento ficará assinalado pelo descerramento de uma placa comemorativa, com a presença do governador do Estado, embaixador Negrão de Lima, e de outras autoridades do Ministério da Aeronáutica.

Para usar da palavra nessa cerimónia foi escolhido o almirante Sarmiento Rodrigues, que era guarda-marinha a bordo do «República» e adjunto do oficial encarregado de pilotagem por ocasião da viagem. Acontece que esse oficial é o actual ministro da Marinha português, almirante Fernando de Quantilha, que não pôde deslocar-se ao Brasil e de cuja representação o orador foi incumbido.

O almirante Sarmiento Rodrigues evoca nestes termos o feito glorioso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho:

«A viagem memorável de 1922, que teve o decisivo apoio de duas grandes figuras portuguesas, Afonso Cerqueira e Azevedo Coutinho, foi imaginada pela fecunda inspiração do comandante Sacadura Cabral e por ele preparada com a tenacidade e a perseverança que eram sua característica. Estudada em todos os pormenores e grandeza — para as quais contribuiu de maneira destacada o génio criador de Gago Coutinho — tinha, sem dúvida, como ideia fundamental acrescentar mais um feito às glórias da sua Pátria. A época pertencida em que se vivia, com marcas das dissensões e desvarios dentro da sociedade portuguesa, longe de prejudicar essa iniciativa, mais a recomendava, como muito bem Sacadura pensava; porque através dela poderia melhor promover uma clamorosa união de todos os portugueses em volta de uma tarefa indiscutível e comum.

«A esse objectivo estava também intimamente associado o não menos transcendente propósito de consolidar e fortalecer a união de portugueses e brasileiros, aproximando cada vez mais as duas Pátrias irmãs.

«Estes os princípios fundamentais que determinaram o projecto da viagem. Todos foram plenamente alcançados, se bem que não tivesse sido possível ir tão longe

quanto Sacadura sonhara, pois que fora sua grande esperança associar a aviação brasileira na realização desse plano, o que, por circunstâncias várias e contrárias, não conseguiu fazer.

«Quem teve, como eu, a rara e inesquecível experiência de viver os momentos de euforia colectiva da chegada ao Recife e, sobretudo, à Cidade Maravilhosa, em presença da exaltação alucinante de uma cidade inteira que sentia renascerem aquelas fundas e porventura adormecidas seivas comuns de lusitanismo que a todos empolgavam — quem pôde presenciar tão incontestável expressão de sentimentos fraternos, sente-se perfeitamente seguro para testemunhar que a viagem de Sacadura e Coutinho tinha largamente atingido a sua mais alta finalidade.

«Uma finalidade real e sólida, autêntica, que nem as dissensões passageiras poderão comprometer, nem as inúmeras tentativas, mais ou menos felizes ou frustradas, de entendimentos oficiais, de acordos ou tratados, poderão superar e muito menos pôr em dúvida. Aquelle momento histórico marcava uma viragem, ou melhor ainda, o renascimento de sentimentos que são ainda hoje a mais sólida base para alicerçar quaisquer futuros progressos nessas relações.

«Mais alguma coisa, porém, Sacadura tinha em vista. Para o homem de acção e de larga visão que sempre foi impunha-se pensar em prosseguir no desenvolvimento do seu plano, aquilo a que se poderia chamar, em termos militares, a exploração da vitória, levando-a às últimas consequências.

«O primeiro acto era o estabelecimento de carreiras regulares de navegação aérea entre as duas nações irmãs, tão perto nos sentimentos mas tão afastadas pela realidade dos espaços geográficos e na diversidade das relações humanas. Não lhe foi possível, durante a sua curta e inquietante existência e num tempo em que só raros iluminados poderiam aceitar sacrifícios financeiros e antevar as magníficas realidades de hoje, assistir à materialização do seu sonho. Mas deixou lançada a semente, a ideia, um rasto de aspirações.

«Estou bem certo de que a cerimónia de hoje, o acto que celebramos tão jubilosamente, tão emocionados, é uma resposta a esse apelo, pois não é outro o sentimento que a todos nos anima, ao evocarmos a memória dos grandes precursores.»

A partida do avião

Eram já quase 6 e 30, e a maioria dos passageiros convidados da TAP reunira-se na sala de embarque, a fim de tomar lugar na grande aeronave, estacionada a meio da pista. Numerosas individualidades apresentavam as suas despedidas às entidades que tomaram parte no

voo. Pouco depois, as portas de vidro que da aerogare dão acesso à pista abriram-se e todos se começaram a dirigir para o novo «Santa Cruz», cujos reactores haviam já entrado em funcionamento.

Às 6 e 45, os passageiros encontravam-se já todos a bordo. Concentraram-se entretanto, muita gente nas varandas da aerogare e junto do gradeamento que isola a pista. A escada foi retirada de junto do avião e a porta deste fechou-se. Lentamente, o grande pássaro de aço começou a deslizar na pista e, às 7 horas precisas, voava veloz, reluzindo ao sol que despontava.

Os momentos mais emocionantes de há quarenta e quatro anos recordados pelas testemunhas sobreviventes

Soubiran:

«Vi o avião afundar-se...»

Abordamos, entretanto, Roger Soubiran. Pedimos-lhe que recorde o momento que mais o emocionou, há 44 anos. Afável, pausadamente, responde-nos em português muito correcto:

— O momento mais emocionante, quanto a mim, foi a chegada do

do Noronha, um rádio do comandante Muzanky, expedido de bordo do «República», dizendo que os aviadores estavam salvos e tinham sido recolhidos pelo «Paris City», depois da perda do «Fairey 16», no regresso do voo Noronha-Penedo.

Almirante Noronha Andrade: uma recepção apoteótica no Rio

Pouco depois encontramos o almirante Noronha Andrade, de quem igualmente solicitamos uma breve declaração sobre o momento mais emocionante do mesmo feito. O antigo guarda-marinha do «República» recordou-nos, com estas palavras, a recepção a Sacadura e a Coutinho no Rio:

— Quanto a mim, considero o mais importante o momento da chegada do «Santa Cruz» ao Rio de Janeiro, onde estava de cronómetro em punho para marcar a hora exacta da aterragem. Foi uma recepção emocionante e apoteótica a que tiveram Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Depois, pude assistir a todas as emocionantes festas movidas pela estada dos dois heróis no Rio. Jamais poderei esquecer esses momentos inolvidáveis.

Almirante Sarmiento Rodrigues: o feito culminou no Penedo

Junto do balcão da TAP, abordamos, seguidamente, o almirante Sarmiento Rodrigues, outro dos jovens guardas-marinhas do «República». Dirigimos-lhe a mesma pergunta e logo se prontificou a reviver os dias de Junho de 1922. Este foi o momento que mais o emocionou:

— A chegada do «Lusitania» ao Penedo. A descrição fi-la no próprio «Diário de Lisboa», em 18 de Abril de 1945, numa carta ao seu director e nosso companheiro de



ROGER SOUBIRAN

«Lusitania» aos Penedos. Encontrava-me numa pequena lancha para indicar a Sacadura e a Coutinho a direcção onde devia amarar o pequeno avião. O mar estava muito agitado e, infelizmente, a amargem não pôde ser boa. A dificuldade levou o aparelho a afundar-se, no meio de centenas de tubarões. Corremos, na lancha, para o ponto



ALMIRANTE NORONHA ANDRADE

em que o «Lusitania» iria desaparecer, a fim de salvarmos Sacadura e Coutinho, bem como os papéis e o sextante. Esse foi, para mim, o momento que mais me impressionou.

Dr. Norberto Lopes: um rádio emocionante

O dr. Norberto Lopes, a quem abordamos em seguida, reviviu, assim, o momento que mais o emocionou na etapa final da travessia aérea do Atlântico Sul:

— Para mim, o momento mais emocionante da viagem foi aquele em que recebi, na ilha de Fernan-



ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES

viagem, dr. Norberto Lopes. Esse foi o momento culminante da viagem, sob todos os aspectos. Grande emoção sentimos, também, com a chegada ao Rio, sem dúvida. Mas o feito heróico e científico tinha culminado no Penedo de S. Pedro.

Comandante Zanatti: um embarque emocionante

Por último, ouvimos o comandante Mário Zanatti, que nos declarou:

— O que mais me emocionou foi o embarque do almirante Gago Coutinho no «República». Ele estava tão comovido que as lágrimas lhe



DR. NORBERTO LOPES



COMANDANTE MARIO ZANATTI

rolavam pelo rosto. Com a voz embargada, o grande sábio disse, então: — «Pouca sorte não poderemos dar este prazer àquela gente lá de Lisboa». Foi essa a impressão mais forte que colhi de todo o feito.

A reunião do Curso de 1926-1931 da Faculdade de Direito de Lisboa

Está reunido — trinta e cinco anos depois — o curso que frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, de 1926 a 1931. É o curso de que fizeram parte actuais figuras de relevo do foro e da magistratura; professores, funcionários superiores, políticos, conservadores dos registos Predial e Civil, figuras como os srs. drs. Fernando Olavo, José de Magalhães Godinho, Botelho de Sousa, Vasconcelos Horta, Rodolfo Lavrador, Adão e Silva, Alfredo Pimenta, Carlos Mourisca, Luís Supico Pinto, Quirino Mealha, Casais Ribeiro, D. Ema Couto, Mário de Lima Alves, Teófilo Carvalho dos Santos, Murias de Freitas, Amado de Aguiar, Mário de Brito, Queirós Martins, Magalhães Barros, Paulo Amaro, Cunha e Sousa, etc. Professores desse curso ainda vivos: os srs. drs. Fernando Emídio da Silva, Paulo Merea e Martinho Nobre de Melo.

Os componentes do curso, após a missa celebrada na Igreja dos Mártires, foram-se reunindo em frente da nova Faculdade de Direito, na Cidade Universitária.

— Olha o fulano!
— Como estás tu?
— Onde estás agora?
— Em Guimarães!
Risos, abraços, recordações. Pelas 11 e 30, o director da Faculdade, prof. dr. Adelino da Palma Carlos, veio receber cordialmente o curso à entrada do edifício, que reuniu, depois, no seu gabinete.

Após a visita à Faculdade de Direito, os componentes do curso reuniram-se num almoço de confraternização, na Casa do Leão.

Amanhã, haverá um jantar no restaurante Mónaco, em Caxias, em que os antigos condiscípulos do curso jurídico de 1931 se reunirão com as esposas, num ambiente de íntimo convívio.

HÁ QUARENTA E QUATRO ANOS — UM DIA DE DELÍRIO EM LISBOA E NO RIO DE JANEIRO

Na crónica dos grandes acontecimentos citadinos desta Lisboa, avulta uma «recordação de ouro» que se situa entre os seus mais expressivos momentos de gala — a apoteose que festejou a chegada ao Rio de Janeiro, em 17 de Junho de 1922, dos heróicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, tripulando o frágil hidroavião «Santa Cruz», sucessor dos outros dois aparelhos utilizados na travessia — o «Lusitania» que, saindo de Lisboa em 30 de Março percorreria o maior troço do voo, vencendo a etapa do Atlântico e naufragando nos Penedos, e o «Falrey 16» que, percorrendo só 480 milhas e descendo no mar, provocou o desaparecimento dos aviadores durante horas lançando o mundo na maior angústia. A situação dramática pôs termo o cargueiro «Paris City» que, encontrando-os, os entregou ao cruzador «República» por entre grandes manifestações da marinhagem, momento alto para todos os portugueses logo ruidosamente festejando esse providencial encontro no mar.

• Antes de quaisquer outros...

Unindo a Europa à América do Sul antes que quaisquer outros pioneiros do ar, os aviadores portugueses tomaram assim a vanguarda das grandes nomes inscritos na história dos mais insignes ensinamentos de que a Humanidade havia de aproveitar para sempre.

Quarenta e quatro anos estão passados. O Brasil revivendo essa hora de emoção, afirma mais uma vez, hoje, a sua salutar amizade por Portugal. Também nós, portugueses, como nos competia, assinalamos a data — que é indiscutivelmente dos dois países — lançando nos céus no Cruzeiro do Sul um avião a jacto, num empreendimento moderno de homens voltados para a grandeza do passado e interpretando excelentemente o pensamento dos dois grandes heróis dos anos vinte — o Brasil mais próximo de Portugal! Gago Coutinho e Sacadura Cabral

bram foram completos no seu arrojado e na sua demonstração científica. Dando cartas através da magnífica jornada empreendida desde a Torre de Belém à Guajabara, os aviões passaram a ter olhos (na própria expressão do almirante) e jamais se voaria deliberadamente à sorte como fora até então o caso de alguns aviadores bem intencionados.

• Lisboa em delírio

Nada de estranhar, portanto, que o 17 de Junho fosse também nessa altura um dia do povo. O voo estava no fim. Lisboa acordou mais cedo e saiu para as ruas, feliz, certa de que dentro em breve a iluminaria o sol da glória que a rondava. Todos se conheciam nessa manhã, todos comunicavam na mesma alegria que tornava o homem da rua vibrante e o velho avô carregado de outras distantes recordações, mais vigoroso e atento ao que se passava...

Os jornais andavam de mão em mão, exaltando as grandes figuras ainda presentes na vida, ou já no bronze da História. E a Cruz de Cristo parecia agora mais ativa nas colunas dos diários que os ardinas alegremente, ajudando à festa, levavam a todos os recantos da cidade em arranjos de gala.

O povo decorava as últimas notícias do voo ao Brasil e orgulhava-se desse instante magnífico que o conduzia deslumbrado ao altar da Pátria, mais do que nunca esplendoroso.

Bandeiras portuguesas e brasileiras já tremulando por toda a cidade, dando mais vida aos prédios velhos de Lisboa, a par de pavilhões estrangeiros também, numa demonstração de regozijo, que ia para além do aprumo, para roçar pela emoção que esta alvorada de glória traduzia.

A alma portuguesa vibrava. A excitação que se desenhava era bem a prova de que algo de muito grande e de muito belo caíra sobre este povo que não sabia nem podia conter o seu entusiasmo.

Ao meio dia e meia hora a Central Telegráfica do Terreiro do Pa-

ço anunciava que o avião ia no rumo do Rio de Janeiro, saído às 9 e 40 de Victoria, notícia que logo ocasionou que os barcos apitassem estridentemente e rebentassem morteiros na cidade. Foi o rastilho. O Rossio e o Terreiro do Paço encheram-se impressionantemente de povo em muito pouco tempo dando-se a manifestações patrióticas. Com impaciência, esperouse...

As 16 horas a grande praça pom-balina estava completamente tomada. Não comportava mais ninguém! As próprias janelas dos Ministérios, apinhadas, eram uma mancha que se movimentava na direcção do mar, atenta aos navios de guerra, que haviam de salvar no momento da confirmação da conclusão do voo. Hora ditosa seria essa!

• A grande notícia

Pouco passava das 16 e 30. Com-passadamente, troaram no Tejo vinte e um tiros de canhão seguidos do embandeiramento dos vasos de guerra. Dos campanários desceram sobre a cidade repiques festivos e mesmo a Portuguesa, soou de alguns seculares carrilhões. Subiram bandeiras nos quartéis e rebentaram morteiros no Castelo. Não havia duvida. Gago Coutinho e Sacadura Cabral estavam já no Rio de Janeiro!

Foi então que Lisboa subiu mais alto no seu louco entusiasmo e se lançou por todas as ruas, por todos os seus bairros pobres ou ricos, a cantar glórias em honra de quem bem as tinha ganho. Horas durou essa tarde que entrou pela noite com a mesma vibração e com a mesma altura patriótica. Caiam flores na estátua de Camões e nos Jerónimos, junto dos grandes nomes da Pátria.

Pela noite, a cidade inundou-se de iluminações e o Chiado colaborou acolhendo em delírio a grande manifestação académica que se dirigia à Embaixada do Brasil para consagrar o país irmão. Milhares de pessoas, dezenas de bandeiras. Eram de mãos dadas, intelectuais e povo, estudantes e trabalhadores, artistas e soldados, marinheiros e crianças, mulheres e lágrimas... Nunca se vira uma avalanche assim dando largas a uma alegria que contagiava até os estrangeiros que estavam em Lisboa. Também eles brindavam aos portugueses, nos hotéis que, desde os Restauradores ao Chiado se debruçavam sobre este mar de gente que tinha um destino ao caminhar — PORTUGAL/BRASIL!

Na manhã seguinte, o Chefe do Estado, dr. António José de Almeida, recebia as homenagens de Portugal inteiro. Ia principiar em Lisboa e no Rio a comemoração oficial do mais notável feito da aviação, mas o povo já agradecia os heróis com o calor da vibração patriótica, que ficaria para sempre como o melhor monumento ao voo Lisboa-Rio de Janeiro.

17 de Junho. Uma data nacional. Saudemos este dia recordando Gago Coutinho e Sacadura Cabral com o mais profundo respeito pelas suas memórias, com o mais alto orgulho pela glória que conquistaram perante o mundo iluminando a História da Aviação Pioneira.

MARIO COSTA PINTO



GAGO COUTINHO

Já alguém comparou a sua fisionomia com a de certas personagens dos Palácios de Nuno Gonçalves. Não sabemos até que ponto os fisionomistas poderiam adivinhar neste rosto a tenacidade calma e bem-humorada, o dom da aplicação paciente, a absorção no pensamento prático, o culto do exercício físico, o costume de previsão deste homem que, em uma das suas viagens pelo interior da África, enquanto os companheiros se faziam transportar a cavalo, teimou em ir a pé, a fim de estar habituado à marcha no caso de virem a faltar as montadas.



SACADURA CABRAL

Homem que leva a persistência nos propósitos, mesmo os mais insignificantes, a extremos inacreditáveis de teimosia. Organismo com capacidades excepcionais de resistência, sentidos da segurança de percepção maravilhosa. Os dotes individuais que Sacadura e Coutinho manifestam, cumpre que os façamos sair dos domínios da excepção, por meio de uma cultura metódica, que representaria uma mudança radical nos nossos critérios educativos.

Os retratos à pena que reproduzimos de Sacadura Cabral e Gago Coutinho são da autoria de Humberto Pêlágio e foram feitos a pedido da «Seara Nova», que fez deles uma primorosa edição, largamente difundida em Portugal e no Brasil. As legendas são de Jaime Cortesão, que dirigia nesta altura aquela revista.

FRIGORÍFICOS

DESDE
1.850\$00



A ESCOLHA
PERTENCE-LHE
A OFERTA
É NOSSA

BOSCH-FRIMATIC
FRIGECO-INDESIT
G.E.-KELVINATOR
PHILIPS-ZOPPAS
IGNIS-ETC.

GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO ATÉ
36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE

GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO
SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO

CONSULTE-NOS E VERÁ!

RUA CONDE REDONDO, 62-A - TELEF. 470 12-4 8125 - LISBOA



Em Férias

LEIA O

Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

MAR LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ
ÓTIMOS APOSENTOS
Aos Domingos
CALDEIRADA
FILETES COM ARROZ
DE MARISCO
DOBRADA
E OUTRAS ESPECIALIDADES
A ESCOLHA
BOAS FRUTAS E BONS VINHOS
DA REGIÃO
TELEF. 6 - SANTA CRUZ
A melhor sala de jantar
das praias do País

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO

A Conferência da Lã

(Continuação da página central)

ração Internacional da Lã, por intermédio dos respectivos conselhos e do Secretariado Internacional da Lã, concluiu: «Nós poderemos assim trabalhar conjuntamente para aumentar, em todos os aspectos, a eficácia da grande indústria que nos é comum e contribuir, desse modo, para criar um «Mundo Novo da Lã», de que já falavam os peritos publicitários».

A notável acção do Secretariado Internacional da Lã

Falou, por último, o director-geral do Secretariado Internacional da Lã, que apresentou um relatório sobre a notável acção desenvolvida por este organismo, tendo em vista os interesses dos accionistas — os produtores de lã da Austrália, Nova Zelândia e África do Sul — e mesmo os de todos os produtores de lã, da indústria e do comércio de artigos de lã e do consumidor nacional. O sr. William J. Vines mencionou os índices de reconhecimento dos objectivos da «Woolmark» por parte do consumidor, e acrescentou:

«Pretendemos, no próximo ano, com a vossa ajuda e cooperação assim como a dos industriais de confecção, continuar ainda a desenvolver e melhorar as qualidades básicas dos artigos «Woolmark» a fim de que o consumidor, de quem afinal todos dependemos, seja encorajado ainda mais a dar a sua preferência a artigos de lã».

Afirmou, depois, não ser com leveza que o Secretariado encara «a sempre crescente força e eficiência da competição pela preferência do consumidor a que temos que fazer face num futuro imediato. O aumento da capacidade de produção de companhias produzindo fibras sintéticas rivais da lã, só pode ser qualificado de explosivo. Nós prevemos que em 30 de Junho de 1971 a produção total mundial destas fibras terá duplicado em relação à de 1964. Calculamos ainda que, naquela altura, os preços de venda destas fibras terão, em média, descido de ainda mais 20 %, em comparação com a presente média dos preços mundiais, e os seus orçamentos para actividades de «marketing», dentro dos dezasseis países em que o SIL tem delegações, terão aumentado 70 % em relação a 1964 até, aproximadamente, £ 40 milhões por ano. No entanto, acreditamos que a lã continuará realmente a tomar por si só, uma posição especial na estima do público comprador e estamos confiantes de que esta estima prosseguirá e reforçar-se-á, apesar da tremenda rivalidade da concorrência».

Para melhorar a qualidade e o comportamento dos artigos de lã, o Secretariado, segundo disse também o sr. William J. Vines, tem ampliado o esforço de investigação, pelo que o seu orçamento para estas actividades aumentou para mais de quarenta mil contos, durante o último ano. Os duzentos técnicos que trabalham nos dezasseis países com delegações do Secretariado Internacional da Lã têm à sua disposição dez fábricas-

piloto para demonstração, localizadas nos centros principais da Europa, Estados Unidos e Japão. «Reconhecemos, no entanto — afirmou depois — que o nível dos nossos esforços para desenvolvimento do produto tem sido inadequado em relação ao volume dos resultados de pesquisa necessários de avaliação e transformação comercial. Consequentemente, depois de cerca de dois anos de planos cuidadosos, estamos prestes a principiar a construção de um laboratório e fábrica-piloto para desenvolvimento em larga escala, em Ilkley, no Yorkshire, num custo de mais de um milhão de libras».

Em 1965: 12 milhões de pares de calças com vinco permanente

— Em termos de resultados visíveis nos mercados das lãs, quais foram as realizações práticas, este ano, deste substancial programa técnico? — perguntou, em seguida, o sr. William J. Vines. E ele próprio, reconhecendo a dificuldade de apontar muitas das realizações, respondeu à pergunta, indicando alguns casos concretos de interesse.

— Vinco permanente em calças. O número de instalações em países com delegação do Secretariado Internacional da Lã em que estes processos são aplicados aumentou de 350 em 1964 para mais de 600 em 1965, e o número de unidades tratadas passou de 9 milhões de pares em 1964 para mais de 12 milhões em 1965.

— Processos para tornar os artigos de lã laváveis. O peso total de lã tratada contra o encolhimento, que houve possibilidade de avaliar, passou de 57 milhões de libras em 1964 para 73 milhões em 1965.

Antes de entrar na análise das relações entre os produtores de lã e os industriais, o director-geral do Secretariado Internacional da Lã disse ainda:

«Em que medida nos foi possível dar assistência à indústria têxtil dos lanifícios na venda dos fios e tecidos que produz? De um total de 7600 licenças «Woolmark» (incluindo licenças estrangeiras) em 1 de Maio de 1965, mais de 4500 eram de indústrias de confecção e de malhas — quer dizer, consumidores directos dos produtos da indústria têxtil de lanifícios. Quase sem excepção, todos os grandes industriais, em volume e qualidade, destes sectores nos dezasseis países em que temos delegação, têm licença «Woolmark» ou estão em vias de a obter. Desde já, eles representam uma percentagem muito elevada do consumo de produtos pelas indústrias de confecção dos seus países. Nos seis meses que decorreram até 31 de Março deste ano, estes industriais com licença «Woolmark» adquiriram por sua conta (o que, evidentemente, garante que foram utilizadas) mais de 30 milhões de etiquetas tecidas para coser apenas em confecções. Além disso, muitos deles contribuíam também financeiramente para a produção de mais 25 milhões de etiquetas impressas e vinhetas para embalagens de fio de «tricot». Todos os meses a taxa de aumento de consumo de etiquetas tecidas e impressas bate novos «records». Em resultado do estímulo dado pelas campanhas de promoção nacionais levadas a cabo pelo SIL, estes industriais têm contribuído, com quantias na verdade de consideráveis, para a promoção e «merchandising» dos produtos que ostentam essas etiquetas. Não tenho a intenção de revelar o valor total desses gastos — tal não serviria os interesses daqueles que são responsáveis por eles. Posso dizer, contudo, que estes esforços essenciais de «marketing» estão muito longe de ser unilaterais — milhares de promoções conjuntas são realizadas correntemente entre as delegações do SIL e as indústrias de lanifícios, confecções e os retalhistas».

A próxima conferência será em Bruxelas

Foi também hoje decidido que a XXXVI Conferência Internacional da Lã, marcada para 1967, se realize em Bruxelas, provavelmente no mês de Junho. Será presidida pelo sr. Miguel Vives-Jenny, membro da delegação espanhola, cuja escolha para o cargo de presidente do Conselho de Direcção da Federação Internacional da Lã foi anunciada esta tarde.

O último acto da XXXV Conferência terá por cenário o Hotel Estoril-Sol, onde logo à noite os quinhentos delegados de vinte e dois países são homenageados, pela Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, com um banquete seguido de baile.

O CONTRATO COLECTIVO DOS JORNALISTAS

(Continuação da página central)

ponderação. Perderam-se alguns meses, mas ganhou-se, talvez, em compreensão dos problemas e conhecimento das suas dificuldades. De qualquer modo, e isto é uma conclusão francamente positiva, não há a mínima dúvida de que o presente acordo tem, na sua fórmula actual, a aceitação das partes, que do seu conteúdo, portanto, não podem ter qualquer razão de queixa. O que, só por si, constitui motivo de satisfação, em que o Ministério, pelas razões referidas, inteiramente comuns também.

«A segunda ordem de considerações que a cerimónia me suscita, relaciona-se com o reconhecimento que aqui se impõe afirmar a todos os quantos contribuíram para a efectiva celebração da presente convenção colectiva de Trabalho, com relevo especial para a Corporação da Imprensa e Artes Gráficas e para o Grémio da Imprensa Diária. Para a Corporação, e de modo particular, para o seu muito ilustre presidente, dr. Augusto de Castro, pela intervenção conciliadora que desde a primeira hora se propôs levar a efeito, como realmente aconteceu. Actuando como actuou, a Corporação não só demonstrou a eficiência do sistema corporativo como, também, a sua notável capacidade de adaptação a uma das necessidades mais actuais e prementes da moderna vida colectiva: a resolução por via pacífica dos conflitos sociais».

Para o Grémio da Imprensa Diária vai, também, uma palavra de reconhecimento pela forma como colaborou e se dispôs a encontrar para a situação criada a solução mais conveniente. O Ministério deve, ainda, ao Grémio uma outra palavra dirigida ao momento em que lhe coube, por dificuldade nos contactos directos entre os interessados, servir de intermediário, período durante o qual sempre encontrou por parte dos dirigentes gremiais, designadamente o seu muito ilustre presidente, dr. Guilherme Pereira da Rosa, o melhor espírito de entendimento e concórdia».

A terminar, o ministro Gonçalves de Proença disse:

«Ao Sindicato Nacional dos Jornalistas, finalmente, desejo, igualmente, dirigir uma palavra de saudação e felicitações, com a afirmação de que o Ministério se orgulha de tudo ter feito para defender convenientemente os seus interesses, como bem o demonstra o texto do acordo agora celebrado pelos próprios interessados. E mais não direi, sendo que, tratando-se, como se trata, de uma convenção que interessa a uma das actividades de maior projecção e importância na vida nacional — como é a actividade da Imprensa — hoje é dia grande na política social portuguesa».

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 41 - 5.ª ÉPOCA

Rádio Ribatejo — 221 111 121 1X22; Clube Asas do Atlântico — 22X 111 211 21X1; Diário dos Açores — X11 X11 212 X121; O Jornal de Felgueiras — 12X 111 X11 2121; Notícias de Felgueiras — 221 1X1 211 2121; Correio dos Açores — 112 XX2 21X 122X; Linhas de Elvas — 111 1X1 222 1XX1; O Templário — 122 121 111 1112; Jornal da Lixa — 12X 11X 11X X121; A Voz Desportiva — 2X2 X11 111 X111; Açores — 222 2X1 211 1X21; Música, Desporto e Totobola — 112 111 X11 1X11; Boa Noite — 112 111 111 1111; Jornal de Sintra — 221 X12 2X1 X111; Peça Que Não Mágica — 112 111 X1X 1111; República — 22X 21X 212 11X1; Estrela da Manhã — 121 111 111 212X; Folha do Domingo — X22 111 212 1111; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 112 111 111 1111; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 11X 111 111 X111; Gazeta das Caldas — X2X 111 211 X1X1; Notícias de Chaves — 2X2 111 211 2221; O Distrito de Setúbal — 212 111 221 1X1X; Ecos do Desporto — X22 1X1 X11 1111; Maria da Fonte (Voz de Amarelos) — XX1 121 X11 1X21; Maria da Fonte (Desporto) — 122 111 111 X1X1; Correio do Vouga — 212 111 211 11X1; Correio da Beira — 12X 111 111 1211; Ecos de Cacia — 221 111 111 1121; O Comércio de Guimarães — 12X 111 2X1 2121; Brados do Alentejo — 22X 111 21X 2121; Conjuntos Modernos — X22 112 2X1 22X2; Música Para Todos os Gostos — 221 11X 111 X121; Melodias — 122 111 2XX 2212; Exitos Musicais — 22X 111 111 21X1; Música Para Jovens — XX2 111 X11 111X; Música da Nossa Terra — 11X 111 1X1 1112; Jornal do Sul — 222 211 211 2121; Reconquista — 222 111 211 2122; Mundo Desportivo — X22 111 111 X11X; Sporting — 22X 11X 211 2121; Badaladas — 221 111 211 XX21; O Setubalense — 112 11X 121 2121; A Voz — 1XX 112 1X2 X112; Resenha Desportiva (E.O.A.) — X1X 111 211 111X; Onda Desportiva (R.C.A.) — 212 111 2X1 2X21; Diário das Ondas Populares — X11 1X2 211 X121; Diário de Luanda — 12X 11X 111 1112; Café da Noite — 22X 211 21X 2121; O Apostolado — 1X2 111 111 2XX1; Programa Almanaque — 122 111 1X1 112X; O Comércio do Porto — 112 111 X11 X121; O Comércio de Gondomar — 221 112 111 1111; O Comércio de Gaia — 221 112 111 1111; Notícias do Douro — 111 112 121 1X11; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 112 112 111 111X; O Comércio de Leixões (Desporto) — 112 11X 111 1111; Penalti — 1XX 111 211 X121; A Lição do Menino Quim — 122 111 211 1121; Aqui, Salgueiros — 111 211 2221; Jornal de Notícias —

11X X11 122 21XX; Rádio Placard (R.C.P.) — 221 111 111 1111; Rádio Placard (R.R.) — 111 111 111 1111; Rádio Placard (E.N.R.) — 222 X11 221 1111; Ideal Rádio — 112 111 1X1 1112; Rádio Sports — 111 111 111 1111; Flor do Tâmega — 211 111 111 2X21; A Voz de Chaves — 221 111 211 21XX; Dos Fracos Não Reza a História — 21X 11X 221 11X2; A Voz dos Rídiculos — X1X 111 111 2111; As Dez, Espere Por Nós — 122 121 XX1 112X; O Sorriso da Hora do Almoço — 2X1 1X1 11X X1X1; Repórter do Dia — 12X 111 211 2111; De Tudo Um Pouco — 1X2 11X 211 1112; Música e Desporto — 122 111 1X1 1111; Comércio de Portimão — 22X 111 212 2122; Jornal de Évora (Experimental Totobola) — 121 11X 11X 11X1; Jornal de Évora (Aqu... Totobola) — 222 111 211 X111; Folha de Tondela — 121 111 111 1111; Litoral — 12X 111 111 111X; Os Belenenses — 222 111 211 1111; Voz de Lamego — 222 111 211 1121; O Concelho de Estarreja — 221 XX1 211 21X1; Eu Sei Tudo — 222 111 2X1 11X1; Defesa de Arouca — 222 111 2X1 2X21; A Voz do Domingo — 221 111 211 1111; Diário de Coimbra — 112 111 211 1111; Talismã (Pareda) — X12 121 1X1 1111; Talismã (Miramar) — X12 121 1X1 1111; A Comarca de Arganil — 212 111 2X1 2111; A Rabeca — 11X 111 121 112X; Rádio Oceano — 11X 111 X11 1111; A Voz do Casa Pia — 211 111 211 1111; Notícias de Évora — X12 111 X11 1111; Norte Desportivo — 1X2 111 XX1 2111; Rádio Clube do Norte — 221 21X X11 2121; Programa Sem Nome — 222 X1X 212 2121; Resenha Desportiva — X2X 11X 22X X122; A Ordem — 22X 111 211 21X1; Jornal das Aves — 122 121 111 2111; Onda da Manhã — 222 111 211 2X11; Renovação (Moç.) — 221 1X1 X12 2112; Diário — 112 111 2X1 X111; A Tribuna — X11 X11 21X 1X11; Relato Futebol (Português) — 2X1 1X1 221 11XX; Roteiro Sonoro — X21 1X1 X11 X12X; Domingo Alegre — 121 111 XX1 21X1; Relato Futebol (Ronga) — X21 111 XX1 2111; O Brado Africano — 112 2X1 X12 X111.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 41 - 5.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1 X 2
1.	Espinho-Guimarães	47 18 44
2.	Famalicão-Braga	38 11 60
3.	Salgueiros-Leixões	33 27 49
4.	Leões-Oliveirense	93 10 6
5.	Marinhense-U. de Tomar	91 12 6
6.	Sanjoanense-Covilhã	87 13 9
7.	Casa Pia-Belenenses	41 17 51
8.	Alhandra-Sintrense	78 20 11
9.	Lusitano-Torrense	89 10 10
10.	Portimonense-Cuf	53 20 36
11.	Beja-Luso	88 15 7
12.	Olhanense-Setúbal	54 19 36
13.	Barcelense-C. da Piedade	80 15 14

e o prognóstico «lógico» será: 122 111 211 1111

A intoxicação alimentar na Refinaria do Ultramar

Dos 92 empregados da Refinaria do Ultramar, de Alcântara que, por terem sofrido intoxicação alimentar, devido a uma refeição fornecida pela F. N. A. T., que tiveram de ser tratados no Hospital de São José, só ficaram ali José António S. Gonçalves, Domingos da Silva Oliveira, Maria Manuela Santos e Julia Gomes Antunes, que hoje tiveram alta.

APRESENTAÇÃO

das classes de bailado de Georgina

de Villas-Boas

Realiza-se no dia 24 de Junho, às 18 e 30, no Cinema Tivoli, a apresentação anual das alunas da professora Georgina de Villas-Boas. Serão dançadas obras de Schumann, Mendelssohn e Debussy, com a colaboração musical da concertista Maria Helena Matos Silva e da declamadora Maria Germana Tanger.

GOSTAVA DE TRABALHAR NUMA DAS MAIORES EMPRESAS EUROPEIAS DE ELECTRICIDADE?

Nós procuramos

Montadores chefe electricista
Montadores electricistas
Electricistas de alta tensão
Electricistas de baixa tensão
Serralheiros
Desenhador com prática de quadros eléctricos

e oferecemos

além das possibilidades de um aperfeiçoamento profissional, um bom ordenado e um clima agradável na empresa.

Responda pelos telefones 71 11 61 - 71 40 01, Ext. 280

AEG

Lusitana de Electricidade

Lisboa
Porto

D. Maria do Carmo Nunes Barral FALECEU

João Peres Barral, José Nunes Barral, sua mulher e filho, João Nunes Barral sua mulher e filhos, Manuel Carlos Nunes Barral, sua mulher e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

DESPORTOS

José Ferreira Queimado é o novo presidente do Benfica

- O «record» de votação foi largamente ultrapassado
- O acto eleitoral decorreu com elevação e interesse

Finalmente, terminou o «suspenso». O Benfica já tem novos corpos gerentes! A campanha eleitoral foi prolongada e os assuntos de maior interesse para o popular clube português foram amplamente debatidos (chegou a cometer-se um ou outro exagero condonável) nas colunas dos jornais, e, mercê deste facto os sócios puderam escolher os homens que melhores garantias oferecem de uma boa administração.

Em vários aspectos, este acto eleitoral do Benfica definiu, de maneira inequívoca, a grandeza e a popularidade do clube dos «encarnados». A apresentação de três listas ao sufrágio (facto até agora inédito, no Benfica), e o «record» de votantes, estabelecido há dois anos, batido por larga margem, foram as notas de maior saliência. Num momento em que o clube atravessa uma das mais graves crises da sua vida, haver necessidade de tão acesa luta para se saber quem o há-de dirigir é, realmente, um facto que impressiona, por invulgar.

Regressados à calma, resta, agora, que vencidos e vencedores se unam em volta da bandeira da água e que todos consigam fazer voltar o Benfica aos êxitos internacionais que encheram de orgulho os desportistas portugueses.

A lista encabeçada pelo sr. José Ferreira Queimado foi a vencedora do pleito. Por larga margem, quase o dobro dos votos da segunda classificada, que tinha como candidato presidencial, o sr. general Caeiro Carrasco.

Os eleitores preferiram o homem que melhores garantias oferece de vir a conseguir a resolução favorável dos vários e graves assuntos pendentes. Mas, acima de tudo o mais, os sócios do Benfica fizeram questão de eleger, finalmente, um presidente que saiba ser um chefe em todas as circunstâncias. José Queimado reúne estes predicados.

Por outro lado, a elevada votação alcançada pela chamada lista da «União Benfiquista», apesar de elaborada com menos tempo do que as concorrentes, demonstra que uma parte da massa associativa deseja que a legenda do clube,



O dr. Sidónio Rito, que continua a ocupar o cargo de presidente da assembleia geral, no momento em que anuncia o resultado das eleições

«Um por todos e todos por um», seja respeitada.

As duas assembleias de voto, uma para sócios há mais de 10 anos e a outra com menos de 10 anos, funcionaram desde as 15 até cerca das 23 horas, na Secretaria

da Rua Jardim do Regedor. O limite estava marcado para as 22 horas, mas o presidente da assembleia, dr. Sidónio Rito, em virtude da grande afluência de eleitores (a «bicha» estendia-se do 1.º andar até à porta da rua), prolongou o acto por mais uma hora.

Ao fim de duas horas já haviam votado 935 sócios, dos quais 701 com mais de 10 anos. As 18 horas a afluência diminuiu um pouco, mas a partir das 20 horas já era difícil o acesso ao edifício e no largo fronteiro o trânsito teria sido impossível se não fora um serviço especial de policiamento.

Faltava uma hora para o fecho da votação e já tinham entrado nas urnas 2509 listas. No final 3658 votantes.

Albertino Miguel da Silva (n.º 779) e Ivo Fonseca de Almeida (n.º 25 852) foram os últimos eleitores a exercer o seu direito de voto.

O escrutínio principiou passavam 25 minutos da meia noite. O saldo estava de tal maneira superlotado que o presidente da assembleia avisou os presentes de que havia sério perigo de que o sobrado abatesse.

Poucos foram, porém, os que tomaram o aviso a sério. Só saíram dali, depois de serem conhecidos os vencedores...

O apuramento começou pelo órgão Assembleia Geral e quando se verificou que a lista «A» (dr. Sidónio Rito) alcançara substancial maioria, logo se «adivinhou» que José Queimado viria a ser proclamado presidente da direcção.

Assim veio a acontecer e mesmo antes de ter sido apurado o número de votantes dos sócios com direito a um só voto, alguns amigos transmitiram o acontecimento aos vencedores, que pouco depois (era 1 e 30 da madrugada) deram entrada na assembleia.

Gritou-se, a plenos pulmões, Benfica! Benfica! e os novos directores, com especial realce para José Queimado, foram abraçados e vitorizados com efusivo entusiasmo.

A luta havia-se rodeado de tanta paixão que vários dos circunstâncias não resistiram à comoção. Viam-se lágrimas em muitos olhos.

A lista «B» foi a grande vencedora da noite. Certos factos recentes, mais do que a dedicação clubista da maioria dos seus elementos, que não estava em causa, contribuíram para o desinteresse do eleitorado. Ao fim da tarde, a perspectiva já era de derrota, pelo que alguém lamentou que o dr. António Catarino Duarte não tivesse desistido, a fim de que os seus votos fossem carrilados para uma das outras listas.

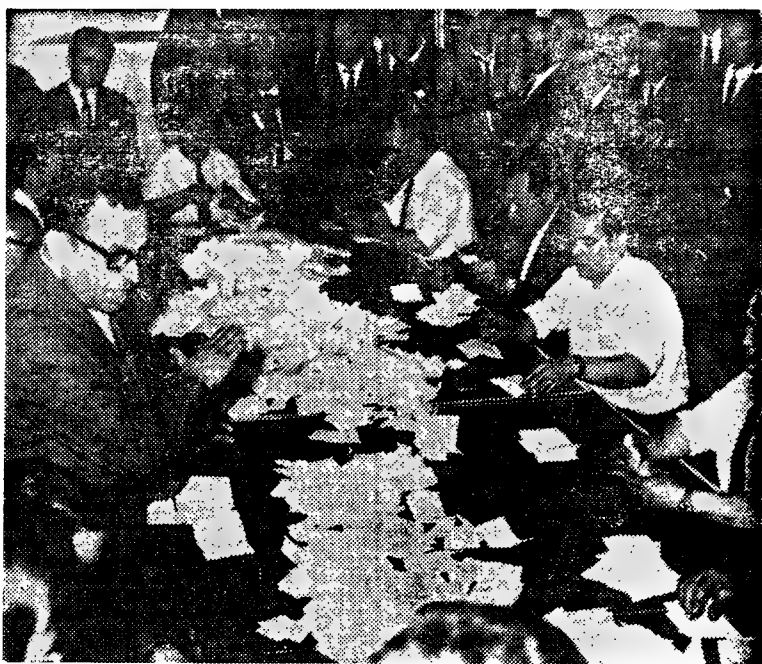
Segundo cálculos de experimentados, a meio da votação a lista «A» seguia à frente por larga margem.

Com o aproximar do encerramento das urnas, porém, já não havia tanto optimismo, pois os indecisos haviam-se decidido pela lista do sr. general Carrasco.

O escrutínio terminou quando o ponteiro se aproximava das 4 horas da madrugada.

O Benfica acabara de dar mais uma lição da sua enorme vitalidade.

Que os novos dirigentes o façam sair das suas actuais dificuldades. J. C.



O dr. Sidónio Rito orientando o trabalho da contagem de votos

SÁBADO DESPORTIVO

ATLETISMO — 1.º Campeonato regional por equipas, 1.ª Divisão — 1.ª jornada, no Estádio «José Alvalade», às 16 horas.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal, 3.ª eliminatória, fase final: Benfica-Vasco da Gama, na Figueira da Foz, às 21 e 30.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — 1.º torneio de lawn-ténis, em singulares-homens, nos «courts» do parque de Alvalade, às 19 horas.

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Seniores da A.B.L. — Desempenho para o 1.º lugar: Benfica-Queluz, no Ateneu Comercial de Lisboa, às 22 horas.

HANDEBOL — Reunião de delegados de clubes na sede da Associação de Lisboa, para elaboração das listas para os corpos gerentes de 1966-67.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura da A.P.L.: C.U.F.-Pareda, Cascais-Física, J. Salesana-Sintra, Lissgás-Sporting e Paço de Arcos-Oeiras, nos «rinks» dos primeiros, às 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Torneio popular de Lisboa, em seniores: E. Alvalade-Acad. 1.º Junho de 1893, D. C. Carmo-Aum-Zêrove e G. E. «Os Económicos»-Bairro Taxa, nas mesas dos primeiros, às 21 e 30.

Confraternização sportinguista

Os sócios e adeptos do Sporting Club de Portugal empregados na Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos, reúnem-se amanhã num almoço de confraternização, para comemorar a passagem do 60.º aniversário do prestigioso clube e festejar a vitória obtida no Campeonato de Futebol da 1.ª Divisão.

ESGRIMA — Taça «Jorge Palva», em espada, individual, no Centro Espanhol, às 15 e 30.

GINÁSTICA — Sarau comemorativo do 52.º aniversário do Campeonato A. C. no ginásio da Escola «Josefa de Óbidos», às 21 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional, de seniores — Zona Norte: A. Recreio-Spt. Braga, S. da Hora-Padroeiro e Saigueiros-F. C. Porto; Zona Centro: Reg. Agrícolas-Paramos, Vareiro-S. C. Régua e Salatinas-Abrazeves; Zona Sul: C. Industria-V. Setubal, Benfica-Sporting e Almada-C. Ourique, nos recintos dos primeiros, às 21 e 30 (quando houver jogos de juniores).

Campeonato Nacional, de juniores — Zona Norte: V. Guimarães-Spt. Braga, Boavista-Padroeiro e C. D. U. P.-F. C. Porto; Zona Sul: Naval Setubalense-V. Setubal, Benfica-Sporting e Almada-Belenenses, nos recintos dos primeiros, às 21 e 30.

Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão: Progresso Palmense, em Sintra, às 22 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional (2.ª jornada): Benfica-Ramaldense e Futebol Benfica-F. C. Porto, nos campos dos primeiros, às 17 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, de juniores — Série A: Encarnação-C. Ourique, Sintra-Vilafranquense e Cascais-Salesiana, nos rinquês dos primeiros, às 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal (finais): Benfica-Ginásio Figueirense (fem.) e Sporting C. P.-Mocidade Invicta F. C. (masc.), na sede do G. D. dos Ferroviários do Entroncamento, a partir das 21 e 30 horas.

TIRO A CHUMBO — Provas de Preparação do Campeonato Ibérico (2.ª prova), no «stand» do Monte das Perdizes, às 14 horas.

Torneio nocturno do C. T. C. da Malveira (duas provas), a partir das 21 e 30.

A NOVA DIRECÇÃO

Presidente, José Ferreira Queimado; vice-presidente, Rogério Alves da Fonseca; secretário-geral, dr. Rui Salinas; director da actividade desportiva, Rui Guedes; director dos assuntos administrativos e das instalações sociais, dr. José dos Santos Marques; tesoureiro, João Horácio da Fonseca; vogal dos assuntos administrativos, Vasco de Oliveira; vogal das instalações sociais, arq. Croft de Moura; vogal do departamento de futebol, tenente-coronel Joaquim Rodrigues de Carvalho; vogal da actividade desportiva, Gilberto Cardoso; vogal da actividade desportiva, Mário Seixas; vogal da actividade desportiva, Domingos Gonçalves Ferreira.

Os votos alcançados pelas direcções de cada uma das três listas foram os seguintes:

Lista «A» (José Queimado), 47 119; lista «C» (general Carrasco), 27 876; lista «B» (dr. Catarino Duarte), 4 171.

ATLETISMO

SABADO, 18 DE JUNHO
(As 16 horas)

DOMINGO, 19 DE JUNHO
(As 15 horas)

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE
CAMPEONATO REGIONAL POR EQUIPAS
1.ª Divisão (Seniores)

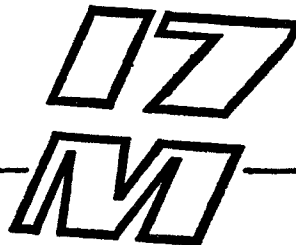
BENFICA-SPORTING

Organização da ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE LISBOA

EXIJA SEGURANÇA! ESCOLHA O

TAUNUS

Um passo no futuro!



Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 — As 8: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Banda da G. N. R.; 19 e 50: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: O Orfeão de Vila Praia de Ancara; 21 e 20: O 3.º episódio do folhetim «A Irmã S. Sulpício»; 21 e 35: Pequeno concerto; 22 e 40: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Recital pelo cantor José de Oliveira Lopes; 18 e 30: Solos de instrumentos; 19: A evolução da orquestra; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: «Concerto em tá maior, op. 4, n.º 4»; 20 e 40: Canções de Brahms; 21: Con-

NECROLOGIA

(Continuação da 3.ª página)

da Igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

D. Zulmira do Amaral Sousa Pinto Pereira do Bettencourt Atayde

Faleceu a sr.ª D. Zulmira do Amaral Sousa Pinto Pereira de Bettencourt Atayde, de 86 anos, viúva, natural de Lisboa, mãe do sr. dr. Francisco Bettencourt Atayde, advogado. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Capela da Ordem Terceira de S. Francisco, no Campo Grande, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Joaquim José Vila

ÉVORA, 17. — Faleceu nesta cidade o sr. Joaquim José Vila, de 67 anos, natural de Évora, casado com a sr.ª D. Luísa da Conceição Vila, e que há muitos anos desempenhava as funções de chefe da secção de máquinas da Fábrica dos Leões.



MANUEL AMARAL DA SILVA

Capitão do Exército

FALECEU

América da Conceição Amaral, Maria Elisa da Conceição Amaral Frade e seu marido Manuel Augusto Frade e filhas, Luís Amaral da Silva e sua mulher Maria Sofia da Conceição Ferreira da Silva e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas da Igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA SALGADO



Mário Barreira Farelo

FALECEU

Carolina da Silva Costa Farelo, Maria Setela da Costa Farelo e seu marido Eng.º Jorge Vieira Alves e filha, Dr.ª Marieta Machado Costa Farelo e filhas José Gomes Farelo e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja da Graça, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

certo pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica da E. N.; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 23: 1.ª e 2.ª actos da ópera «Orfeu e Eurídice»; 0 e 10: Ciclo Bach; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — 290,1 m — 1034 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Cartaz da América Latina; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu Mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 5: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Rábala — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vedeas portuguesas; 21: Noticiário; 21 e 8: Elas cantam assim; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: O ritmo da semana; 22: Noticiário; 22 e 2: Recital de... (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17: Noticiário; 17 e 50: O pianista...; 18: Variedades; 18 e 30: Vozes de Espanha; 18 e 45: Conjuntos; 19: Noticiário; 19 e 2: Uma voz e uma orquestra; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: A procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Canções; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedeas do teclado — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Orquestras e canções; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Sucessos; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 2: O recital de... (em directo); 22 e 30: Leituras; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 6 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 18: As vozes de Catarina Valente e Raphael; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando

o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 9 e 30: Orquestras e canções; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 20: Música na tarde; 17 e 30: Panorama; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão — As 5 e 15, Língua e História Pátria, 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; e 18 e 10, Desenho. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Ginástica Infantil; 19 e 40, TV Educativa — Inglês; 20, Episódio filmado da série «Vigilantes da Floresta»; 20 e 25, Ao Serviço da Nação — um programa das Forças Armadas; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Documentário, 21 e 50, Concerto da Reconstrução de Roterão (Concerto inaugural da nova sala de concertos de Roterão pela Orquestra Filarmónica sob a direcção do Maestro Eduard Fritse e Frand Paul Bekker. Um programa da Televisão Holandesa para a Eurovisão); 22 e 55, Um episódio da série «Viagem ao Fundo do Mar»; 23 e 50, Telejornal — últimas notícias; 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão — As 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; e 16 e 45, Orientação C. U. T. 2.º Período — As 17 e 30, Abertura; 17 e 31, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, «Thunderbirds» — série juvenil; 18 e 35, TV Educativa — Educação Musical

para as crianças; 19, Eurovisão — transmissão da preparação da prova automobilística «24 Horas de Le Mans»; 19 e 45, Enciclopédia; 20 e 10, Naquele Tempo, pelo rev.º cônego dr. António dos Reis Rodrigues; 20 e 20, Teledesperto, revista da semana desportiva; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 32, Cartaz TV, Jorge Alves apresenta os programas da próxima semana; 21 e 50, Folclore — S. Martinho da Gandra — programa apresentado por Pedro Homem de Melo; 22 e 35, Eurovisão — transmissão directa de parte da prova automobilística «24 Horas de Le Mans»; 22 e 55, Danger Man, com Patrick McGohr; 23 e 50, Telejornal — últimas notícias; 23 e 55, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gazcilda, 538821 * Gazcilda (dom e feriados), 382059
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 368651
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno M

(Ver pelas balanças das imediações e telefones entre parêntesis.)
ALCANTARA — Proibida, R. de Alcântara, 15-A-B (638589)
AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada da Ajuda, 110 (637318)
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Figueira, 29-31 (468431)
GUERRA, R. Andrade, 32-36 (845513)
ALTO DO PINA — Eusli, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912).

BOLSA DE LISBOA

rundos do Estado	Efect	Compra	Venda	Comp.ª diversa	Etes	Compra	Venda
ona 1 3/4 % 1 0 ...	—	670\$00	675\$00	Cimentos Fejo	—	1.850\$00	1.950\$00
ona 3 1/4 % 1 10 ...	—	736\$00	737\$00	Cimentos Leira	1.500\$00	1.450\$00	1.550\$00
ona 3 1/4 % 1 0 ...	850\$00	850\$00	851\$00	Industrial Alameda	—	—	—
Centenários 4 1/2 % 940 ...	2.000\$00	1.995\$00	—	Portuga e Colónia	1.395\$00	1.390\$00	1.400\$00
Obr. tes 4 1/2 % 944 ...	—	1.010\$00	—	Nac. de Navegação	1.050\$00	1.040\$00	1.060\$00
Obr. tes 4 1/2 % 943 ...	—	1.008\$00	—	Cal. de Navegação	—	—	595\$00
Obr. tes 4 1/2 % 944 ...	—	1.008\$00	—	Port. de Lisboa	—	4.950\$00	4.980\$00
externa 1 série	—	1.250\$00	1.270\$00	Port. de Pesca	—	1.000\$00	—
externa 2 série car.	—	1.250\$00	1.270\$00	Port. de Tabacos	342\$00	342\$00	343\$00
externa 3 série	—	1.270\$00	—	Tabacos de Portugal	—	880\$00	950\$00
externa 4 série car.	—	1.270\$00	—	Petroquímico	—	—	—
externa 5 série	—	—	1.350\$00	Termoelectrica	—	—	—
externa 6 série car.	—	1.350\$00	1.360\$00	Socor	—	3.930\$00	3.940\$00
out 3 série 1/2 %	—	300\$00	302\$00	Socel	890\$00	885\$00	890\$00
Ubrigações				U F Azoto	—	—	—
Agua Lisboa 5 %	—	103\$50	505\$00	Agua Electricidade e Gas			
Norte de Portugal 5 %	—	930\$00	—	Agua Lisboa 934	—	540\$00	560\$00
Sas, Elect 3 3/4 %	935\$00	930\$00	—	Agua Lisboa 936	—	—	500\$00
Sas, Elect 4 %	910\$00	905\$00	915\$00	Elect das Beiras	—	1.800\$00	—
Sas, Elect 4 1/2 %	950\$00	948\$00	—	Gas e Electricidade	433\$00	432\$50	434\$00
Sas, Elect 5 %	996\$00	—	—	H Alto Alentejo	272\$00	271\$00	273\$00
U E P 3 3/4 %	—	90\$00	92\$00	H E Cávado	1.430\$00	1.428\$00	1.430\$00
U E P 4 % 945	—	92\$00	—	H E Zêzere	1.465\$00	1.461\$00	1.464\$00
U E P 4 % 948	—	—	—	Nac. de Electricidade	1.695\$00	1.690\$00	1.700\$00
U E P 4 1/2 %	94\$50	94\$50	95\$00	União Electrica Port.	253\$00	251\$00	253\$00
U E P 5 % 1951	—	—	—	H Douro	1.455\$00	1.455\$00	1.460\$00
Sonete	970\$00	968\$00	970\$00	H E S	—	—	—
R do Douro	—	810\$00	820\$00	F Invest Atlântico	—	173\$00	178\$00
R do Estreito	—	—	—	F I D E S	—	118\$50	122\$10
C P 4 1/2 %	1.018\$00	1.017\$00	1.019\$00				
Metropolitano	—	1.000\$00	1.001\$00				
TAP	—	1.005\$00	—				

Acções	Compra	Venda	PAISES	COMPRA	VENDA
Banco			Africa do Sul — Rand	35\$50	37\$50
Alentejo	1.000\$00	1.100\$00	Alemanha — Marco	7\$05	7\$25
Angola	1.465\$00	1.470\$00	América	—	—
Aspirito Santo	—	14.000\$00	Dólares de 1 a 2	28\$40	28\$70
Shoe 5 Açores	—	4.700\$00	Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Ultramarino	2.400\$00	2.400\$00	Argentina — Peso	\$10	\$15
Agricultura	1.435\$00	1.440\$00	Austria — Shilling	\$10	\$15
Crédito Predial	1.200\$00	1.200\$00	Bélgica	\$55,7	\$57,1
P. Atlântico	1.580\$00	1.580\$00	Brasil — Cruzeiro	\$01,1	\$01,6
Totta Aliança	6.400\$00	6.400\$00	Canadá — Dólar	26\$40	26\$90
seguros			Dinamarca — Coroa	4\$07	4\$21
Fidelidade	345\$00	340\$00	Espanha — Peseta	\$47,5	\$48,5
Mundial	—	—	Congo — Franco	\$06	\$08
Sagres	—	—	Francia	\$577	\$589
Tagus	—	—	Holanda — Florim	7\$80	8\$05
Soberano	—	—	Inglaterra — Libra	19\$50	81\$00
C. Ultramarinas			Itália — Lira	\$04,55	\$04,7
Ag Casquei	575\$00	574\$00	Marrocos — Dirham	\$460	\$510
Ag das Neves	—	80\$00	Noruega — Coroa	\$390	\$410
Agricultura Colonial	840\$00	830\$00	Suécia	\$540	\$570
Açúcar de Angola	—	125\$00	Suiza — Franco	\$660	\$675
Barro	—	—	Ouro:		
Cabinda	—	—	Inglaterra (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Cadé	1.530\$00	1.528\$00	Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00
Col. do Búzi	—	71\$00	Portuga — barra fino	32\$80	33\$50
Ilha do Príncipe	—	—			
Incomoti	—	—			
Moçambique	59\$50	59\$00			
Zambézia	—	45\$00			
Zamantes	1.220\$00	1.218\$00			
—	560\$00	555\$00			

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35\$50	37\$50
Alemanha — Marco	7\$05	7\$25
América	—	—
Dólares de 1 a 2	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina — Peso	\$10	\$15
Austria — Shilling	\$10	\$15
Bélgica	\$55,7	\$57,1
Brasil — Cruzeiro	\$01,1	\$01,6
Canadá — Dólar	26\$40	26\$90
Dinamarca — Coroa	4\$07	4\$21
Espanha — Peseta	\$47,5	\$48,5
Congo — Franco	\$06	\$08
Francia	\$577	\$589
Holanda — Florim	7\$80	8\$05
Inglaterra — Libra	19\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04,55	\$04,7
Marrocos — Dirham	\$460	\$510
Noruega — Coroa	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suiza — Franco	\$660	\$675
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00
Portuga — barra fino	32\$80	33\$50

J. BURNAY, L.ª Notas estrangeiras
RUA DO OURO 72 Papéis de crédito
Telef. 321273

ALVALADE — Rainha Santa, R. do Rio de Janeiro, 57-B (165262) * Alameda, R. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 56-66-A (722358)

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 33-A (716314) * Estados Unidos Av. Esquadras Unidos da América, lote 373 (125859) * Central do Treito, Av. Paris 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (163015) * Cardote, Ld., Av. Viscor de Valmor 28-A-C (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * Argal, Ld., Av. Prato da Vitória 53-55 (493938)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fátima de Almeida, 35-B (44000)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascente, R. 21 n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216)

BAIXA — Frazão, R. das Portas, 11 st. Antão, 12 (328180) * Velgo, Suc. R. R. da Conceição, 42 (Tel. 326841) * Durão R. Garrett 90-92 (324166)

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex Est. de Benfca 313-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General, 10-borda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rueta, R. do Arco do Carvalhão 5-A-5-B (651721)

CHARNECA — São Bartolomeu, Junta dos Balzares de Baixa Vila Paulo Jorge

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — Gama,

ESTREIAS DE HOJE

DESAFIANDO O PERIGO — no EDEN

LUZES «SEM» RIBALTA — no EUROPA

QUANDO OS ABUTRES VOAM — no MONUMENTAL

SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE

— no SÃO LUIZ e no ALVALADE

TIVOLI
As 3 da tarde
(p. r.) e 9.30 da
noite
23.ª SEMANA
Um espectáculo
maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm

MÚSICA NO CORAÇÃO
e/ Julie Andrews e Christopher Plummer

ODEON
As 15 e às 18 h.
(p. r.) e às 21.30
ENCHENTES!
O melhor filme
português de sempre

AMOR DE PERDIÇÃO
Realização de António Lopes Ribeiro
segundo o famoso romance de
Camilo. Com António Vilar, As-
sis Pacheco, António Silva,
(M. 12 anos)

EDEN
As 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
A caçada ao ini-
migo escondido de-
baixo dos «icebergs»!
DESAFIANDO O PERIGO
com James MacArthur — Richard
Widmark — Sidney Poitier

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
EM 2.ª SEMANA
A mais inacreditável odisséia dos
homens e da guerra
INVASÃO SECRETA
com Stewart Granger, Raf Vallone
e Mickey Rooney

estúdio 444
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
8.ª SEMANA
DE ENCHENTES

**AS ESCRAVAS
AINDA EXISTEM**
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

AVIS
As 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
de sensação!
Laura Eirikian e
Nino Taranto na
mais divertida e
deliciosa comédia dos últimos anos!
**MULHERES E...
RECRUTAS!**
com Gianni Morandi, a voz de outro
da Itália!

AV. CONDICIONADO
Telef. 32 41 94

**CINEMA
IDEAL**
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
O QUE MORREU
DUAS VEZES
A HERÓICA DOS CANHÕES

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23:
«Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A cidade
não é para mim» (12 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23:
«Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A Ra-
becca, o Meio da Ponte, o Anfiteatro»
(17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «Jangada»
(17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «O homem das
terras bravas» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Angélique — Mar-
quesa dos Anjos» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Missão de vin-
gança» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Férias para todos»
(12 anos).
JARDIM — As 21: «A máscara do Zorro»
(12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Norman leiteiro»
(12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Honra a um ho-
mem mau» (17 anos).
PARIS — As 21: «O homem do chapéu
moles» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «Especialista de
senhoras» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Com jeito vai Cleó-
patra» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19 «Os milhões de
Molly Brown» (12 anos).

● Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21: «Barreira
do medo» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Bey-
ruth — 24 horas para matar» (12
anos).

● Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «Como matar sua mulher»
(17 anos).

IMPERIO
As 15.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Exito e espectacular
do mais sensacional
filme até hoje
exibido

AFRICA ADEUS

estúdio
As 15.30, 18.30
e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
Deborah Kerr e Hayley Mills em

**MISTÉRIO
NO ALTO DA FALESIA**

SÃO LUIZ
As 21.30 (Adultos)
Engraçadíssima
e sensacional
ESTREIA
ADULTOS

**SITUAÇÃO DESESPERADA...
MAS NÃO GRAVE**
com Alec Guinness e Michael Connors

CONDES
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(Adultos)
É altura de pôr...

CARTAS NA MESA
com Eddie Constantine — François
Brión — Sophie Hardy

ALVALADE
As 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Uma comédia-sátira genial!

**SITUAÇÃO DESESPERADA...
MAS NÃO GRAVE**
com Alec Guinness — Michael Connors

MONUMENTAL
As 21 e 30
ESTREIA
(Adultos)
Acção. Violência.
«Suspense»
**QUANDO OS ABUTRES
VOAM**
com Van Heflin — Rita Moreno —
James MacArthur

POLITEAMA
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
O êxito de que
mais se fala no
Mundo!

**A MULHER
DOS MARES DO SUL**
com Burt Lancaster e Virginia
Mayo
A grande epopeia de heroicidade
de que mais se fala no mundo
(M. 12 anos)

MUNDIAL
As 15, 18.15
e 21.30 (Adultos)
8.ª SEMANA
3 Oscars da Aca-
demia Americana
2 grandes prémios da Academia
Francesa

A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh —
Simone Signoret — Jose Ferrer
UM RIGOROSO EXCLUSIVO
DE ÉPOCA

ROMA
As 21.45
(M. 12 anos)
John Wayne,
Robert Ryan
e Don Taylor
na inesquecível obra de Nicholas Ray

INFERNO NAS ALTURAS
Um filme de classe, em prodigioso
Technicolor
AR CONDICIONADO

EUROPA
As 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Telef. 66 10 16
Um filme espantoso, cheio de graça!
LUZES «SEM» RIBALTA
com Peter Sellers—Margaret Rutherford

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)

A LEI DA GUERRA
com Mel Ferrer — Peter Van Eyck

**ESPLANADA
PORTUGALIA**
As 21.30
(M. 17 anos)
LANCELOTE
E A SUA DAMA
FOGO NA FLORESTA

CLIZ
As 21 horas
(M. 17 anos)

BETINA
A PATRULHA DA ALVORADA
As 15 e às 21 h.

GERRASSI
(M. 17 anos)
Telef. 32 09 17
**A MULHER DE PALHA
JOVENS MÉDICOS**

A estátua do Condestável

(Continuação da página central)

tes que uma roldana vai fazer gi-
na «Pátria». Lembra-se das mal-
dições do cavaleiro contra a sua
geração? Sem a calote, olhada de
cima, a cabeça com um diâmetro
de 65 centímetros, é como que um
pichel enorme por onde gigante
poderia fazer as suas libações.

O ventre de uma montada

O estatúário acompanha a ope-
ração com cuidado. Olha para este
lado e para aquele não vá fender-
se irremediavelmente qualquer
parte da obra. E nós continuamos
a ver o cavalo de gesso, com a
arremetida a dar aspecto de palha-
çada nesta altura em que nem as
rédeas o prendem nem as esporas
o espicacam. Está mesmo a repre-
sentar de cavalo furibundo.

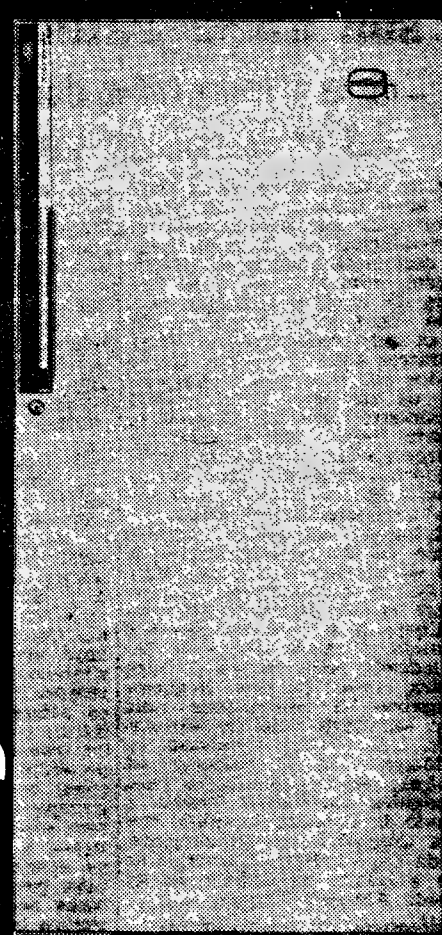
Há uma escada alta, encostada
ao ventre, trepamos por ela para
enfiarmos os olhos deslumbrados
pela bocarra aberta no alto desde
que tiraram o corpo do cavaleiro.
É enorme e enorme a concavida-
de onde os ferros em T e os barro-
tes de madeira se cruzam em au-
têntica floresta. Não tem coração,
nem estômago, nem intestinos,
mas ferros e madeiras para agu-
entarem o conjunto. Quando o con-
junto passar ao bronze, a resis-
tência deste material dispensa a
armação, mas o gesso e o barro
exigem-na. Pode fazer-se uma ideia
do tamanho desse ventre cavalari-
se dissermos que nele caberiam
bem vinte pessoas. Diz-nos o es-
cultor que pensou até oferecer um
almoço a alguns amigos e ao pes-
soal nesse recinto...

Foi um cavalo assim que um
dia umas dúzias de cavaleiros en-
traram armados de ponto em bran-
co e, penetrando caladinhos na ci-
dade de Troia, passaram a fio de
espada muitos dos seus defensores
e a tomaram.

Descemos e observamos mais
uma vez as marcas para os cortes
desta peça escultórica. Há um ris-
co que vai do peito do cavalo, bar-
ruga fora, até onde as ancas se
juntam. As patas têm um círculo
em volta, a dizer que os dentes do
serrote ali vão girar, cortando tu-
do. Irão inteiras as patas até as
espáduas. Inteira irá também a
cabeça do cavalo.

Entretanto há peças que vão
sendo postas na camioneta,
bem acondicionadas para que a
viagem de mais de trezentos qui-
lómetros não vá produzir qualquer
avaria de monta.

A vida tem destas contradições
como exigir a morte de uma obra
bela para que ela esplenda depois
com mais fulgor na sua reconsti-
tuição. O fogo derretendo o bron-
ze e moldando-o depois segundo as
formas trabalhadas com tanto sa-
ber como competência por mestre
Leopoldo de Almeida vai dar a Lis-
boa a sua segunda grande estátua
equestre.

frigoríficos
 fogões
 maq. de lavar
 electro-domésticos

**alta
qualidade**

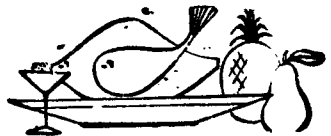
o frigorífico de técnica e linhas actuais
 ■ pela sua concepção e avanço técnico e
 dos que tem mais baixo consumo de
 energia
 ■ maior aproveitamento de espaço
 ■ material de primeira qualidade
 seleccionado e controlado nos mais
 pequenos pormenores
 este frigorífico obteve o reconhe-
 cimento de marca de qualidade
 o que assegura ao seu possuidor
 garantia de perfeito e eficiente funcionamento
 segundo as normas estabelecidas pela C.E.I.

sital oferece-lhe garantias
 reais e justo preço

REPRESENTANTES:
 RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.
 NA PORTO
 RÁDIO ATLÂNTICA



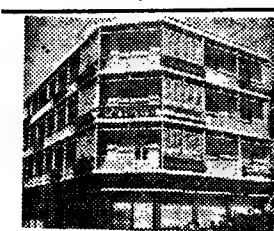
bom apetite



TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
A MANHA
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
PATO A MODA DO RIO FRIO
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

**SOLAR
DO MAIA**
NO MAGOITO
O LOCAL IDEAL PARA O SEU
FIM DE SEMANA
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 248961

**restaurante
arameiro**
**PRÉMIO
DO S. N. I.**
TRAY ST. ANTÃO 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185



Estalagem «CAIQUE»

Telef.: 72167

OLHAO

40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLARIO
A melhor Estalagem do Algarve
na mais típica vila do Sul de Portugal

BUNGALOW ESTILO AMERICANO

ÚNICO NO GÉNERO NA COSTA DO SOL

Lindo e funcional, const. em forma de L, num lote com 900 m2.
Composto de hall, lav. e beng., living-room com 72 m2, ou seja sala estar
de 9x6 c/ fogão e alpendre 4,5x4, sala jantar c/ 4x4,40, coz., desp.,
casa lavar e engomar, quarto criada c/ roup. e c. banho, 3 g. quartos,
5 roup. e 2 c. banho, garagem c/ 40 m2, e ainda cave c/ 25 m2 p. adega
e arrecadações. Boa construção e bons acabamentos. Aquecimento Thermo-
vent. Já tem telefone. E situado em BIRRE, no Bairro dos Diplomatas.

TRATA: POLICARPO — CASCAIS — TELEF. 281497
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

**RESTAURANTE
MONTE
ALENTEJANO**
Diarmente servimos os pratos de
MIGAS com carne de porco. Enopado
de Borrego Sopa de cachola, e mais
pratos regionais
Rua D. Luis de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095
ABERTO TODOS OS DIAS

**RESTAURANTE
BÓLIDE**
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A MANHA
Rolinhos de pescada c/ presunto
Feijoada à brasileira
Diarmente especiarias ao caso
AV. DE ROMA 7 A — Telef. 763522

Insista sempre em...

Schweppes

O Brasil orgulha-se cada dia e sempre mais da sua ancestralidade lusitana — disse o embaixador Ouro Preto na entrega das credenciais ao Chefe do Estado

O sr. dr. Carlos Silvestre de Ouro Preto, novo embaixador do Brasil em Portugal, apresentou hoje as suas credenciais ao Chefe do Estado. O diplomata chegou ao palácio de Belém, num automóvel da Presidência da República, acompanhado pelo chefe do Protocolo do Estado, ex-embaixador Emilio Patrio. Noutros automóveis iam, acompanhados por funcionários do Protocolo, os srs. drs. Pereira Guilbon, ministro; Marcos Coimbra e Fernando Galvão, secretários; comandante Carlos Baltasar da Silveira, adido naval; Jorge Pires do Rio, D. Laura Maucher e D. Lavinha Machado, segundos-secretários.

O diplomata era aguardado pelo ajudante de campo e o oficial às ordens do sr. Presidente da República, que o introduziram e a sua comitiva na Sala Dourada. Ali, estava o Chefe do Estado, de casaca e ostentando a banda das Três Ordens, ladeado pelos srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, e embaixador Luís Archer, secretário-geral do Ministério; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República; general Humberto Pais, comandantes Guilherme Tomás e Benedito da Fonseca e capitão Rui Pereira Coutinho, respectivamente, chefe da Casa Militar, ajudantes de campo e oficial às ordens do sr. almirante Américo Thomaz.

O discurso do embaixador

O sr. dr. Carlos Silvestre de Ouro Preto, ao fazer a entrega das cartas credenciais, falou assim, dirigindo-se ao Chefe do Estado:

— No momento em que entrego a V. Ex.ª as cartas que me acreditam na qualidade de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao Governo português, desejo manifestar a V. Ex.ª não apenas a minha consciência da honra altíssima e singular em que me sinto investido, mas, também, a profunda satisfação que me penetra inteiramente, tão substancialmente ao meu espírito as considerações em torno da missão que hoje inicio e que tão desvanecido recebi das mãos do Senhor Presidente Humberto de Alencar Castello Branco.

— Jovem secretário de Embaixada — prosseguiu —, servi em Lisboa há mais de vinte anos. As duas décadas transcorridas não conseguiram apagar na minha memória nem um sequer dos instantes que aqui passei; e o decorrer do tempo não fez senão avivar em mim a imagem daqueles anos em que, no seio do povo português, pude consolidar na mente e no coração as noções, fundamentais a todos os brasileiros conscientes, de que Portugal e Brasil não se encontram ligados historicamente apenas por um capricho das calmarias oceânicas num determinado momento do Século de Quinhentos, ou pelas cogitações pioneiras de matemáticos e cartógrafos da grande era das navegações. Unem Brasileiros e Portugueses determinantes morais muito mais poderosas.

Celebrando o significado e o valor da Comunidade Luso-Brasileira, fazendo que «os tratados não criam uma atmosfera fraterna entre

nos, vieram apenas ratificá-las» e que o «nosso exemplo é único no Mundo» e acentuando o vínculo lusiada na alma do Brasil bem como a projecção universal do espírito português, disse, depois, o embaixador:

— De minha parte, senhor Presidente Américo Thomaz, neste instante, perante V. Ex.ª, mas, também, perante o povo brasileiro, cujas aspirações partilho, e perante o povo português, que amo com devoção filial e admiro com plena sinceridade, quero dar forma a meus propósitos de servir leal e empenhadamente aos ideais da aproximação luso-brasileira, na certeza de que so assim estarei dando total cumprimento à minha missão. O Brasil orgulha-se, cada dia mais, sempre e sempre mais, da sua ancestralidade lusitana. Confiamos nos portugueses de hoje, porque sabemos que eles são símbolos vivos dos portugueses de sempre, dos que varejaram todos os recantos da terra e a todas as latitudes levaram os instrumentos do trabalho, os livros, os objectos do culto. Nossa confiança em Portugal assegura-nos a consideração tranquila dos problemas que possam afligir a vida dos portugueses: temos a certeza de que, em todos os episódios em que a alma lusitana possa vir a sofrer angústias, essas angústias serão vencidas, a aurora brilhará afinal por sobre as obscuras perspectivas da noite e sempre acontecerá aquilo que tão bem se exprime no próprio Hino Nacional português: Portugal não perecerá no futuro, como no passado não pereceu.

E o dr. Ouro Preto rematou assim o seu discurso:

— O primeiro magistrado dos Estados Unidos do Brasil apresenta a V. Ex.ª, por meu intermédio, os testemunhos de sua profunda amizade e alto apreço — testemunhos que se estendem ao Governo a que preside o eminente professor António de Oliveira Salazar, e que se ampliam mais ainda para atingir todo o povo português, a cujo seio generoso e compreensivo venho acolher-me de novo, com os propósitos mais autênticos de bem servir às aspirações superiores dos nossos maiores e de contribuir com quanto esteja ao meu alcance para que dia a dia sejam mais estreitos e mais fortes os laços que unem o Brasil e Portugal. Muito obrigado, Senhor Presidente!

A resposta do Chefe do Estado

O sr. almirante Américo Thomaz, em resposta, disse:

— É com o maior aprazimento que recebo as cartas que acreditam V. Ex.ª como embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao Governo português. A chegada a Portugal de um alto representante de uma nação tão amiga e tão fraterna constitui indubitavelmente um motivo de grande satisfação para todo o povo português, e por isso ouvi com prazer V. Ex.ª sublinhar os elementos fundamentais da união espiritual luso-brasileira. Agradeço-lhe o carinho e a emoção postos nas suas palavras, que terão certamente uma profunda repercussão. No inquieto mundo contemporâneo, valorizado pelas mais extraordinárias descobertas científicas, mas tão dramático em sua evolução político-social, a comuni-

Projecto de aplicação de uma teoria científica de um catedrático português

ESTOCOLMO, 17. — (A. N. I.). — O Instituto de Estatística da Universidade de Uppsala, cujas novas instalações foram recentemente inauguradas, acaba de receber um avultado subsídio do «Tricentenary Fund» destinado à execução de projectos de investigação.

Este instituto é dirigido pelo prof. H. Wold e um dos projectos é realizado em colaboração com um organismo científico português, o Centro de Economia e Finanças da Fundação Calouste Gulbenkian. Um grupo de investigadores daquele instituto tem como objectivo imediato aplicar na Suécia duas teorias científicas, uma das quais é da autoria de um português, o prof. C. Alves Martins, da Universidade Técnica de Lisboa, e a outra do prof. B. Oury, da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos.



O novo embaixador entrega as credenciais ao Chefe do Estado

dade luso-brasileira representa um lucido factor de equilíbrio, e pode projectar mesmo noutros continentes a sua solidariedade construtiva.

— Fiel às linhas fundamentais da sua história — prosseguiu o Chefe do Estado —, mas aberto a todas as sadias solicitações do futuro, Portugal empenha-se em manter aquém e além-mar a moral cristã e um sentimento fraterno daquele universalismo espiritual e ético que é, também, comum ao Brasil. A confiança no resultado desta tarefa, por parte de um grande país como o Brasil, é para nós motivo de grande consolação e de grato estímulo.

O sr. Presidente da República acrescentou:

— Senhor embaixador: para o desempenho da alta missão que V. Ex.ª foi chamado a exercer no nosso País, pode V. Ex.ª contar plenamente com o apoio amigo do Chefe do Estado e do Governo de Portugal, na tarefa, acima de todas grata e ingente, de estreitar e ampliar, cada vez mais, as relações luso-brasileiras.

— Peço a V. Ex.ª — terminou — que transmita a Sua Excelência o Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, em meu nome e no do Governo português, os nossos sentimentos de reiterada estima, muita admiração e alto apreço, extensivos a todo o nobre e glorioso povo brasileiro.

Serão amanhã conhecidas algumas conclusões da I Semana de Metalomecânica

Os trabalhos da I Semana da Metalomecânica prosseguiram, esta manhã, na Feira Internacional de Lisboa.

Em sessão presidida pelo sr. eng.º Edmundo Martinho de Moraes, vice-presidente da 8.ª secção da Corporação da Indústria, apresentaram relatórios os srs. drs. Alexandre Vaz Pinto e José da Silva Lopes, e comunicações o sr. eng.º Manuel Jacinto de Abreu Serrano e o Grémio Nacional dos Industriais dos Produtos Fabricados de Arame.

Os investimentos na indústria metalomecânica têm evoluído

O sr. dr. Alexandre Vaz Pinto («O investimento na indústria metalomecânica») afirmou:

— A Contabilidade Nacional não tem publicado elementos que permitam avaliar de investimentos realizados na indústria metalomecânica, permitindo apenas, como já se referiu, o cômputo da formação de capital para o total da indústria transformadora e da construção.

No entanto, socorrendo-nos de elementos fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística (I. N. E.), é possível analisar a evolução da formação bruta de capital fixo nas sociedades actuando na indústria metalomecânica. Trata-se de elementos de elevado interesse, pois, independentemente da sua exactidão para cada ano, e para cada classe da CAE, permitem definir uma evolução ao longo de uma série de 11 anos (53-63). Estes elementos referem-se ao investimento total realizado pelas sociedades do sector, decomposto em duas componentes. A primeira, *auto-investimento*, refere-se a construções, montagens, etc., destinadas ao uso da sociedade e efectuadas por administração directa. A segunda, *aquisição de bens de capital*, refere-se a veículos, máquinas, móveis e

utensílios, construção de edifícios e outras obras efectuadas por empreitada. Pode afirmar-se que os investimentos no sector metalomecânico têm vindo a evoluir de uma forma crescente, tendo aumentado entre 53 e 63 a um ritmo mais do que duplo do que o do conjunto da indústria transformadora. Para as variações de 1959 a 1961, tiveram grande influência os investimentos realizados na classe 34 (nomeadamente na siderurgia), que, para aqueles dois anos, representaram, respectivamente, 70 e 68 % dos investimentos da indústria metalomecânica.

Aumentou o consumo metropolitano de máquinas-ferramentas

Seguidamente, o sr. dr. José da Silva Lopes falou sobre «Crédito e seguro de crédito à exportação» e «Exportações das indústrias metalúrgicas, metalomecânicas e de material eléctrico» — assuntos já ontem tratados.

— A rápida industrialização do País — declarou o sr. eng.º Abreu Serrano ao falar sobre «As novas regras de condicionamento e a indústria de máquinas-ferramentas» — tem exigido consumos crescentes de bens de equipamento. As máquinas-ferramentas para o trabalho de metais não fugiram a esta linha geral. Desde 1954 que se possuem números relativos ao consumo metropolitano de máquinas-ferramentas, e sempre a sua evolução tem apresentado um andamento marcadamente ascendente, atingindo o ano passado a cifra dos 236 460 contos. Para este consumo global na Metrópole contribuiu a indústria nacional, em 1965, com cerca de 39 725 contos (17 %).

O Grémio Nacional dos Industriais dos Produtos Fabricados de Arame continuou com a apresentação da comunicação intitulada «O novo regime de condicionamento e as indústrias de pregos e parafusos», cujos principais pontos foram ontem analisados.

AMANHÃ ANDA A RODA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIO GRANDES

A «Jornada de Itália» comemorada na F. I. L. com a presença de um membro do Governo italiano

A Itália está a dedicar o maior interesse às suas relações económicas com Portugal, como o demonstra a sua participação simultânea em dois certames portugueses de inegável importância, como são a Feira Internacional de Lisboa e a Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, ao mesmo tempo que envia a Portugal o seu secretário de Estado para o Comércio Externo.

Ainda ontem aquele membro do Governo italiano, ao receber, em Santarém, a medalha de ouro atribuída ao seu país pela participação, em três anos consecutivos, na Feira Nacional de Agricultura, teve oportunidade de defender aquela atitude ao afirmar:

— «Nós desejamos acorrer ao esforço que as autoridades portuguesas estão desenvolvendo para modernizar as estruturas económicas do País. Uma necessidade de progresso sentida e seguida com interesse não somente pela Itália, mas também por parte de outras nações amigas de Portugal».

O sr. prof. Dante Graziosi fez ainda uma análise da posição do intercâmbio comercial luso-italiano, afirmando que o seu país ocupa o 5.º lugar entre os países fornecedores de Portugal.

Hoje, de novo, ao fim da tarde, a actividade económica italiana no nosso País fica em foco, com a recepção oferecida pela Itália, na Feira Internacional de Lisboa, onde estão presentes 164 expositores daquele país.

Os representantes oficiais dos governos português e italiano têm assim oportunidade de apreciar os resultados concretos da política ontem enunciada pelo secretário de Estado do Comércio Externo.

O embaixador de Itália oferece ainda um «vermute de honra» aos seus convidados, para apresentar aos quais foi, igualmente, organizado um programa de interessantes filmes no auditório da F. I. L.



(FALTAM SÓ 7 DIAS!)

A EXPRESSÃO MAIS ELOQUENTE DO PROGRESSO
DA MODERNA INDÚSTRIA DE 23 PAISES POR
INTERMÉDIO DOS PRODUTOS DE 1937 EMPRESAS

HORÁRIO

O certame está aberto hoje para o público,
das 17 às 24 horas; e amanhã, das 15 às 24.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2\$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

WAGONS-LITS
COOK

CRUZEIRO
AO NOVO MUNDO

NO S/S
«CONSTITUTION»
23 DIAS
DESDE 28.700\$00

Programa, informações e inscrições

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA
— ESTORIL — FUNCHAL —
— LUANDA — LOURENÇO
MARQUES

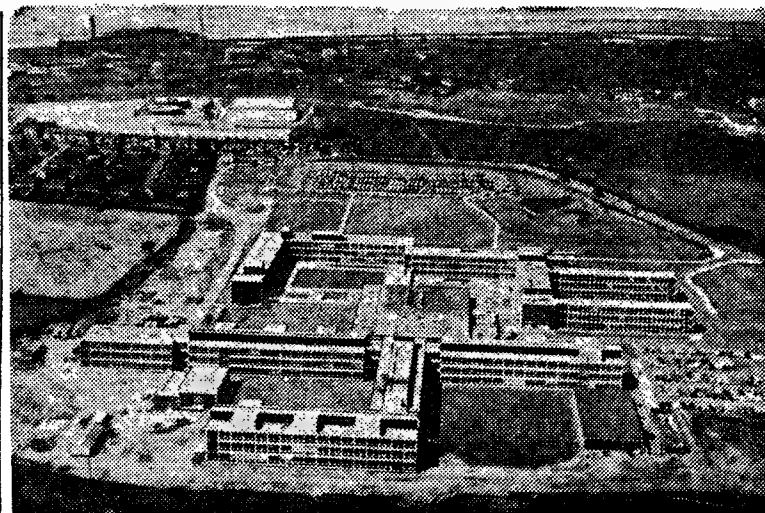
A mobilização das populações e o desenvolvimento económico

A necessidade imperativa da canalização devidamente orientada e estimulada dos recursos financeiros internos para a aceleração do desenvolvimento económico do País está a inspirar em crescente escala a acção dos organismos com mais directas responsabilidades nesses altos objectivos nacionais. A legislação recente em matérias financeiras veio abrir mais largo caminho aos fins de interesse público do investimento organizado; e o relatório há pouco publicado do Banco de Fomento Nacional veio demonstrar que a orientação assumida está a concretizar-se em actividades positivas que é indispensável continuar firmemente.

Como se afirma no relatório, a mobilização de poupanças e a sua canalização para aplicações em fins reprodutivos constituíram em 1965 na ordem interna, preocupações dominantes do Banco, que, deste modo, procurou colaborar no fortalecimento do mercado financeiro nacional e dinamizar a sua própria política de crédito. Nesse sentido, e na sequência de legislação através da qual o Governo procura disciplinar o funcionamento do sistema bancário e do mercado de capitais, mereceu ao Banco especial atenção o exame das condições em que vinha recebendo depósitos a prazo, que foram revistas num sentido mais favorável para o público. Há fundadas esperanças de que prossiga em bom ritmo o acréscimo de volume de tais depósitos, que, além de constituírem interessante forma de inversão das poupanças privadas, podem contribuir significativamente para intensificar o desenvolvimento económico do País. Paralelamente, esforçou-se o Banco por facultar à poupança interna condições favoráveis ao seu investimento em títulos de dívida obrigacionista, lançando, com assinalável êxito, uma emissão de 50 000 contos de obrigações (primeira parcela de uma emissão global de 250 000 contos). O acolhimento dispensado a esta iniciativa deixa antever boas perspectivas para o lançamento das restantes parcelas daquela emissão.

No entanto, segundo os próprios termos do relatório do Banco de Fomento Nacional, estas modalidades de captação de meios internos de financiamento inserem-se, todavia, em quadro mais vasto de operações que podem facultar ao Banco os recursos financeiros indispensáveis ao eficaz desempenho da sua missão essencial de elemento motor da política económico-social do País. Na realidade, para além dos fundos postos à sua disposição pelo Estado com vista à realização de empreendimentos de interesse geral, depende do fortalecimento das boas relações com instituições de crédito nacionais a possibilidade de o Banco ampliar adequadamente a sua capacidade de intervenção no esquema de desenvolvimento do espaço português. Atento às realidades e procurando conjugar a sua actividade com os princípios definidos sobre os mercados monetário e financeiro, tem sido preocupação do Banco de Fomento Nacional estreitar a colaboração com os bancos comerciais, através da actuação coordenada em campos de actividade bem demarcados.

A orientação assim afirmada é uma exigência vital da economia portuguesa no seu presente esforço de expansão através de circunstâncias tantas vezes adversas. E' aos detentores privados do capital de investimento possível que cumpre dar-lhe na prática as virtualidades de execução prática exigidas pelo interesse nacional.



Aspecto de conjunto dos novos laboratórios de petroquímica e polímeros em Runcorn Heath, na Inglaterra

Investigação científica ao nível empresarial

O imperativo da investigação aplicada ao serviço do desenvolvimento industrial é perfilhado com idêntico interesse e dinamismo, na actualidade, pelo sector público dos países mais progressivos e pelas empresas. Melhor do que as explanações genéricas, assim o demonstram os exemplos concretos, como o da organização fabril britânica «Imperial Chemical Industries», que mantém 12 laboratórios de pesquisa de novos produtos e processos de fabrico, investindo nesse objectivo a verba de 27 milhões de libras (cerca de 2160 milhares de contos) em 1965. Mais de 10 000 pessoas participam nesse gigantesco sistema de investigação científica e tecnológica que é um dos principais factores do avanço da Grã-Bretanha no sector das indústrias químicas.

Impulsionando em incesante esforço os seus serviços de investigação, a empresa referida inaugurou há pouco um novo e importante laboratório de estudos petroquímicos e de polímeros, em Runcorn Heath, no nordeste da Inglaterra. O novo laboratório, cuja construção importou num milhão de libras, empenhar-se-á em investigações que representarão despesa anual equivalente. Entregar-se-á de início aos trabalhos de busca de novas fibras, espuma de plástico, plásticos, tintas e materiais com a consistência da borracha derivados de produtos petroquímicos. Quando alguns jornalistas ingleses visitaram recentemente o laboratório, foi-lhes comunicado que os cientistas estavam já em condições de produzir plásticos capazes de suportar temperaturas da ordem dos 400 graus centígrados. Facilmente se poderá inferir disto que será possível num futuro próximo construir inteiramente de plástico todas as peças do motor de um automóvel.

Cerca de 100 licenciados por diversas Universidades constituirão o pessoal do novo laboratório. Entre eles encontram-se doze jovens doutorados de nacionalidade inglesa há pouco regressados dos Estados Unidos e do Canadá, onde estiveram a realizar trabalhos de investigação, para tomarem parte neste plano de trabalhos.

Junto dos laboratórios de Produtos Petroquímicos e de Polímeros

estão os novos laboratórios de Divisão Mond da ICI. Mais de 350 pessoas da equipa de investigação da Divisão trabalham aqui em experiências destinadas a controlar e melhorar os processos e produtos existentes e aperfeiçoar alguns novos. Presentemente estão em vias de desenvolvimento nestes laboratórios três novos produtos químicos para a agricultura, solventes não tóxicos, uma nova resina adesiva, um fluido para combater o fogo e um plástico capaz de suportar altas temperaturas.

A INDÚSTRIA PORTUGUESA DO CALÇADO ESTÁ A PROGREDIR ACENTUADAMENTE

Em edição recente do boletim do Grémio Nacional dos Industriais de Calçado anuncia-se que a produção do sector se elevou avultadamente no primeiro trimestre do ano em curso. Pela entrega de «selos» verificaram os serviços estatísticos do Grémio que o acréscimo referido foi de 111 992 pares, assinalando assim um vigoroso avanço na actividade da indústria. As fábricas de Vila Nova de Gaia, Vila da Feira, Guimarães, Felgueiras, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira foram as que registaram maiores aumentos de fabrico, em números sensivelmente superiores a 100 mil pares. Pequenas diminuições em algumas áreas da indústria não afectaram a notável expansão no conjunto, que abrange os fabricos mais diversos, desde o calçado rustico ao de luxo.

Vem a propósito assinalar que a industria de calçado de Portugal metropolitano exportou no ano passado 1 719 688 pares, no valor de 117 mil contos, incluindo-se entre os mercados compradores (depois de Angola e Moçambique, que absorvem os maiores quantitativos) os de países como os Estados Unidos, a Inglaterra e a Suécia. O primeiro desses mercados adquiriu em Portugal, em 1965,

O crescimento da rede eléctrica nacional

Sob a pressão de necessidades de consumo que estão a acentuar-se de ano para ano e a que tem correspondido uma política previsora clarividente — nem sempre

servida, infelizmente, pelos meios adequados — a estrutura eléctrica de Portugal metropolitano conti-

(Continua na página seguinte)

Investimentos estrangeiros em diversos países

EM ESPANHA

Segundo informações reproduzidas no boletim mensal do Banco de Fomento Nacional, foram apresentados em 1965 às autoridades espanholas 187 pedidos para investimentos estrangeiros em empresas espanholas, dos quais 145 no valor total de 90,9 milhões de dólares, mereceram deferimento, o que representa um aumento de 49,3% em relação ao ano anterior. Por sectores, a distribuição das autorizações foi a seguinte:

Sectores	Em % do total 1965	1960-64
Indústrias químicas ...	30,2	17,2
Indústrias alimentares ...	27,6	4,8
Serviços ...	18,7	27,0
Outros ...	23,5	51,0

Os E. U. A. (48,7%) e a Suíça (19,3%) surgem nos primeiros lugares entre os países de proveniência dos capitais, representando os investimentos por países da C. E. E. 19,2% do total. No período de 1960-64, a origem dos capitais foi sensivelmente idêntica: 41,1 % dos E. U. A.; 20,4 % da Suíça, e 21,1 % da C. E. E.

EM ITÁLIA

De acordo com informações fornecidas pelo Instituto para o Comércio Externo, o «valor declarado» dos investimentos estrangeiros em Itália nos últimos dez

anos elevou-se a 730 milhões de dólares. Deste montante, 268 milhões foram provenientes dos E. U. A., 135 milhões do Reino Unido, 118 milhões da Alemanha Ocidental e 112 milhões da Suíça.

Do valor total investido, 300 milhões dirigiram-se para o sector das indústrias extractivas e do petróleo, 132 milhões para as químicas, 68 milhões para as indústrias mecânicas e eléctricas, 45 milhões para as metalúrgicas e 44 milhões para o turismo.

Mais de metade do afluxo de capitais estrangeiros nos últimos dez anos deu entrada durante 1964 e 1965 (312 milhões de dólares e 74 milhões, respectivamente). Grande parte do valor referente a 1964 representa a aquisição pela Shell de 50% do capital das unidades químicas da Montecatini.

NO BRASIL

Os investimentos privados estrangeiros no Brasil foram, em 1965, estimados em 78,6 milhões de dólares, enquanto que em 1964 não tinham ultrapassado 3,6 milhões. Os lucros e dividendos transferidos para o exterior totalizaram 25 milhões de dólares, valor bastante inferior ao dos últimos anos.

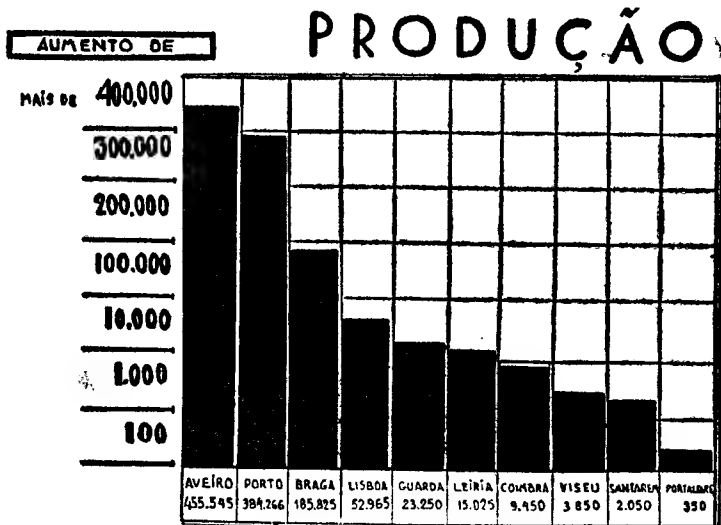
NA ALEMANHA

Os investimentos estrangeiros na Alemanha Ocidental atingiram, no fim de 1965, o montante de 3032 milhões de marcos, contra 1914 milhões no fim de 1964. Em contrapartida, os investimentos directos das sociedades alemãs no estrangeiro, que se elevavam a 947 milhões de marcos no fim de 1964, atingiram 1172 milhões em fins de 1965. As colocações alemãs em valores estrangeiros cifravam-se em 723 milhões no fim do ano transacto.

NA BÉLGICA

No decurso do período 1959-1965 o volume de capitais estrangeiros investidos na Bélgica ultrapassou 1000 milhões de dólares, dos quais 360 milhões corresponderam ao ano de 1965.

Segundo declarações do ministro para os Assuntos Económicos, aquele montante não é ainda considerado suficiente, em face das necessidades do país, pelo que o governo belga decidiu conceder maiores facilidades aos novos investimentos industriais.



Incremento de actividades na indústria nacional de calçado durante o 1.º trimestre de 1966

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Lembramos aos nossos prezados leitores que estão a pagamento durante o mês de Junho corrente:

Contribuição Industrial (grupo C). — Com juros de móra de 1,45 por cento, a primeira prestação desta contribuição que se encontra dividida em três.

A cobrança da segunda começa em 1 de Julho e a da última em 1 de Outubro.

Contribuição Predial (liquidação provisória). — Com juros de móra de 5 por cento a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro.

Com juros de móra de 1,45 por cento a segunda prestação das colectas divididas em quatro das quais tenha sido paga a primeira.

Imposto de Capitais (secção A). — Com juros de móra de 1,45 por cento a prestação única deste imposto que esteve em cobrança á boca do cofre durante o mês de Abril.

Imposto Profissional. — Durante o mês de Junho deverá ser entregue nos cofres do Estado o imposto de um por cento descontado nas remunerações pagas ou atribuídas em Maio.

Taxa Militar. — A partir do corrente mês e até 31 de Dezembro próximo futuro a anuidade da taxa militar de 1966 pode ser paga com a taxa a dobrar, isto é de 120\$00.

DÉCIMO SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO ALVARO DA COSTA MENANO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Maio corrente, lavrada de folhas noventa e duas a noventa e três verso do livro A — trezentos e dezoito, de notas deste cartório, foi elevado o capital social da sociedade comercial por quotas «A DESLUMBRANTE, LIMITADA», com sede em Lisboa, de dez mil escudos para setecentos mil escudos, e substituído o artigo segundo do respectivo pacto social, pelo seguinte:

«SEGUNDO — O capital social é de setecentos mil escudos, dividido em duas quotas de trezentos e cinquenta mil escudos, de que pertence uma a cada um dos sócios Herminio Fernandes e José Dias da Silva; está integralmente realizado e representado por todos os valores do activo, sujeito ao correspondente passivo como consta da respectiva escrituração.

PARAGRAFO UNICO — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao décuplo do capital social, quando a gerência o entender necessário».

Está conforme. Lisboa, trinta de Maio de mil novecentos e sessenta e seis.

O 1.º Adjunto,

Nº José de Moura Malheiro

LICENÇAS CAMARARIAS

Lembramos também aos nossos leitores que durante o mês de Junho estão em pagamento as seguintes:

Imposto de Comércio e Indústria. — Com juros de móra de 1,45 por cento a primeira prestação deste imposto.

Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos. — Com juros de móra de 0,70 por cento a primeira prestação das duas em que se encontra dividida esta taxa municipal.

Contribuição Industrial (grupo B). — Conforme está determinado no respectivo Código, as comissões concehidas de fixação do lucro tributável deverão dar por concluídos, até 30 de Junho corrente, os trabalhos de determinação da matéria colectável do exercício de 1965, quanto aos contribuintes deste grupo.

Contribuição Predial. — O serviço anual de encerramento das matrizes será fechado em 30 de Junho corrente e, assim, as reclamações sobre as mesmas só serão consideradas no lançamento seguinte quando apresentadas até aquela data.

As repartições de finanças devem ter entregue aos tesoureiros da Fazenda Pública, até ao dia 15 do corrente mês de Junho, os conhecimentos desta contribuição, rectificativos do lançamento do ano de 1965, do qual os contribuintes já pagaram as primeira e segunda prestações (provisórias).

Imposto Profissional. — Também até ao dia 20 de Junho, em decurso, as repartições de finanças entregarão nas respectivas tesourarias os conhecimentos de cobrança deste imposto respeitantes ao ano de 1965. Os avisos correspondentes deverão ser expedidos pelos tesoureiros até ao dia 26.

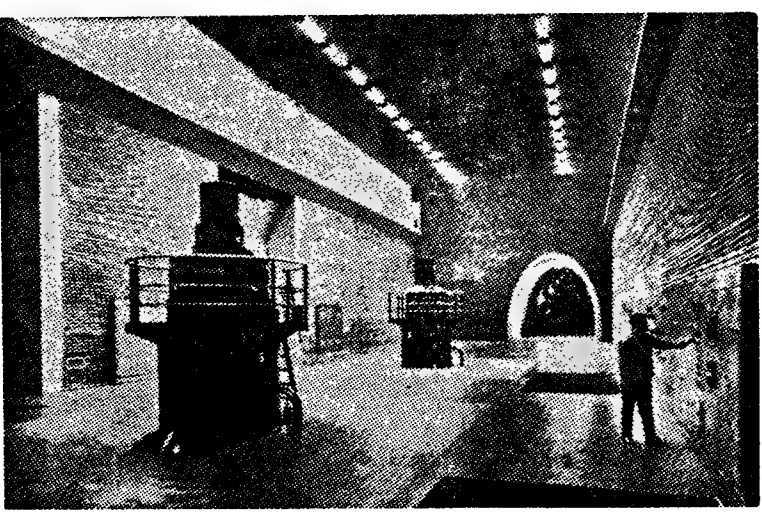
Estatísticas — Sociedades. — As sociedades ultramarinas e as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita, deverão completar, até 30 de Junho corrente, o preenchimento dos verbetes entregues de 1 a 15 de Abril, remetendo ao Instituto Nacional de Estatística as informações em falta.

Consultas técnicas

IMPOSTO DE CAPITAIS — Transgressões

Ainda acerca deste assunto que comentamos ligeiramente, nas nossas publicações dos dias 3 e 9, continuamos recebendo correspondência dos nossos leitores e tivemos o prazer de ler em «O Século» do passado dia 14 um comentário acerca do mesmo assunto.

É natural que na nossa próxima publicação possamos transcrever na íntegra uma carta que o nosso amável leitor sr. Manuel A. Rodrigues nos mandou, com alguns comentários que a sua leitura nos proporcione e também a da curiosa «Quinzena Fiscal» de «O Século».



Um novo empreendimento da electrificação: aspecto da central subterrânea de Tabuaço, no sistema hidroeléctrico do Douro nacional

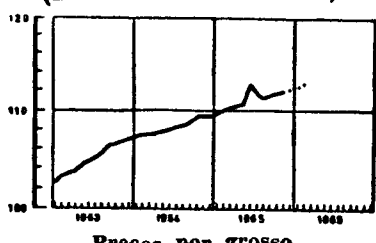
O crescimento da rede eléctrica nacional

(Continuação da página anterior)

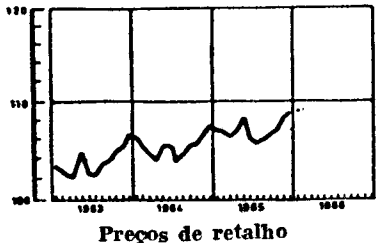
nua a progredir em ritmo animador. Dois factos recentes puseram em evidência esta realidade:

Evolução dos preços por grosso e de retalho em França

(Base 100 em 1962)



Preços por grosso



Preços de retalho



inauguração da nova central hidroeléctrica do Alto Rabagão, no sistema do Cávado; e a concessão pelo Banco Mundial de novos créditos para instalações futuras.

Objectivamente, segundo o relatório recente do Repartidor Nacional de Cargas, cumpre registar que em 1965 ficaram praticamente concluídos os aproveitamentos do Alto Rabagão de Bmposta e do Távora, estando agora entregues á exploração todos os seus grupos; prosseguiram os trabalhos de montagem do 3.º grupo de 50 MW da Central da Tapada do Outeiro, esperando-se que fiquem concluídos na estiação do corrente ano; estão em curso os trabalhos relativos á instalação do 1.º grupo de 125 MW da nova central térmica do Carregado; iniciaram-se também os trabalhos de construção do aproveitamento de Carrapatelo no Douro Nacional.

Quanto á rede de transporte da C. N. E. há a referir:

— a entrada em serviço, em Janeiro, da nova linha a 220 kV Bemposta-Perelros;

— a entrada em serviço, a 150 kV, da linha Tabuaço-Ermesinde, em Abril

Quanto á rede de distribuição, as linhas mais importantes entradas em serviço são as seguintes:

a) Tensão de 60 kV: linha de Rio-Meão e Ramal de Lares na rede da UEP (N); linha Vilar do Paraíso-Espinho na rede da CHE NOP; linha Sacavém-Alhandra e cabos Zambujal-Boa Vista, Zambujal-Central Tejo e Carenque-Zambujal na rede das CRGE.

b) Tensão de 30 kV: linhas Dagorda-Sancheira e Dagorda-Roliga na rede da SEOL; linha Gavião-Proença-a-Nova na rede da HE AA; linhas Vila Franca-Carregado, S. Sebastião-Torres Vedras, S. Sebastião-Alenquer, Alhandra-Alverca e Loures-Abelheira na rede das CRGE; ramais de Pinheiro da Cruz e Porto Covo na rede da UEP (S) e linha de Sobral da Adica na rede da CEAL.

A Nigéria vai firmar acordo de associação com o Mercado Comum

Sem prejuizo das suas ligações tradicionais com a Comunidade Britânica, a república africana da Nigéria estabelecerá em Julho próximo um acordo de associação económica com os «Seis» do Mercado Comum. As importações isentas de direitos alfandegários de produtos nigerianos para a C. E. E. foram limitadas quantitativamente em relação a quatro produtos, para defender os interesses dos 18 países africanos associados. Esses quatro produtos são o cacau, óleo de amendoim, óleo de palma e madeiras. A preferência alfandegária concedida á Nigéria em relação a esses produtos limita-se ao volume actual das suas exportações desses produtos, concedendo-se ainda uma taxa de aumento anual de três por cento.

Além de criar uma zona de comércio livre, o acordo contém disposições sobre o livre movimento de pagamentos e capitais, assim como sobre vantagens a conceder mutuamente para o estabelecimento de firmas e no intercambio de serviços. O acordo é aplicado por um conselho de associação, cujas resoluções têm de ser unânimes.

O acordo com a Nigéria expira em 31 de Maio de 1969, portanto a mesma data em que cessam de vigorar os acordos da associação firmados entre a C. E. E. e 18 países africanos. Um ano antes de se atingir este limite entabular-se-ão negociações com a Nigéria sobre a renovação da sua associação. Está previsto que a associação da Nigéria passe então a fazer parte de uma convenção que abrangerá a Nigéria e os 18 países da Convenção de Jaunde.

A EXPANSÃO MUNDIAL DA INDÚSTRIA DO AÇO

A produção mundial de aço atingiu em 1965 segundo informações do sector industrial respectivo, 454 milhões de toneladas, com a seguinte distribuição geográfica:

País	Milhões de toneladas
E. U. A.	119,0
U. R. S. S.	91,0
Japão	41,2
Alemanha Ocidental	36,8
Reino Unido	27,4
França	19,6
Itália	12,7
China	12,0
Bélgica	9,2
Outros	85,1

Embora os resultados possam ser considerados como um máximo, as previsões para o ano em curso são ainda no sentido da expansão, não só por parte dos grandes produtores como também pelos países em desenvolvimento.

A SOCRICHILA

Convida todos os seus Clientes e eventuais interessados em chinchilas a visitarem as suas exposições da

III FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA, EM SANTARÉM E DO PAVILHÃO INTERNACIONAL DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

onde estão expostas as famosas Chinchilas.

SOCRICHILA — Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchilas, Lda.

RUA GONÇALVES CRESPO, 33-3.º — Telefones: 735944/44787/44704 — LISBOA

Delegações: PORTO - VISEU - COIMBRA - BEJA

frigoríficos

GENERAL ELECTRIC

FRIGÉCO

os melhores preços e maiores facilidades do mercado

SUPER manos

Largo do Mastro, 5 — Tel. 53 73 84
(Ao Campo de Santana)

LECTRIC SHAVE duplica a eficiência da sua máquina de barbear

Não culpe a sua máquina por ela se arrastar, prender ou deslizar mal, e por não se esca-
nhoar.

Suavize a barba com LECTRIC SHAVE. Instantaneamente

— a sua barba ficará hirta, para ser cortada com limpeza e rapidez, e rente à pele.

— Será eliminada a transpiração, causa do arrastar da máquina.

— Lubrificará a sua pele, para um barbear mais fácil e escanhoado, e mais confortável.



LECTRIC SHAVE
É UM PRODUTO
WILLIAMS.

Fundo de Fomento de Exportação

Aviso aos Srs. Exportadores

Devendo encontrar-se na próxima semana em Lisboa, em missão de serviço, os Delegados do Fundo de Fomento de Exportação na França, Inglaterra, Estados Unidos da América do Norte, Bélgica, Alemanha, Suíça, Itália, Líbano e Espanha, os Srs. Exportadores que estejam interessados na obtenção de informações sobre quaisquer destes mercados serão recebidos por aqueles Delegados, em audiências individuais, nos dias 22, 23 e 24 de Junho corrente, a partir das 14 horas, na Sede do Fundo, Rua Camilo Castelo Branco, n.º 2, em Lisboa.

Para o efeito, poderão os interessados fazer a respectiva inscrição:

- a) na sede do F. F. E., ou
- b) no «stand» do F. F. E., instalado no átrio da Feira Internacional de Lisboa

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Boafim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1966

CROCHET E TRICOT MANUAL

CHEFE DE SECÇÃO DE MALHAS

IMPORTANTE fabricante de alta-costura em crochet e tricot manual

OFERECE UMA RARA OPORTUNIDADE

a uma pessoa inteligente e com forte espírito de iniciativa, capaz de se encarregar da organização, direcção e «contrôle» de grupos de tricotadeiras.

O indivíduo que procuramos deve possuir provada experiência na indústria de malhas manuais e ocupar um lugar equivalente.

Respostas detalhadas, solicitando entrevistas, que serão mantidas estritamente confidenciais para Av. Duque d'Ávila, 66-B ou pelo telefone 54506



DOMINGOS GILOT Y OCHOA DE ALDA FALECEU

Ester dos Santos Gilot, Fernando Rui dos Santos Gilot e sua mulher Maria José Pontes Gilot, Margarida Gilot de Almeida, Ilda Gilot Parente, marido e filha, Ester Gilot Bandeira e marido, e mais família cumprem o doroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, irmão, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, da Igreja de São João de Deus, às 15 horas, para o cemitério do Alto de São João.

A FUNERÁRIA LISBONENSE
Telef. 840098

Montijo

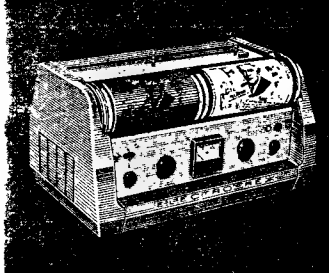
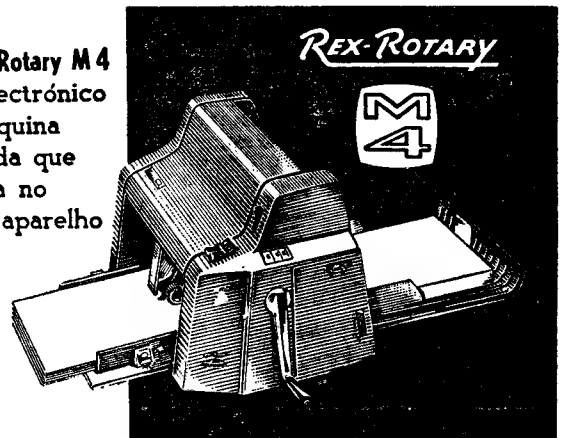


VITORINO CARDOSO VALENTE Furriel Miliciano FALECEU

Seu pai e tios participam aos seus amigos, que a urna com os restos mortais do seu filho e sobrinho, chega a Lisboa no navio «Pátria» vindo de Moçambique, e o funeral realiza-se no dia imediato, do Hospital Militar Principal, para Aldeia de Cima «Armamar».

Uma Nova Técnica de impressão para escritórios

O duplicador Rex-Rotary M4 usando stencil electrónico representa a máquina mais aperfeiçoada que hoje se encontra no mercado. É um aparelho indispensável em qualquer escritório moderno de movimento



O stencil electrónico gravado no aparelho Electro-Rex revolucionou a técnica do duplicador.

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO

ELECTRO-REX

TEMOS AO VOSSO DISPÔR ESTAÇÕES DE SERVIÇO PARA STENCIL ELECTRÓNICO EM LISBOA E PORTO QUE RÁPIDAMENTE EXECUTARÃO O STENCIL DESEJADO

Distribuidores:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
RUA DA PRATA, 68 — TEL. 36 15 45 — LISBOA
RUA ST.º ANTÓNIO, 208 — TEL. 25582 — PORTO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2

Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins - vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Luff — Doenças — As 14 horas

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Mulheras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Diário de Lisboa

PAGINA 3

Automobilis

Um novo sistema de protecção em que evita a saída de um da faixa de rodagem

O «Dia Internacional sem Acidentes» foi comemorado, este ano, em Madrid, de 24 a 28 de Maio findo, com a colaboração do governo, de todos os departamentos ligados ao trânsito, do Real Automóvel Clube e de vários organismos rodoviários. É com este, o sexto ano que se efectua em Madrid esta manifestação. Foi em 1950, quando a Prevenção Rodoviária de França, tomou a iniciativa de celebrar o primeiro «Dia sem Acidentes» naquele país. A partir de então, numerosos países e associações automobilistas se colocaram ao lado dos poderes públicos e de todas as entidades ligadas aos Automóveis Clubes. Dado o desenvolvimento vertiginoso da circulação automóvel internacional, e a multiplicidade de problemas a resolver, acentuou-se o interesse de informação por meio de um intercâmbio de técnica sobre os meios utilizados em vários países relativamente à prevenção de acidentes, os quais justificaram plenamente a criação de um organismo internacional. Em 1957, foi criada uma comissão de Coordenação de Associações de Organismos de Prevenção. Esta organização conta actualmente com 24 países membros, dos quais a maioria são da Europa ocidental, formando parte dela também alguns de fora do nosso continente, como o Canadá, Chile, Rodésia, Dahomey, Israel, Japão, Madagascar, Marrocos e Tunísia, sendo o secretariado assumido pela Prevenção Rodoviária, de França. A partir do ano de 1960, celebrou-se simultaneamente em todos os países membros o «Dia Internacional sem Acidentes». A Espanha aderiu a este acordo fazendo uma intensa propaganda e exaltação daquele dia com conferências, projecções de filmes e cartazes em todos os lugares da via pública. Não resta a menor dúvida de que todos os automobilistas se comportaram com um apuro inexcusável e uma delicadeza e deferência que são dignas de registo. Os países sabiam os locais onde podiam atravessar nas cidades e os automobilistas sabiam respeitar esses locais.

Os problemas referentes à segurança rodoviária

Estivemos durante três dias em Espanha, na companhia dos srs. eng.º Abel Santiago, das Obras Públicas; dr. Saraiva Oliveira e Sousa, da repartição de pontes; Elísio da Costa, da repartição de estradas e João Pedro Cabral Caldeira, da repartição de arruamentos do Município de Lisboa, que se deslocaram a Madrid para assistir à demonstração da «Protecção de Segurança Trief-novobra», em estrada.

climas e condições atmosféricas, e uma almofada á rectaguarda que serve de barreira de choque para os ocupantes do compartimento traseiro. As características do novo assento foram estudadas de forma a tornar fácil e segura a sua instalação na maioria dos modelos de automóveis britânicos.

Também foram introduzidos melhoramentos nos assentos Cox Drivemaster para veículos comerciais britânicos. Em poucos segundos, o condutor pode escolher a posição mais cómoda para guiar. Basta-lhe para isso accionar três alavancas: uma para as deslocacões para trás e para a frente e duas para o ajustamento independente em altura do fundo e do encosto do assento.

Vários componentes substituíveis tornam possível instalar o Cox Drivemaster numa grande diversidade de tipos de cabina.



A verificação dos alinhamentos das protecções e o acabamento final da barreira de protecção



Os novos modelos de assentos de segurança Cox, concedidos para darem o máximo de protecção ao ocupante — em caso de acidente

ASSENTOS DE SEGURANÇA

Com plena consciência da necessidade de protecção para os ocupantes dos veículos em caso de acidente, a firma britânica «Cox of Watford, Ltd.» introduziu novos aperfeiçoamentos nos seus assentos de segurança para automóveis.

Além do cinto de segurança incorporado e do encosto integral para a cabeça destinado a proteger a nuca, o novo assento Cox Mark II tem um dispositivo de ajustamento que absorve energia em caso de colisão, uma faixa central de material poroso, confortável em todos os

AUTOCARRO

AUTOMÁTICO

Um sistema de comando de veículos que permita guiar a distância os autocarros enquanto estes circulam em pistas elevadas sobre as áreas urbanas de trânsito mais intenso está sendo objecto de estudos e investigações por parte da Leyland Motors. O autocarro automático seria guiado por sinais emitidos por um carril ao longo da faixa de rodagem e captados pelos seus instrumentos de orientação electrónica.

Constituiu-se um consórcio de companhias, de que faz parte a Leyland, para estudar as possibilidades desse sistema que, segundo se crê, poderia oferecer uma alternativa muito mais económica para o sistema de monocarris ou comboios aéreos.

Estímulo

ao reequipamento

A fim de estimular o reequipamento e modernização das indústrias automobilísticas, a Ford Motor Brasil e a Volkswagen do Brasil, o Governo brasileiro aprovou os projectos que prevêem um investimento de capital estrangeiro de 13,8 milhões de dólares para máquinas e de 75 milhões de cruzeiros para aquisição de equipamentos produzidos no Brasil.

Pensa-se que resoluções idênticas irão, brevemente, beneficiar outras empresas estrangeiras fabricantes de veículos e radicadas no país.

Isto demonstra não só o interesse do Ministério das Obras Públicas, como do Município de Lisboa, pelos assuntos referentes à Segurança rodoviária.

Já nos referimos em reportagem anterior aos problemas focados, á forma como se alargam e corrigem deficiências nas estradas de Madrid, etc. Vamos agora descrever em todos os pormenores, satisfazendo perguntas de alguns automobilistas, a demonstração a que assistimos com aquele invento belga, que mereceu a medalha de ouro na exposição de Bruxelas.

Como já dissemos, o assunto de circulação rodoviária, devido ao desenvolvimento de todas as actividades e, em especial, das trocas comerciais e do turismo, tem levado os governos e as várias organizações comerciais a preocuparem-se cada vez mais com os problemas de segurança rodoviária. A maioria dos acidentes, que se têm registado não só entre nós como nos restantes países dá-se em estradas. As causas principais são resultantes de fadiga, distração, reacção tardia do condutor, falta de atenção, sonolência, inconsciência provocada muitas vezes por quem acompanha o condutor a seu lado, cheiros, fumos, contrariedades, má disposição, aborrecimentos, etc. Além destes, existem ainda os factores materiais: piso escorregadio das estradas, chuviscos, areia, lombas, óleo derramado, estrada de perfil deformado, mau estado de pneus, falta de travões, curvas apertadas, etc. Ora

para evitar, quanto possível, este género de acidentes criaram-se, durante anos novos tipos de barreiras de protecção na estrada, de forma a evitar que o veículo saísse fora do rodovia. Mas, hoje, todas essas protecções de segurança já estão ultrapassadas e até a sua existência oferece certo perigo ao automobilista.

Em que consiste a Protecção de Segurança Trief-novobra, na Estrada? Esta protecção de segurança é constituída por duas peças pré-fabricadas, moldadas em betão de alta resistência, sem qualquer armadura metálica: um soco de suporte em dentado, com grande superfície de apoio, que substitui vantajosamente os pilares verticais. A protecção propriamente dita é constituída por uma peça de 1,0 m com perfil concavo e convexo, no seguimento dum plano inclinado, directamente apoiada nos socos e no solo.

O soco constitui, com a peça de protecção, um potente arcobotante, solicitado todas as vezes que é tocado por um veículo. Repare-se que é á custa do peso do próprio veículo que se absorvem os impulsos laterais, não fazendo a utilização mais do que reforçar o apoio do soco no chão, em vez de o tornar mais frágil.

Para colocar uma protecção destas, apenas há que abrir uma pequena fundação de 16 cm abaixo do nível da estrada, para assentamento dos socos, alinhá-los, assentar sobre eles o elemento de protecção, vert

Há nos Estados Unidos

1672000 carros em «stock»

No dia 1 do mês corrente, o «stock» de carros novos atingiu nos Estados Unidos o numero «record» de 1 672 000, ou seja mais 29 % do que há um ano e mais 40 % do que há dois anos.

Se esta situação se prolongar, isso poderá comprometer o lançamento de modelos 1967 de Detroit, previsto para o fim de Setembro. A companhia General

Motors vê o numero de carros por vender aumentar de 43 % em relação ao período correspondente do ano passado, a Ford de 23 % e a Chrysler 27 %.

Os construtores esforçam-se por remediar a situação tornando mais lento o ritmo de fabrico e antecipando a data de paragem das cadeias de montagem, com vista á modificação de estruturas necessárias aos modelos 1967.

O decréscimo de vendas, relativamente ao ano transacto, começou a manifestar-se em Abril (nessa altura andava pelos 5 %), designadamente sob a influência da controvérsia levantada sobre a falta de segurança dos carros construídos em Detroit.

A «máquina de acidentes»

Perto de Paris, nas dependências do autódromo de Montlhéry, foi inaugurada a «máquina de acidentes» que atira automóveis e manequins contra uma parede de aço, reproduzindo assim as condições de choque a 50, 80 ou 100 quilómetros por hora.

O engenho serve principalmente para ensaiar os cintos de segurança.

Noutra série de experiências em pista, desta vez com a colaboração de acrobatas especializados, um deles, munido do seu cinto de segurança, saiu sorridente duma impressionante colisão a 100 quilómetros por hora, depois de o carro ter dado várias voltas sobre si próprio.

A utilização dos cintos de segurança vai tendo cada vez mais acção em França. Quinze por cento dos automóveis estão equipados com o novo dispositivo, contra apenas 2 por cento em 1965. Segundo um inquérito, a negligência, a ignorância e o receio do ridículo são os principais obstáculos á utilização dos cintos de segurança.

smo

em estrada e um veículo em

este, du-
arrel-
e for-
misse
todas
o já
exis-
o au-
lo de
estra-
ça é
re-fa-
alta
adura
e en-
le de
mente
pção
a por
cônd-
um apoia-
ca de
tante,
é to-
a que
os veí-
culos
ração
do do
ornar
o des-
a pe-
ro de
mento
sobre
verti-
k»
jarros
13 %
espor-
rd de
e per-
mais
cipa-
adeias
podili-
as aos
lativa-
ou a
altura
mento
sia le-
rança
etroit.
SS»
ências
7, foi
cidem-
mano-
ago,
es de
hetros
mente
segu-
as em-
ração
m de-
segu-
pres-
hetros
r de
ópria-
segu-
acel-
cento
s com
nas 2
m in-
rancia
prin-
dos

ficar os alinhamentos e aplicar uma argamassa nas juntas.

A acção de protecção

A acção de protecção de segurança, evitando que o veículo se deslize, mantendo-o dentro da faixa de rodagem, exerce-se não só por endireitamento das rodas, mas também travando o próprio veículo. Esta dupla acção de endireitar e de travar exerce-se independentemente de qualquer acção do condutor. Vejamos o que acontece quando um veículo se desliza e encontra a protecção: a roda começa por passar do plano da estrada para a face inclinada da protecção. Esta face lisa e com uma inclinação de 40 graus, constitui um autêntico «autódromo em miniatura» — com todas as suas vantagens, originando uma certa inclinação do veículo para o interior da estrada, deslocando o seu centro de gravidade e opondo-se à força centrífuga. Em segundo lugar, a face inclinada cria uma superfície, de preparação ou de acolhimento, para as acções que se lhe seguirão. Esta preparação é fundamental, pois permite que a acção desta protecção de segurança seja bem localizada e perfeitamente definida, independentemente do estado em que se encontra o piso da estrada.

Se o veículo segue a pequena velocidade, o ângulo de ataque é muito baixo, ou se há apenas uma ligeira distração do condutor, esta primeira acção da face inclinada resolve o problema. No caso de grande velocidade ou de grande ângulo de ataque, a roda, depois de ter percorrido a face inclinada, entra em contacto com a zona saliente da protecção, que a endireita, colando-se a roda contra a protecção. Nessa altura, a parte inferior do pneu encaixa-se na zona inferior do perfil, produzindo-se então uma enérgica travagem.

Fica assim o veículo seguro contra a protecção, impossibilitado de a deixar, e, portanto, de ser lançado sobre a estrada, o que é fundamental para a segurança.

Nas curvas, esta acção é ainda reforçada pelo efeito da força centrífuga.

É óptima na separação de faixas de auto-estradas, protecção das faixas exteriores, ilhas de separação de trânsito, passeios de pontes, viadutos e túneis, protecção de canais e cais marítimos, protecção de obstáculos diversos, árvores, etc. Outra aplicação curiosa é a da balizagem dos locais perigosos, aplicando os materiais reflectores na zona convexa.

Segundo nos dizem, nos últimos quatro anos, foram colocados, só em França, nos «pontos negros», mais de 100 000 metros desta protecção não tendo chegado ao conhecimento dos concessionários locais a existência de um só acidente mortal nas zonas protegidas.

Ensaio com viaturas pilotadas e teleguidadas

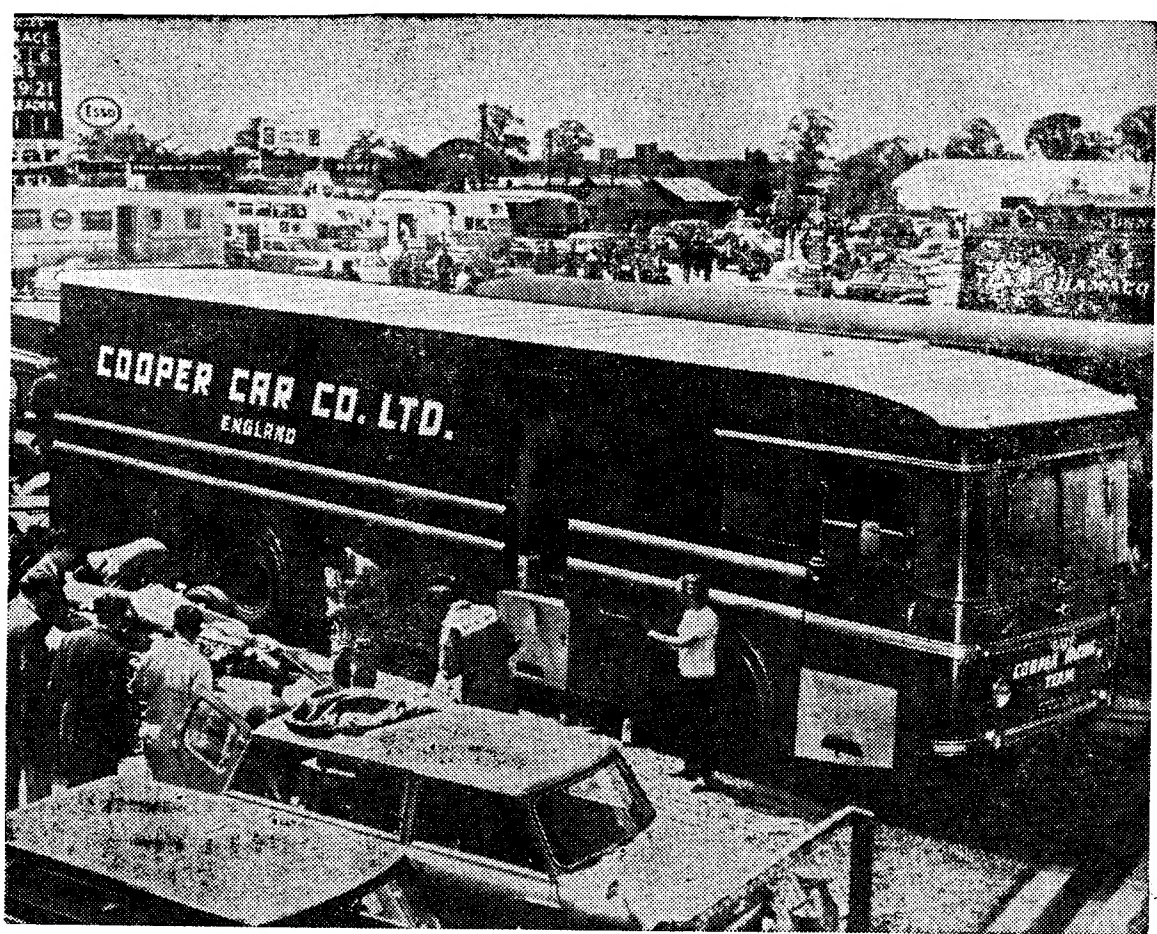
Fizeram-se e têm-se feito variados ensaios com viaturas pilotadas e teleguidadas. O primeiro ensaio teve lugar em Lyon a 20 de Abril de 1960. Seguiram-se depois em Cassis, Linas-Monthlery e Bruxelas, Birmingham, etc. Em 1964, efectuou-se uma espectacular demonstração em Berna, com a participação de 250 técnicos da Suíça e de 10 outros países, incluindo Portugal. Fizeram-se ensaios variando os ângulos de ataque de 5° a 30° e a velocidades entre 60 km/hora e 90 km/hora, controladas por aparelhos de alta precisão.

O ensaio mais importante é aquele que é feito diariamente pelos condutores nas estradas.

Em França, está sendo feito um inquérito para avaliar o número de utilização dos 100 000 metros colocados.

E, assim, cremos ter dado uma ideia do valor deste sistema de protecção.

MANUEL NUNES



Os carros da equipa de corridas Cooper são actualmente levados para os locais das provas neste transportador montado sobre chassis Guy «Victory». O veículo, que mede 11 metros de comprimento e 2,5 de largura, está preparado para longas viagens no continente europeu

Quinze empresas automobilísticas se interessam pelo novo motor rotativo Wankel «KKM 512»

Uma declaração da direcção das fábricas NSU sobre o motor Wankel fez a cotação das acções desta empresa subir na República Federal da Alemanha de mais de dez por cento. Os peritos económicos reconheceram imediatamente que se tratava efectivamente de uma revolução no domínio da construção de motores. Depois de dois anos de ensaios, o motor Wankel, o motor de êmbolo rotativo, pode ser construído em grandes séries. Tem as vantagens de ser mais barato, mais leve, mais silencioso e desenvolver maior potência do que qualquer motor comparável. Citam-se ainda outras vantagens: serviço simples e espaço mínimo. Resolveram-se os problemas da lubrificação e da refrigeração que há dois anos, quando se apresentou o motor, reclamaram uma solução. O novo motor Wankel tem a designação de tipo «KKM 512».

Esta abreviação significa motor de êmbolo rotativo, indicando assim o princípio de construção. Ao contrário do que se dá com motores tradicionais de êmbolo, do tipo «Otto», o novo motor tem peças rotativas. No «KKM 512» estão em rotação três êmbolos quase triangulares. Fala-se de um sistema de duas câmaras ou de dois discos. A cilindrada ou volume de câmara é, para cada câmara, de 500 c. c. Com um volume total de 1000 c. c. o motor desenvolve 110 cavalos a 6000 rotações por minuto. Significa isto que um motor Wankel de um litro desenvolve o dobro da potência de um motor de êmbolo do mesmo tamanho. Outras palavras: o motor Wankel de um litro desenvolve a mesma potência que um motor tradicional de dois a três litros de cilindrada.

Com os seus acessórios, o dinamómetro, o motor de arranque e o carburador tem apenas 43,5 centímetros de comprimento, 42,6 centímetros de largura e 37,3 centímetros de altura, pesando apenas 103 kg. Pesa, portanto, um terço de um motor de êmbolos e só ocupa metade do espaço. O ruído do motor Wankel lembra uma turbina. O consumo de gasolina é de 250 gramas por cavalo/hora, o que corresponde ao consumo dos motores de êmbolo. O consumo de óleo é de 0,6 a 0,7 litros por 1000 km.

O novo motor esteve em marcha no banco de ensaios durante 1000 horas, o que corresponde a cerca de 100 000 km. As Fábricas NSU já contam com as experiências de 67 000 horas de funcionamento e 202 milhões de quilómetros. O

«KKM 512» será montado agora nas fábricas NSU num automóvel de linhas aerodinâmicas. O carro deve ser lançado no Outono de 1967 simultaneamente com o novo Citroën com motor Wankel-NSU. São numerosas as firmas interessadas em obter licenças para a construção de motores Wankel.

Até agora as licenças foram adquiridas por quinze empresas alemãs e estrangeiras da indústria automobilística e aeronáutica, figurando entre elas Curtiss Wright, Rolls Royce, Raimler-Benz, Porsche, Alfa Romeo e Krupp. Estas firmas combinaram um intercâmbio de todas as experiências técnicas.

OS CARROS INGLESES NOS E. U.

As exportações de carros M.G. e Austin Healey para os Estados Unidos, depois da última guerra, ultrapassaram já meio milhão de unidades.

Em resposta aos pedidos urgentes dos distribuidores e revendedores da B.M.C. nos Estados Unidos, a corporação britânica comprometeu-se a fornecer para aquele mercado durante o ano corrente mais de 40 000 carros, o que representa um aumento de 30% sobre as entregas efectuadas no ano passado.

Mr. H. J. L. Suffield, director-gerente adjunto da British Motor Corporation, no seu regresso do Salão Automóvel de Nova York, declarou: «Tendo fixado o objectivo para 1966, esperamos confiantemente atingir no ano seguinte uma venda anual de 50 000 carros e aproximarmo-nos assim da finalidade que temos em vista, que é a de obtermos 1% do mercado até ao fim da presente década».

Redução de fabrico Ford

Depois da General Motors, a Ford decidiu reduzir a sua produção, a fim de se desfazer dos «stocks» não vendidos, anunciou um porta-voz da companhia, em Detroit. Pensa-se que esta redução será da ordem dos 7 por cento para os meses de Maio e Junho, o que limita a 484 000 o número de viaturas de turismo a produzir em dois meses. A decisão da Ford acentuou o movimento de baixa em Wall Street.

Baixa nas vendas na Suécia

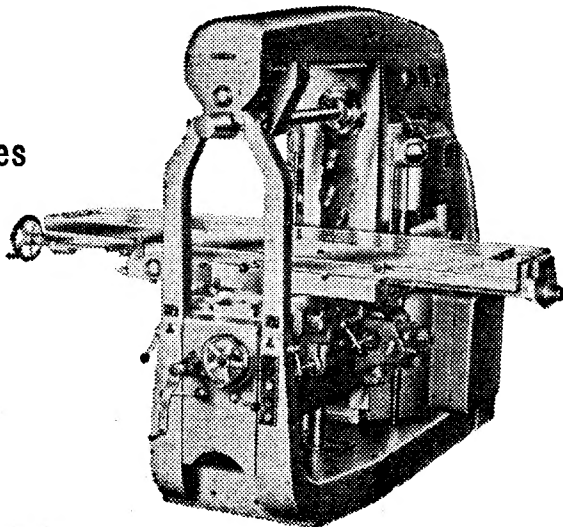
As vendas de carros novos na Suécia, durante os primeiros quatro meses do ano, foram 24% mais baixas do que no período Janeiro-Abril do ano passado. Em Abril, a baixa foi de 34 por cento.

Por marcas, a situação do mercado não se modificou com a ordem das empresas: Volvo, Volkswagen, General Motors e Ford.

MÁQUINAS-FERRAMENTAS METALEXPORT

POLONIA

Preços
Boas Condições
Entregas
imediatas



Numerosas
referências
em
PORTUGAL

GRANDE VARIEDADE DE MÁQUINAS EM STOCK

TORNOS PARALELOS — TORNOS VERTICAIS — TORNOS REVOLVER — TORNOS AUTOMÁTICOS — FRESADORAS — RADIAIS — MANDRILADORAS — RECTIFICADORAS — PLANAS — TESOURAS — GUILHOTINAS, ETC., ETC.

COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES
INDUSTRIAIS, LDA.



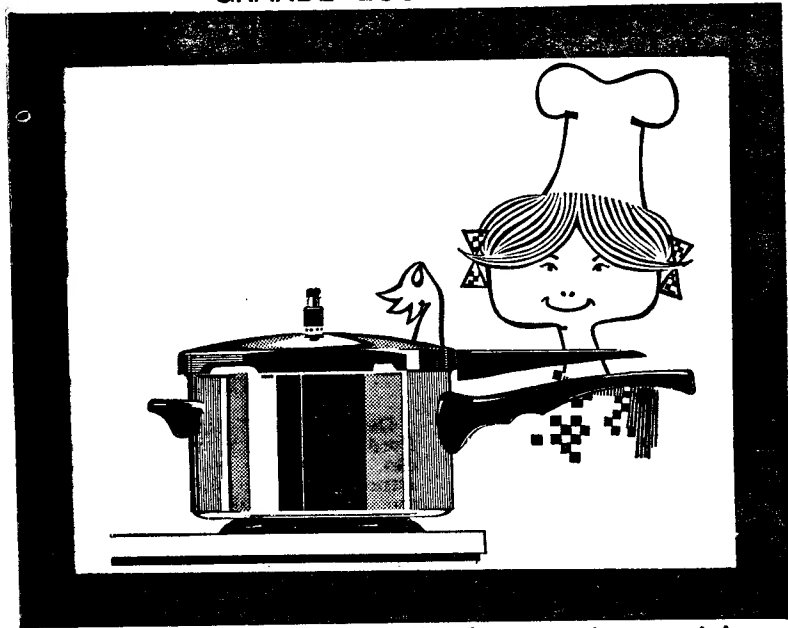
Avenida Casa Ribeiro, 46-2. — LISBOA
Telefs 49079 e 735307

EM EXPOSIÇÃO NO STAND N.º 265/275, NA F. I. L.



cozinhar com **DUROmatic** é simples e rápido

MANEJO FACÍLIMO
TRIPLA SEGURANÇA
GRANDE ECONOMIA DE TEMPO



se uma criança pode, sem qualquer perigo, cozinhar com a panela de pressão DUROmatic, todas as donas de casa podem também fazê-lo.

Mesmo que pratique um erro de manejo, nenhum perigo haverá.

Como as vitaminas, os sais nutritivos e o aroma subsistem graças ao tempo reduzido do cozimento, (5 vezes mais rápido que nas panelas vulgares), os alimentos são melhores, mais substanciais, mais saborosos e dum gosto mais requintado.

Peca uma DUROmatic no seu fornecedor de electrodomésticos.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

**POR MOTIVO DE FALECIMENTO
DO ANTIGO CONSUL DA GRÉCIA
EM LISBOA, SR. ALEXANDRE S.
ALCOUSSIS, PROCEDER-SE-Á
AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS**
e dias seguintes, ao

LEILÃO DE ANTIGUIDADES

existentes no 5.º andar do prédio da
AVENIDA ELIAS GARCIA, N.º 147
(Próximo da Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima)

CONSTA EM ESPECIAL DE:

Esplêndido mobiliário de diversos estilos (antigo e moderno) — Muitas e variadas peças de louça da China e C.ª das Índias, algumas brasonadas — Boa e grande colecção de pinturas antigas, Esc. Inglesa, Francesa, Holandesa, etc., na maioria paisagens, figuras e animais — Valiosas carpetes e tapetes persas e orientais — Babelots e objectos de vitrine — Cristais e vidros esculpidos — Relógios — Metais — Lustres antigos de cristal e metal — Adornos — Utilidades, etc., chamando-se a atenção para os anúncios descritivos a publicar amanhã.

ESTA GRANDE E BOA ALMOEDA ESTÁ A CARGO
DA ANTIGA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua Luz Soriano, 53 — (Antigo Palácio Ficalho) — Telef. 321312
— LISBOA — Telefone no local do leilão: 774287.

CROCHET E TRICOT MANUAL

IMPORTANTE FÁBRICA DE ALTA-COSTURA EM LISBOA

procura estabelecer contratos com pessoas que disponham de grupos de pelo menos 10 a 50 tricoteiras, para execução de trabalhos em sua casa, em regime permanente e contínuo

TAMBÉM OFERECEMOS UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE

a pessoas com experiência na confecção de crochet, capazes de organizar grupos de pelo menos 10 tricoteiras, trabalhando sob a sua orientação, suas casas, e que estejam interessadas em criar um bom lucro permanente.

PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS

Entrevistas, estritamente confidenciais, poderão ser marcadas na Avenida Duque d'Ávila, 66-B, ou pelo telefone 54506

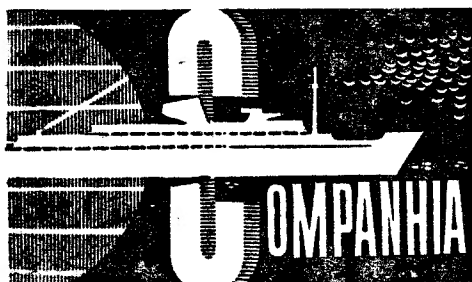
motor SAI
AS 5.ª FEIRAS

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

PARA CADA LAR...

FRIGORÍFICOS



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

28 de Junho

«QUANZA»

28 de Junho

«BEIRA»

28 de Junho

com escala prévia por Leixões

«NIASSA»

1 de Julho

com escala prévia por Leixões

«SOFALA»

1 de Julho

«ÍNDIA»

14 de Julho

com escala prévia por Leixões

«Príncipe Perfeito»

16 de Julho às 12 horas

«MOÇAMEDES»

30 de Julho

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia

Luanda e Lobito.

S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
Carrega em Lisboa, até 25 de Junho.

Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes.
Carrega em Lisboa até 25 de Junho.

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes, Porto Alexandre e, se necessário, Cuio e Dande

S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito e Moçamedes.
Carrega em Lisboa, até 11 de Julho.

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»

18 de Julho

Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: — Rua do Comércio, 79 a 85 — Telf. (323021) — Geral: (322160) — Cargas: (34764 - 369172)
— Reserva de Passagens

PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 63 — Telf. 22438

«No fundo do abismo»

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — No decorrer de uma expedição espeleológica, o chefe do grupo, Jacques Frémont, é assassinado. O seu amigo Bernard Rieux participava da descida, bem como Marc Stein, Joseph Boussières e Fabienne, sua apaixonada. Bernard Rieux é amante de Michelle Frémont. Joseph Boussières, prospector de pedreiras, juntou-se ao grupo a instâncias de Marc Stein. É um indivíduo bastante misterioso, que Frémont tinha a impressão de já haver encontrado em qualquer sítio. Há dois meses que Boussières se hospedou na estalagem do casal Marianne e Emile. A sua presença perturba Marianne. O marido desta é um tipo gordíssimo, e tráz-la bastante ao abandono. De vez em quando levanta-se de noite para comer. O encarregado do inquérito é o inspector Lesailly.



17 — Lesailly sentiu um arrepio na espinha. Apececia-lhe acender um cigarro, mas teve receio de assinalar a sua presença. Emile podia subir de um momento para o outro. O inspector continuava a observar atentamente o pátio. Que fazia ali Fabienne a esta hora, perto das arrecadações da estalagem? (As arrecadações tinham sido outrora a estrabaria do castelo. Prolongavam-se com a garagem e a lavandaria). De subito, Lesailly viu a jovem dar um passo atrás, escondendo-se numa zona mais escura. Pareceu-lhe descortinar um vulto de homem na mesma direcção. «Que estupidez a minha», pensou Lesailly, «Fabienne tem encontro marcado com um galã...» Sentia-se simultaneamente aliviado e decepcionado. Só mais tarde, já na cama, lhe veio à ideia de que Fabienne tinha um fraco por Frémont. Morto este, precipitava-se a rapariga para os braços de outro? Que espécie de mulher era ela? E quem era o desconhecido?

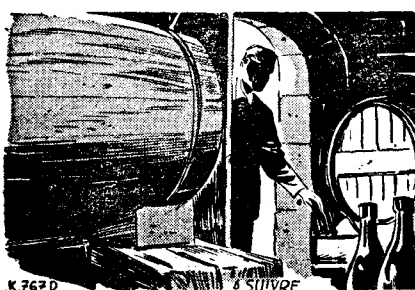
18 — Na manhã seguinte, Fabienne não apareceu a tomar o pequeno almoço. «Vou ver o que se passa», disse Stein, inquieto. Quando regressou estava pálido: «Ninguém no quarto! a cama não foi usada!...» «Pode ter saído cedo, depois de fazer a cama...» Fabienne é uma desportista. Foi a vez de Lesailly ficar inquieto. Ao meio-dia, como a rapariga continuasse a não aparecer, iniciaram-se as buscas. Boussières, bom conhecedor da região, guiava o grupo. Perto do rio, Lesailly teve uma exclamação: «Você pensa que Fabienne...» Boussières abanou a cabeça: «A morte de Frémont transtornou-a.» Foi, de facto, no rio que descobriram o corpo de Fabienne, entalado entre as raízes de um salgueiro.



19 — No dia seguinte, durante o almoço, Michelle Frémont teve uma autêntica crise nervosa. «Não posso mais, não posso mais!», gritou. «Quero voltar para casa! Inspector Desailly, o senhor não tem o direito de reter-me aqui!» Chorava convulsivamente. Rieux atrainha a si e tentou sossegá-la. Lesailly, que almoçava numa mesa próxima, levantou-se. «Minha senhora, a morte de Fabienne Sarlas obriga-me a pedir-lhe que fique mais alguns dias.» «Mas Fabienne suicidou-se», disse Michelle, fora de si, «estava apaixonada por Jacques, toda a gente sabe disso. Ficou desolada com a morte dele, pronto. Não

vejo que seja útil eu continuar aqui!» «Minha senhora», continuou Lesailly, «a morte de seu marido ainda não foi esclarecida. Pesam graves suspeitas sobre si, ou sobre um eventual cúmplice seu. A morte de Fabienne Sarlas está intimamente ligada à de seu marido. Aliás, o relatório da autópsia, que recebi esta manhã, é categórico. Fabienne não se suicidou. Mataram-na!» Toda a gente voltou a cabeça ao ouvir estas palavras. Michelle deixou de chorar. Só o seu lábio superior continuava a tremer. Rieux nada disse. Estava pálido.

20 — Lesailly lera o famoso relatório mais de dez vezes. Fabienne tinha sido morta e só depois lançada ao rio. Não havia água nos pulmões. Além do mais descobria-se na nuca uma equimose de grandes proporções, que Lesailly atribuía, em princípio, a qualquer pedra da margem. O exame médico-legal revelara, pelo contrário, a existência de partículas de vidro no couro cabeludo. Vidro de garrafa! «Provavelmente duma garrafa de champanhe», acrescentava o autor do relatório. Lesailly esperava que caísse a noite. Desta vez não havia luar. Quando o inspector saiu estava tudo imerso na escuridão. Meteu pelo caminho onde vira Fabienne na antevéspera: levava a garrafeira. Empurrou a porta. Com a lampada de bolso iluminou as paredes. Centenas e centenas de garrafas muito bem alinhadas... e o cheiro acre que se desprendia da madeira onde fermentava o álcool. Lesailly dissipou-se atrás duma coluna. Tinha a certeza de que qualquer coisa iria passar-se. Ao fim de quase uma hora a porta rangeu nos gonzos. O vulto alto de Joseph Boussières recortava-se contra a penumbra difusa do exterior.



(CONTINUA)

Sorteio de Obrigações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses procedeu ao sorteio, em sessão pública efectuada em 1 do mês corrente, de obrigações que deixam de vencer juro a partir de 1 de Julho próximo. Saíram sorteadas 619 obrigações da Emissão «C. P. 3 1/2 % - 1946»; 620 obrigações da Emissão «C. P. 4 % - 1951»; 14400 obrigações da Emissão «C. P. 4 1/2 % - 1954»; 105 obrigações da Emissão «Mirandela a Bragança 4 1/2 % - 1903»; 21308 obrigações «C. P. 4 1/2 % - 1959»; e, ainda, obrigações (títulos de 100, 50, 10, 5 e 1) da Emissão «Norte de Portugal 5 % - 1937».

Exposição de rosas em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 17. — Amanhã, às 22 horas, inaugura-se na Escola Prática de Agricultura Conde de S. Bento uma exposição de Rosas. O certame encerrar-se-á no dia seguinte, às 18 horas.

campanha de facilidades

Dardo



BOAS MARCAS * MENORES PREÇOS * MAIORES FACILIDADES

TELEVISORES



EKCO • GENERAL ELECTRIC • GRUNDIG • IMPERIAL • LOEWE OPTA • NORDMENDE • PAM • PHILIPS • PHILCO • PONTO AZUL • PYE • RCA • SCHAUB LORENZ • SIERA • TOP RANK

DESDE 100\$00 MENSAIS

FRIGORÍFICOS



BOSCH BENDIX BRANDT FIAT FRIGECO FRIMATIC IGMIS

GENERAL ELECTRIC • KELVINATOR • LINDE • NORGE • PHILCO • PHILIPS • PONTIAC • SIEMENS • WESTINGHOUSE • ZOPPAS

DESDE 100\$00 MENSAIS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

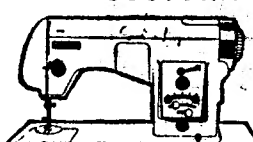


BENDIX BOSCH GALT HOOPER PHILCO PHILIPS SERVIS

GENERAL ELECTRIC

DESDE 100\$00 MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA



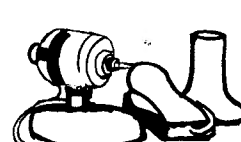
DIVERSOS MODELOS PORTÁTEIS OU COM MÓVEIS MODERNOS DE IMPECÁVEL ACABAMENTO

MÁQUINAS DE TRICOTAR



SIMPLES E AUTOMÁTICAS

MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS



DIVERSOS MODELOS

* APRENDIZAGEM COM PROFESSORES ESPECIALIZADOS

* DESDE 100\$00 MENSAIS

FOGÕES E ESQUENTADORES



CEL • CHAFFOTEAUX • CRUCIS • ELM • FABRICA PORTUGAL • IGMIS • JUNKER'S • LEÃO • OBRAS • PRES. MALT • REX • VAILLANT • VESUVIUS

DESDE 20\$00 MENSAIS



RÁDIOS GIRADISCO. AUTORÁDIOS

RADIOGRAMOFONES ALTA FIDELIDADE ESTEREOFONIA ORGÃOS ELECTRÓNICOS

DUAL • EKCO • GENERAL ELECTRIC • GRUNDIG • LOEWE OPTA • NORDMENDE • PERPETUUM • EBNER • PHILIPS • PONTO AZUL • PYE • SCHAUB LORENZ

DESDE 50\$00 MENSAIS

ARMÁRIOS CASA DE BANHO • CHAPELEIROS • BENCALAIROS • MESAS DE SALA E PARA TELEVISORES • COLCHÕES MOLAFLEX • MAPLES E SOFÁS CAMA



DESDE 100\$00 MENSAIS

ASPIRADORES • ENCRADORAS • BATERIAS, FERROS DE ENCOMAR • PANEIS DE PRESSÃO • MÁQUINAS DE BARBEAR • SECADORES DE CABELO • BALANÇAS DE COZINHA E DE CASA DE BANHO, TORRADEIRAS, MÁQUINAS DE CAFÉ, CANDEIROS E LUSTRES, MODERNOS E CLÁSSICOS • MÁQUINAS DE ESCRIVER E FOTOGRAFICAS • DISCOS — AS MAIS MODERNAS GRAVAÇÕES, ETC.

DESDE 20\$00 MENSAIS



AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Swarfega
ANTISEPTIC hand cleanser

SR. AUTOMOBILISTA

não se preocupe com as mãos sujas

UM POUCO DE SWARFEGA LIMPA, DESINFECTA E PROTEGE A PELE

UM PRODUTO COM A GARANTIA DO INSTITUTO REAL BRITÂNICO DE SAÚDE PÚBLICA

TRAGA SEMPRE UMA EMBALAGEM NO SEU CARRO

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRATIS

Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.

AV. PRATA DA VITÓRIA 20 B.C. • TELEF. 45337/75046 • 412804-1

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — PAVILHÃO «D» STAND 402

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO!!!

ANEDOTAS

■ Fulano visita um «stand» de automóveis. Deseja comprar um veículo.

— Este — diz o vendedor — é um veículo único. Em quatro horas, põe-no no Porto...

— Mas que é que vou fazer ao Porto...?

■ O professor termina a sua lição de Geografia.

Um aluno:

— Então, a Terra desaparece um dia...?

— Sem dúvida!

— Mas, então, onde será que aterram os aviões que estejam no espaço?

■ No decurso de uma manobra aérea, um pára-quedista tenta lançar-se no espaço sem pára-quedas. Um camarada deita-lhe a mão.

Pergunta o oficial encarregado da partida:

— Que se passa?

— João queria saltar sem pára-quedas...

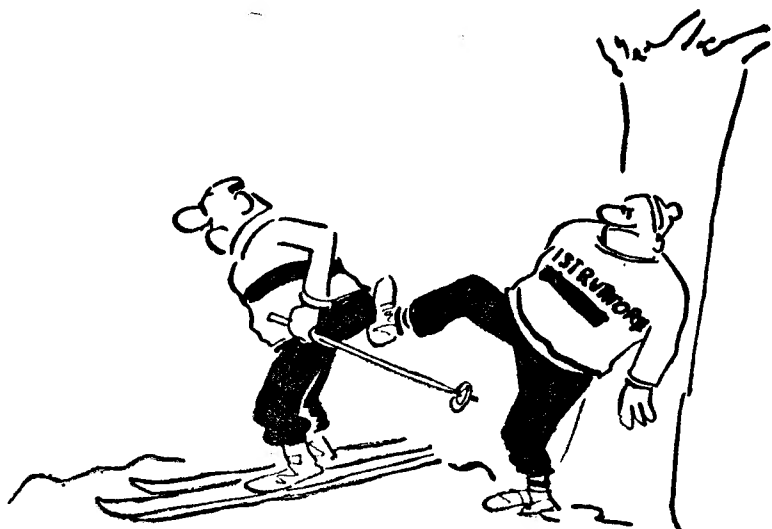
— Outra vez ainda...?

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Junho de 1936 publicava:

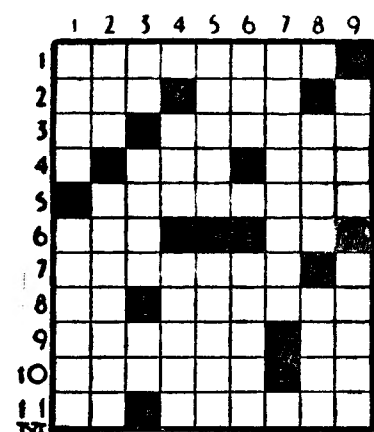
«PARIS, 17 — O «ECHO de Paris», noticiando a reunião ontem realizada no Quai d'Orsay, sob a presidência de Vienot, de Gamelin, Mouchar, Léger e do alto comissário da Síria, para se discutir a Constituição da Síria e do Líbano em repúblicas independentes aliadas da França, declara que essas repúblicas passarão a denominar-se «Estados do Levante».

«Dois tratados, acrescenta, negociaram-se com os delegados nacionalistas sírios e com os representantes do Líbano. Estas duas regiões deixarão de estar sob mandato, como aconteceu ao Iraque com a Grã-Bretanha».



— Vá lá. Vai ver que não custa nada.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4135
HORIZONTAIS: 1 — Rica. 2 — Caritativo. 3 — Artigo (pl.). 4 — Pusillânimes. 5 — Deus. 6 — Gritos de dor. 7 — Sólido que tem muitas faces planas. 8 — Altar. 9 — Não condizer. 10 — Prefixo de privação. 11 — Levantara a chama. Oferece. 12 — Nome de letra grega. Indivíduos extremamente parecidos com outros.

VERTICAIS: 1 — Depois. 2 — Repetição. 3 — Nota com antecipação. 4 — Preposição e artigo. 5 — Transmissões. 6 — Acusada. 7 — Bênis. 8 — Possuís. 9 — Arranqui. 10 — Sobreaviso. 11 — Agora. 12 — Períodos em que a doença atinge a maior intensidade. 13 — Agitará. 14 — Entontecer. 15 — Existência. 16 — Essa coisa. 17 — Executará.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4134

HORIZONTAIS: 1 — Mim. 2 — Em. 3 — Adornam. 4 — Reclamo. 5 — Lei. 6 — Cremadas. 7 — Ovado. 8 — In. Cuida. 9 — Sor. 10 — OUVIR. 11 — Som. 12 — Prais. 13 — Vá. 14 — Ao Roldos.

VERTICAIS: 1 — MAUS. 2 — Opa. 3 — Id. 4 — Censura. 5 — Morar. 6 — Ove. 7 — Rê. 8 — CRIAR. 9 — Encimou. 10 — Rio. 11 — Mal. 12 — Avis. 13 — MALDADES. 14 — Meada. 15 — Ova. 16 — Polso. 17 — Amas. (Provérbio: OUVIR MAUS É CRIAR MALDADES).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7980

HORIZONTAIS: 1 — Polvilha. 2 — Cidade do Egipto. 3 — Prefixo de negação. 4 — Leito. 5 — Gostam muito de. 6 — Prendo. 7 — Sufixo que designa pequenez. 8 — Guarnição de arames. 9 — Aventura. 10 — Troço. 11 — Pega. 12 — Viração. 13 — Garantia de pagamento dum letra dada por terceiro. 14 — Estaleiro. 15 — Signos. 16 — Leva à sírga. Parte aquosa que se separa do leite.

VERTICAIS: 1 — Lufa. 2 — Risca. 3 — Bosque. 4 — Quarto. 5 — Antes de Cristo. 6 — Vila e concelho do distrito de Évora. 7 — Guarnição de asas. 8 — Vermiz da China negro ou vermelho. 9 — Calcula. 10 — Nome de vários papos. 11 — Artigo indefinido (pl.). 12 — Mana. 13 — Utensílios para lavar a terra. 14 — Simbolismo químico do cobalto. 15 — Rio de Portugal. 16 — Sufixo que designa abundância. 17 — Espécie de roupão abotoado na frente. 18 — Artes de Cristo. 19 — A folhagem das plantas. 20 — Farrapo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7979

HORIZONTAIS: 1 — Fera. 2 — Raul. 3 — Ota. 4 — Sertã. 5 — Rê. 6 — Pó. 7 — Iam. 8 — Aida. 9 — Sa. 10 — Marcara. 11 — Lia. 12 — Opa. 13 — Ada-



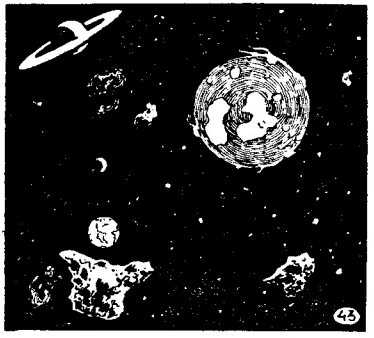
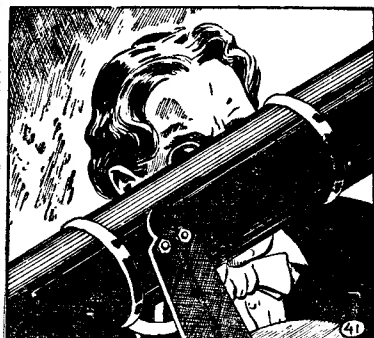
EFEMÉRIDES Junho

● 1714 — Dia 17 — Nasce o célebre geômetra César Cassini.

● 1922 — Sacadura Cabral e Gago Coutinho chegam ao Rio de Janeiro, ao cabo da histórica travessia aérea do Atlântico.

FACTOS REAIS

«O FIM DO MUNDO VISTO DA LUA»



17 — O Sol é uma estrela. Nem sequer uma estrela de primeira grandeza, mas tão-sómente um astro algo secundário em relação aos globos imensos que brilham nos espaços cósmicos. Ora as estrelas não são eternas. Por vezes os astrónomos vêem aumentar súbitamente o brilho duma estrela, como se o astro surgisse das profundezas da abóbada celeste. Chama-se-lhes «novas». Não passam de estrelas que, à beira da morte, lançam um supremo clarão. A mais célebre das «novas» é a que observou Tycho Brahe em 1572. Depois de adquirir momentaneamente um brilho semelhante ao da estrela Sirius, com um mês apenas de duração, a estrela começou a apagar-se e desapareceu em 1574. O destino do Sol pode muito bem vir a ser este.

18 — Um dia o Sol terá queimado todo o seu combustível. Mas não se extinguirá por essa razão. Ao arrefecer, contrair-se-á e libertará assim novas e importantes quantidades de calor e energia. Ao mesmo tempo começará a rodar com crescente velocidade. Tão depressa que, em poucos segundos, fará a mesma rotação que hoje lhe custa 35 dias. A massa assim concentrada atingirá uma densidade colossal, até ao instante em que esta mesma massa comprimida escapará a si própria e se estenderá como uma flor. O sol tornar-se-á nebuloso. Em poucos minutos o hábito da chama do astro agonizante englobará todo o sistema solar. Os planetas entrarão em fusão. O mundo acabará.

19 — E contudo, à escala do universo, este imenso cataclis-

mo não passará de um incidente minúsculo. Se há astrónomos noutros sistemas solares que não o nosso, o fogo de artifício do sol a expirar pouca atenção lhes despertará. Mais uma estrela que se extingue na indiferença do infinito celeste...

20 — Estas especulações sobre o fim do mundo são meras hipóteses. Retomemos as declarações dum jornalista: «É impossível tentar descrever o verdadeiro fim do mundo. O fim que aniquilará a vida, a Terra, o Sol e todo o universo. Admite-se que o universo nasceu há cinco bilhões de anos por explosão, e que desde então se dilata como uma bola de sabão. Os cosmólogos discutem entre si para concluir se o movimento um dia se inverterá, se as ga-

laxias, que agora se afastam, poderão aproximar-se, se o universo entrará em contracção após se ter dilatado. Tal significaria o verdadeiro fim do mundo, a junção de toda a matéria e de toda a energia num único átomo gigante. Nada se opõe, de resto, a que uma nova explosão da matéria supercomprimida a faça renascer, precipitando-a num segundo ciclo de expansão, e nada se opõe também a que este processo se tenha realizado um numero infinito de vezes no passado, para refazer-se agora um numero infinito de vezes no futuro.»

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

